Expedita: 'Estou muito orgulhosa de ser filha deles', diz herdeira de Lampião e Maria Bonita, amuleto da Imperatriz PÁGINA 24

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII - Nº 32.708 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ÂNCORA FISCAL

Governo planeja limite para gastos permanentes

Nova regra deve travar despesas fixas e ser mais flexível para investimentos

A equipe econômica acelera a formulação da nova regra fiscal que vai substituir o teto de gastos para que a proposta possa servir de base para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, a ser enviada ao Congresso em 15 de abril. No esboço em discussão no governo, a intenção é sinalizar responsabilidade fiscal e previsibilidade, com uma espécie de trava para despesas permanentes, como salários. Por outro lado, há previsão de um caráter mais flexível para aumento de investimentos e gastos sociais em momentos de crise. PÁGINA 11

Ocupação de áreas de risco aumentou 15 vezes em região da tragédia em SP

De 1985 a 2021, ocupação de encostas na região de Barra do Sahy, onde morreram 48 pessoas, aumentou 15 vezes. Pressão de áreas nobres travou construção de centenas de casas populares em São Sebastião. PÁGINAS 9 e 10

Centrão cresce e terá um terço das verbas do Fundo Partidário

Projeção aponta que PL, PP e Republicanos receberão R$ 411 milhões este ano, passando de 16% para 35% do total do fundo. PÁGINA 4

Front estagnado: um ano de guerra na Ucrânia, sem saída à vista

ALEXANDER NEMENOV/AFP

Teatro da guerra. Soldado russo fotografa ruínas em Mariupol, cidade ucraniana bombardeada e ocupada pelos invasores desde meados de 2022

Ao completar um ano da invasão russa ao território ucraniano, as movimentações no front indicam que nenhum dos lados tem conseguido avançar nem está disposto a encerrar o confronto. Especialistas afirmam que fatores como o apoio dos EUA à Ucrânia podem arrastar por mais tempo o conflito que já matou milhares de civis ucranianos e militares dos dois países, pôs em risco a segurança alimentar mundial e reforçou o fantasma da ameaça nuclear. PÁGINAS 15 a 17

Moscou avalia proposta de Lula para mediar conflito

O vice-chanceler russo, Mikhail Galuzin, disse ontem que Moscou "tomou nota" das declarações de Lula sobre a busca de uma saída para o conflito negociada por países "neutros" e elogia posição do Brasil de se recusar a fornecer munições à Ucrânia. PÁGINA 17

ENTREVISTA/ANGELO SEGRILLO

'Estamos em um momento perigoso da História'

Especialista em Rússia, professor da USP diz que guerra marca início de nova era multipolar, com EUA e China como potências, e os russos podendo ficar dependentes de Pequim. PÁGINA 16

SEGUNDO CADERNO

'O que sobraria do meu país?', indaga autor ucraniano

Oleh Shynkarenko escreveu em 2012 distopia que previa invasão russa.

PERSONAGEM DO RIO

Morte de D. Vitória dá vida eterna a Joana da Paz

FÁBIO GUSMÃO

Com a morte de Dona Vitória, aos 97 anos, na quarta-feira, em Salvador, o jornal Extra pode enfim revelar a real identidade de Joana Zeferino da Paz, alagoana que vivia há 17 anos sob anonimato forçado por questões de segurança. Ela desejava ter o reconhecimento público por denunciar o tráfico da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, usando uma câmera de filmar na janela de casa. Sua coragem possibilitou a prisão de dezenas de criminosos, mas a obrigou a sair do Rio e levar uma vida de privações. PÁGINAS 22 e 23

FÁBIO GUSMÃO

História. Joana, em 2006, já sob proteção do Estado

UM ANO DA INVASÃO DA UCRÂNIA!

- E eu com isso?

SEM PRAZO DE VALIDADE

Farinha, feijão e outros alimentos duram 'para sempre', afirma chef

Data de validade dos alimentos não é fórmula exata, e na maioria dos casos não há risco à saúde em consumi-los fora do prazo, explica o chef americano J. Kenji López-Alt. Veja como preservar (por anos) uma lista de produtos sem perder sabor e nutrientes. PÁGINA 19

Opinião do GLOBO

Justiça acerta ao autorizar retirada de área de risco

Manter a população vivendo em pontos sujeitos a novas tragédias equivale a uma sentença de morte

O Litoral Norte de São Paulo, atingido pelas chuvas mais fortes já registradas no Brasil, vive situação de calamidade pública. São impressionantes as imagens de ruas e casas soterradas por toneladas de lama descidas das montanhas. As tempestades não cessaram, e o solo permanece instável. O risco de novas tragédias é real. Por isso fez bem o Tribunal de Justiça de São Paulo ao atender a pedido da Procuradoria-Geral do Estado e da Prefeitura de São Sebastião, autorizando o governo paulista a retirar à força moradores que se recusam a deixar suas casas em locais sujeitos a novos deslizamentos e inundações.

Compreende-se a resistência deles em abandonar suas casas. Alguns alegam não ter para onde ir, outros temem prejuízos com saques e depredações. Mas nada justifica ficar em áreas condenadas pela Defesa Civil. A própria decisão judicial afirma que a remoção é preventiva e recomenda que os moradores sejam levados a abrigos. O governador paulista, Tarcísio de Freitas, afirmou que só haveria remoção forçada de moradores em último caso.

É preciso considerar que União, estado e prefeituras já erraram demais e não podem insistir nos erros diante de uma tragédia que provocou a morte de dezenas de moradores. A começar, permitindo que encostas vulneráveis fossem ocupadas de forma irregular e desordenada. Não faltam estudos, levantamentos e avisos sobre os perigos. Em 2020, uma inspeção do Ministério Público de São Paulo identificou as áreas sob risco de deslizamento na Vila do Sahy — área mais atingida pelo temporal. Em 2021, uma ação do MP paulista afirmou que a ocupação era uma "tragédia anunciada". Dois dias antes do temporal, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) avisou o governo estadual e a prefeitura do risco iminente. Os alertas foram ignorados, e ficou tudo por isso mesmo.

O Estado tem o dever de proteger os cidadãos. Seria um crime permitir que moradores permanecessem em áreas suscetíveis a desastres tendo em vista avaliações técnicas dos órgãos responsáveis. Um estudo feito pelo IBGE e pelo Cemaden em 2018 mostrou que idosos e crianças são os mais vulneráveis entre a população que vive nas áreas de risco (9,5 milhões de brasileiros). Evidentemente, têm mais dificuldades para deixar as casas em situações de emergência.

A História mostra que os governos têm falhado na assistência a moradores removidos de áreas de risco. Após o dilúvio que devastou a Região Serrana do Rio em 2011, matando mais de 900 moradores, muitas famílias foram retiradas de suas casas em encostas ou beira de rios. Não tardou para que as construções condenadas voltassem a ser ocupadas. Faltam políticas públicas para atender esse contingente. Mesmo quando estados e prefeituras pagam aluguéis sociais, é comum o auxílio servir para bancar moradias noutras áreas de risco, perpetuando o problema.

A tragédia no Litoral Norte de São Paulo expôs de forma eloquente a dimensão do problema habitacional no Brasil. Autoridades precisam incluí-lo em suas agendas de prioridades. De imediato, é necessário evitar a perda de mais vidas. Isso significa impedir compulsoriamente que moradores permaneçam em casas prestes a desabar. Não fazer nada equivale a uma sentença de morte.

Coibir abuso na indicação a tribunais de contas depende do Congresso

Além de nomeação na Bahia, mulheres de três ministros de Lula obtiveram cargo nas cortes estaduais

Os camarotes do carnaval de Salvador foram tomados neste ano por um tema político: a candidatura da ex-primeira-dama do estado Aline Peixoto a uma vaga de conselheira no Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia. Com o apoio do marido, Rui Costa, atual ministro da Casa Civil, a enfermeira Aline concorrerá ao cargo, com salário de R$ 35 mil e estabilidade até os 75 anos, em votação na primeira quinzena de março na Assembleia Legislativa. Mais uma vez, entra em ação uma prática comum: o uso do organismo responsável pela fiscalização do dinheiro público para beneficiar parentes de políticos.

Um levantamento da Transparência Brasil apontou em 2016 que, dos 233 conselheiros em exercício em 34 tribunais de contas, 32% haviam sido nomeados pelos próprios tios, primos ou irmãos governadores. No Tribunal de Contas da União (TCU), um dos casos mais rumorosos envolveu a conselheira Ana Arraes, eleita em 2011 quando seu filho, Eduardo Campos, era governador de Pernambuco.

Três ministros, todos ex-governadores, têm hoje a mulher em tribunais de contas. A ex-deputada federal Rejane Dias, casada com o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT), foi eleita para o Tribunal de Contas do Piauí. Renata Calheiros, mulher de Renan Filho (MDB), foi escolhida para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas de Alagoas. E a ex-deputada estadual Marília Góes, casada com o ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (licenciado do PDT), está no Tribunal de Contas do Amapá.

O país tem um problema. Os tribunais de contas não foram criados para distribuir empregos públicos a parentes dos poderosos. Não há cabimento em permitir que alguém ocupe cargo de tamanha responsabilidade graças ao empurrão de um familiar influente.

Indicar vereadores ou deputados em fim da carreira, muitos enrolados na Justiça, também é uma prática problemática. Quanto mais aumenta a partidarização, menor é a isenção nas decisões — algo grave num órgão com poder de tornar gestores públicos inelegíveis. Os tribunais de contas custam caro (R$ 10 bilhões por ano) e precisam ter caráter técnico.

A solução não virá da Justiça. Em 2008, quando governava o Paraná, Roberto Requião indicou o irmão conselheiro no Tribunal de Contas do estado. Por liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), a posse foi suspensa devido a uma ação que apontava nepotismo e desrespeito a prazos e ritos legais. Depois de mais de uma década de disputas, ele foi reconduzido ao cargo em dezembro. Embora o nepotismo no serviço público seja proibido, há controvérsia sobre a regra valer para tribunais de contas.

É por isso que o Parlamento deve arbitrar a questão. Há ao menos cinco propostas legislativas para dar um caráter técnico a nomeações de conselheiros, impondo exigências como ficha limpa e concursos públicos. Mas nenhuma tem avançado (três ainda nem relator têm). O Congresso precisa agir para acabar com os abusos.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Corrida ao STF pode repetir velhos vícios

Muito se reclama de politização do Supremo Tribunal Federal (STF), de excesso de ativismo da Corte máxima ou, frequentemente, da mudança de maiorias conforme sopre o vento da política. Esquece-se nessas críticas, repetidas com sinal trocado a cada mudança da guarda do grupo que está no poder, que grande parte desses "defeitos" é decorrência justamente da forma como são feitas as indicações dos ministros.

Com a aproximação da aposentadoria de Ricardo Lewandowski, o jogo de interesses que se impõe à corrida pela cadeira mostra a repetição de antigos vícios que, quando determinam a escolha, levarão, forçosamente, à repetição dos efeitos tão condenados. O presidente Lula está bastante inclinado a indicar para o lugar de Lewandowski — cuja própria nomeação foi creditada, à época, em parte à proximidade com a família do petista — alguém que seja de sua absoluta confiança, cuja fidelidade esteja acima de qualquer suspeita.

A propensão decorre do fato de escolhas feitas por ele no passado com base noutros critérios (técnicos, de representatividade social ou partidários) terem se mostrado pouco leais em momentos-chave para Lula e para o PT, como no julgamento do mensalão, em 2012, e nas ações derivadas da Operação Lava-Jato, a partir de 2015.

Nesse teste de fidelidade, ninguém reúne mais pontos que Cristiano Zanin, cuja obstinação é a qualidade mais exaltada pelos que defendem seu nome ou pelos que entendem que será ele o escolhido por Lula. Os que torcem o nariz para o ingresso do criminalista que defendeu o presidente na Lava-Jato e nunca desistiu de anular todas as imputações contra ele alegam que lhe falta currículo mais robusto em termos de saber jurídico e que a área penal é apenas uma das que estão na órbita do Supremo, cuja atribuição precípua é constitucional.

> *Nada blinda o governante que aponta ungidos para a Corte com base em preferências pessoais de se frustrar*

Seguir o critério da proximidade não será inédito. Foi ele que levou Jair Bolsonaro a designar André Mendonça em sua segunda nomeação. Ou que ditou a opção por Dias Toffoli — e, nesse caso, o afastamento entre ele e Lula mostra que mesmo os "unha e carne" podem se desgarrar diante de algumas decisões impostas pela judicatura.

Se fossem ouvidos, os ministros do STF prefeririam ter um egresso do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no lugar de Lewandowski. Justamente porque a outra Corte superior lida com um leque de questões quase tão amplo quanto o que chega à instância máxima da Justiça, com semelhante volume de demandas. Mas nada indica que será esse o caminho seguido por Lula, que sempre aponta a aliados a demora do STJ (maior que a do próprio Supremo) em se descolar da Lava-Jato.

Há, por fim, uma campanha quase tão discreta quanto a própria presidente do STF feita por Rosa Weber por mais uma mulher entre os 11 ministros. Ela gostaria de encerrar sua passagem pela Corte e pela presidência com a composição mais feminina da História, com três ministras concomitantemente. Mas, de novo, não parece ser esse o vetor a pautar a escolha de Lula agora.

Isso colocará sobre ele praticamente a obrigação de encontrar uma mulher para substituir Rosa em outubro, sob pena de ser um presidente ligado aos movimentos progressistas que levaria à redução da representatividade de gênero em vez de ao aumento — um sinal contrário àquele que deu na composição de seu próprio ministério.

Diante de tantas variáveis nada jurídicas, a chance de que o STF resultante desses critérios continue a ser tachado de "ativista" e volúvel de acordo com os ventos da política é enorme. Assim como nada blinda o governante que aponta os ungidos com base em preferências pessoais de se frustrar lá na frente e de passar a enxergar o Judiciário como o inimigo a ser combatido.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Perto do fim

O dicionário define resiliência como a propriedade que corpos — nem todos — apresentam de retornar à forma original depois de submetidos a uma deformação elástica. Há também o sentido figurado de um indivíduo se recobrar sem dificuldade ou, pior, se resignar com a má sorte ou com mudanças, por óbvio, negativas. Leio e penso no desenho animado do Papa-Léguas, em que o Coiote era sistematicamente achatado pela armadilha que montava para aprisionar o desafeto. Reconfigurado, jamais aprendia a lição.

Resiliência é tudo o que vem sendo exigido da natureza e dos humanos afetados pela crise decorrente da exploração vil dos recursos naturais e da violação contumaz do direito dos vulneráveis à vida digna. Paciência é a qualidade que está chegando ao fim para uns e outros. O ponto de inflexão para o Brasil compreender que há limite para tudo pode ter sido a tragédia que se abateu sobre o Litoral Norte de São Paulo entre a noite de sábado e a madrugada do domingo de carnaval.

Sobre os municípios de São Sebastião e Bertioga desabaram, em 24 horas, mais de 600 milímetros de chuva fortíssima. Na série histórica do Cemaden, o órgão de alerta para riscos de desastres naturais, nunca caiu tanta água, em tão pouco tempo, num só território. O recorde anterior (534mm) era de abril de 2022, em Petrópolis, município da Região Serrana do Rio de Janeiro, semanas depois de uma chuvarada carregar vegetação, automóveis e construções e ceifar 241 vidas. Foi a maior tragédia na cidade, que já tinha sido afetada também por deslizamentos e inundações que mataram mais de 900 pessoas em sete municípios fluminenses, em 2011.

São Paulo passou a semana resgatando e contando corpos, desobstruindo estradas, restabelecendo serviços, angariando ajuda, contabilizando prejuízos. Nenhuma tarefa chegou ao fim. Como no Rio há 12 anos ou 12 meses atrás, na Bahia no ano retrasado, em Minas Gerais e no Paraná em 2022, avolumam-se notícias sobre redução ou mau uso dos recursos para prevenção de desastres, ocupação irregular de encostas, falta de planejamento urbano, desassistência.

— O bioma Mata Atlântica, que alcança tanto o litoral de São Paulo quanto a Costa Verde fluminense, a Região Serrana e a capital, vem sendo muito tensionado por processos acelerados de urbanização e desmatamento. Cito ambos, porque é possível acelerar a urbanização sem desmatar e impermeabilizar o solo. São fundamentais os investimentos em tecnologia da resiliência, educação ambiental, planejamento urbano — diz a arquiteta e urbanista Tainá de Paula, recém-empossada secretária municipal de Meio Ambiente no Rio.

Moradores do litoral de São Paulo estão sofrendo o que 4 milhões de brasileiros e brasileiras que habitam qualquer dos 14 mil pontos do território nacional com alto risco de desmoronamento enfrentariam se 600mm de chuvas desabassem num só dia. A maior parte dessas áreas — São Paulo inteiro, por exemplo — não conta com sistema de alerta por sirenes, instalado em 103 comunidades cariocas há um punhado de anos, com resultados satisfatórios em poupar vidas.

O conceito de mortes evitáveis foi usado — e compreendido — durante o período mais letal da pandemia. Pela Comissão Parlamentar de Inquérito, soubemos que 400 mil das quase 700 mil vítimas da Covid-19 ainda estariam vivas se as medidas sanitárias (distanciamento, máscara, isolamento) fossem cumpridas com rigor e se a vacinação começasse, sem resistência, em fins de 2020. O mesmo raciocínio cabe para o total de óbitos, verão sim, verão também, pelos efeitos de chuvas cada vez mais frequentes e intensas, em decorrência da emergência climática.

A tragédia em São Sebastião detonou um bem-vindo ambiente de diálogo e cooperação entre prefeitura local, governo do estado e Executivo federal, há muito não visto. O presidente Lula visitou a região no dia seguinte à tragédia, se reuniu e deu entrevista com Tarcísio de Freitas, o bolsonarista que governa São Paulo, Felipe Augusto, prefeito eleito pelo PSDB que também apoiou a reeleição do ex-presidente. Ver autoridades juntas no enfrentamento a tragédias nacionais deveria ser natural, mas os últimos quatro anos mostraram quão improvável pode uma banalidade se tornar.

A responsabilidade compartilhada entre municípios, estados e União é absolutamente necessária. Tragédia consumada, há urgência no resgate de mortos e sobreviventes, na assistência e acolhimento a feridos, desalojados e desabrigados, na recuperação da infraestrutura viária e de serviços, no restabelecimento de atividades econômicas e laborais, em ações de reparação patrimonial e financeira. Para evitar novas catástrofes, investir em prevenção. É bom ter em mente que prevenir é também dimensão de responsabilidade fiscal, uma vez que remediar é mais caro e doloroso.

O futuro de vidas preservadas depende de políticas públicas de habitação, saneamento, mobilidade urbana e desenvolvimento atravessadas pela proteção ao meio ambiente e pelo respeito aos direitos humanos. E de uma elite econômica e intelectual humanizada. Já não há espaço para o bem-estar de uns poucos em meio à desgraça de tantos. A emergência climática abate os mais pobres, que são pretos e pardos e indígenas e favelados e ribeirinhos. Mas não poupará os privilegiados. Resiliência e paciência estão no fim.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

A aposta de Dino

O assassinato da vereadora Marielle Franco vai completar cinco anos. O caso já passou pelas mãos de cinco delegados e quatro equipes de promotores. Até hoje, ninguém conseguiu responder quem mandou matá-la.

O vaivém das investigações pode indicar falta de interesse em punir os criminosos ou excesso de interesse em acobertá-los. As duas hipóteses depõem contra as autoridades fluminenses.

A Polícia Federal já desvendou um esquema de suborno para atrapalhar a elucidação do crime. Mesmo assim, o Superior Tribunal de Justiça barrou uma tentativa de federalizá-lo.

Ao negar o pedido, a ministra Laurita Vaz criticou a imprensa, sempre ela, e elogiou o "evidente empenho" e o "excelente trabalho" das autoridades locais. Seria interessante saber se ela mantém a mesma opinião quase três anos depois do julgamento de 2020.

Até aqui, a polícia só prendeu dois acusados pela execução do crime: os ex-PMs Ronnie Lessa e Élcio Queiroz. Eles ainda não foram levados a júri e nada disseram sobre os mandantes. Nem sobre o paradeiro da submetralhadora usada na noite de 14 de março de 2018.

O bolsonarismo nunca se empenhou em descobrir quem mandou matar Marielle. Pelo contrário: milícias digitais espalharam mentiras contra a vereadora, e a TV Brasil foi censurada após exibir sua imagem por cinco segundos. Numa maldade adicional, o Itamaraty instruiu diplomatas a protestarem contra quem criticava a demora na solução do caso.

Na Quarta-Feira de Cinzas, o ministro Flávio Dino determinou que a PF entre na investigação. Ele já havia declarado que elucidar o crime seria "questão de honra" para o novo governo. O presidente Lula alçou a irmã da vereadora, Anielle Franco, ao cargo de ministra da Igualdade Racial.

Dino recorreu a uma lei de 2002 que permitiu a atuação da PF em casos de repercussão internacional. O então presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou o texto após o assassinato de Celso Daniel. Resgatá-lo foi uma solução engenhosa para driblar possíveis resistências a um novo pedido de federalização. É certo que elas viriam do STJ, do MP estadual e do governo Cláudio Castro.

O ministro fez uma aposta arriscada, mas parece confiar nas chances de sucesso. Ele entregou a chefia da PF no Rio ao delegado Leandro Almada, que conhece o caso Marielle e sabe quem é quem no submundo da polícia fluminense.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A Suprema Corte dos EUA contra algoritmos?

A Suprema Corte americana começou a analisar um caso muito difícil, que poderá mudar para sempre a cara da internet. Os pais de Nohemi Gonzalez, uma universitária de 23 anos que morreu num ataque terrorista em Paris, estão processando o YouTube. Seus advogados alegam que os três responsáveis pelo ataque à casa de shows Bataclan, em 2015, foram radicalizados após assistirem a uma série de vídeos produzidos pelo Estado Islâmico (EI) e recomendados pelo site.

A praxe da Corte americana é escolher os casos que julgará. Ela não é obrigada a aceitar nenhum, mas, sempre que considera haver uma questão constitucional importante, entra no debate. Os advogados submetem aos nove juízes seus argumentos por escrito e, depois, são convidados a uma ou mais sessões de sustentação oral. É quando os ministros têm a oportunidade de compreender melhor como cada lado vê o tema em debate. A primeira sessão foi na última terça-feira.

O que está sendo testado é a Seção 230 da Lei de Decência nas Comunicações, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Bill Clinton, em 1996. É a lei que rege a internet no país desde então. Naquela época, quando a indústria digital no Vale do Silício se concentrava ainda em hardware e software, e a internet não passava de promessa, a Seção 230 possibilitou o desenvolvimento da rede. Em essência, definiu que uma empresa com presença na web não poderia ser responsabilizada legalmente pelo que dizem usuários que publicam em seus sites. Em 1996, poucos sites ofereciam espaço a comentários. Havia também espaços de discussão, fóruns, começando a se popularizar. Não existiam ainda blogs, muito menos redes sociais. Não havia algoritmos de recomendação.

Este é o argumento dos advogados da família Gonzalez: a lei pode proteger o YouTube de qualquer coisa que o EI tenha decidido publicar, mas a recomendação por algoritmo é diferente. A partir do momento em que o YouTube pinça um vídeo específico dentre milhões para sugerir a quem assiste, aí o exercício de expressão não é mais dos terroristas. O YouTube, como qualquer outro serviço baseado em algoritmos, se exprime por meio das escolhas de conteúdo que faz. O responsável pela seleção não é quem produziu o conteúdo. É o YouTube. Ou o Twitter. Ou o Facebook. Ou o TikTok.

> ***O responsável pela seleção não é quem produziu o conteúdo. É o YouTube. Ou o Twitter. Ou o Facebook. Ou o TikTok***

Alguns ministros expressaram em suas perguntas dúvidas a respeito desse argumento. Afinal, mecanismos de seleção de conteúdo baseados em algoritmos tornaram a internet viável. Foi a revolução que o Google produziu quando apresentou seu sistema de buscas ainda no final do século passado. Havia outros sites de busca que apontavam para os locais na rede onde as palavras-chave estavam presentes. O Google, porém, fazia mais que oferecer uma lista de centenas ou milhares de links. Usava um algoritmo para recomendar hierarquicamente os melhores resultados de busca.

A internet se tornou útil ali.

Tornar as empresas responsáveis pelo que seus algoritmos recomendam, quiseram saber os ministros, não poderia abrir uma imensa onda de processos que trariam impactos econômicos inimagináveis? Afinal, a rede se ergue sobre tais algoritmos.

A pergunta que os juízes da Suprema Corte americana parecem fazer é onde está a linha divisória. Por óbvio, outras indústrias são responsáveis pelos danos que suas decisões internas produzem. Quando falamos de algoritmos, a partir de que momento as gigantes da tecnologia passam a ser responsáveis? A Suprema Corte tomará uma decisão neste ano — e ela pode ser até não decidir nada. Por enquanto.

Política

NA WEB

PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO
Dirceu é internado em hospital de Brasília
Segundo o filho Zeca Dirceu, operação foi um sucesso; ex-ministro passa bem

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VERBA EM EXPANSÃO

Fatia do Centrão cresce e ultrapassa um terço do Fundo Partidário

GUSTAVO SCHMITT
E NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

Líderes. O senador Ciro Nogueira, presidente do PP, com o deputado Marcos Pereira, que comanda o Republicanos: partidos compõem ala raiz do Centrão

A expansão política do Centrão vai se refletir este ano na distribuição do Fundo Partidário às legendas. Representantes mais simbólicos do bloco, PP, PL e Republicanos, que no ano passado receberam 16% dos recursos, serão donos agora de mais de um terço da verba pública repassada — o equivalente a R$ 411 milhões do bolo de R$ 1,18 bilhão. O GLOBO calculou os valores a serem destinados a cada partido com base nos percentuais divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Com mais deputados (99), o PL registrou o maior crescimento em relação a 2022. A sigla comandada com mão de ferro por Valdemar Costa Neto saltou de R$ 56 milhões recebidos no ano passado para uma previsão de R$ 213 milhões neste ano. Isso equivale a um aumento de 279%, o que levou o partido a se tornar o dono da maior fatia do Fundo em 2023.

Outros dois de seus aliados no Centrão vêm na sequência na lista de maiores variações no período: o PP, com uma bancada de 49 deputados, pulou de R$ 58 milhões para R$ 104 milhões (alta de 78%), e o Republicanos (41 parlamentares), de R$ 53 milhões para R$ 104 milhões.

A turbinada nos valores ocorre após o bloco aumentar suas bancadas no Legislativo na última eleição. O pleito ocorreu na sequência de um movimento de associação ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que se filiou ao PL e contou com a sustentação política de PP e Republicanos — a divisão do Fundo é proporcional à quantidade de parlamentares. Sem coloração ideológica definida, o Centrão orbita todos os governos desde a redemocratização e atualmente tem poder para barrar ou aprovar projetos que interessem ao Planalto — na Câmara PP, PL e Republicanos somam 189 deputados.

O bloco ganhou ainda mais protagonismo com Bolsonaro, ao trocar apoio no Congresso pelas emendas que ficaram conhecidas por orçamento secreto. O grupo, sob a articulação de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, ajudou o ex-presidente a aprovar seus projetos prioritários na segunda metade do mandato, entre elas uma emenda à Constituição que autorizou o aumento dos gastos em pleno ano eleitoral.

Cacique. Valdemar Costa Neto preside o PL, dono da maior fatia do Fundo

CRISTIANO MARIZ/22-11-2022

Com a mudança de ventos no cenário político, antes mesmo da posse de Lula, o bloco já negociou com o então governo eleito para aprovar a PEC da Transição, que deu folga fiscal no início da gestão petista e abriu caminho para o cumprimento de promessas de campanha. Agora, em um novo lance, passou a articular cargos com o Planalto para manter o apoio.

Cientista político da FGV, Claudio Couto, aponta uma correlação entre o aumento da participação das siglas do Centrão no Fundão e o orçamento secreto no governo Bolsonaro. Para Couto, essa prática criou uma desproporção na divisão dos recursos.

— Esses partidos estavam próximos ao governo Bolsonaro e tiveram acesso a recursos do orçamento como nunca. Essa desproporção e outros mecanismos, como a PEC que permitiu o aumento de gastos antes do pleito, refletiram também na eleição de uma enorme bancada dos aliados de Bolsonaro, tanto nas disputas estaduais, como na eleição ao Senado.

Um dos caciques do PL e líderes da sigla no Rio, o deputado Altineu Côrtes rebate o argumento.

— A maioria da bancada do PL é um reflexo da polarização do processo eleitoral passado. As emendas não são o motivo do crescimento.

SIGLAS COM ACESSO AO FUNDO PARTIDÁRIO

Projeção dos valores para este ano com base nos percentuais calculados pelo TSE, em milhões de R$

PARTIDO	VARIAÇÃO DO VALOR EM UM ANO	VERBA DISPONÍVEL EM 2022	VERBA ESTIMADA PARA 2023
PL	279%	56,21	213,03
PP	78%	58,74	104,32
Republicanos	76%	53,74	94,37
PSOL	62%	31,04	50,38
MDB	56%	58,43	90,93
PT	47%	106,76	157,31
PSD	46%	61,62	90,22
Avante	27%	21,45	27,27
Podemos	4%	40,20	41,73
Cidadania	-3%	18,73	18,14
PDT	-4%	49,32	47,54
PCdoB	-8%	20,06	18,38
PSB	-11%	58,25	52,04
União Brasil	-19%	154,17	124,12
PSDB	-44%	63,09	35,21
PV	-44%	18,76	10,43
Rede	–	0,00	10,43
PROS	–	23,42	**
Solidariedade	–	22,47	**
Novo	–	30,67	0,00
Patriotas	–	25,90	0,00
PSC	–	20,22	0,00
PTB	–	23,19	0,00
Total	15,14%	1,030 bilhão	1,186 bilhão

Passou de **16%** para **35%** a fatia do fundo abocanhada pelos três partidos se comparados os anos de 2022 e 2023

Agora federada ao PSOL, Rede é o único partido que estava sem receber e voltará a ter acesso aos recursos

Solidariedade incorporou o PROS em 14 de fevereiro. TSE ainda não divulgou novo cálculo para acesso ao Fundo Partidário

Fonte: TSE

Editoria de Arte

UNIÃO E PSDB ENCOLHEM

Dono da segunda maior fatia do Fundo Partidário, o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, receberá R$ 157,3 milhões. Seu crescimento em relação ao ano passado, no entanto, não é tão vistoso quanto o de seus adversários políticos. Em 2022, a legenda recebeu R$ 106,7 milhões, o que representa um aumento de 47%.

Entre os cinco partidos que receberão mais recursos neste ano, o único que verá sua fatia diminuir em relação a 2022 é o União Brasil. Até então a primeira na lista das maiores beneficiadas, a legenda de Luciano Bivar passou para a terceira posição, com R$ 121 milhões, uma queda de 19% frente ao ano passado. Fruto da fusão de DEM e PSL, o União se afastou de Bolsonaro na reta final de seu mandato, perdeu quadros da extrema-direita e agora se aproxima do governo Lula.

De campo político similar, o PSD, de Gilberto Kassab, elegeu 42 deputados e deverá ter mais de R$ 90 milhões para manter suas atividades partidárias ao longo do ano. O valor ao qual a sigla terá direito supera em 46% a quantia disponibilizada pelo TSE no ano passado.

Já o PSDB amargou queda significativa. Os tucanos, que elegeram só 13 deputados — e além disso perderam o governo de São Paulo pela primeira vez em três décadas —, levarão R$ 35 milhões do bolo, um decréscimo de 44%.

São 15 os partidos que não alcançaram desempenho suficiente nas eleições do ano passado para ter acesso ao dinheiro do Fundo Partidário. Quatro dessas siglas tinham direito às verbas em 2022 e precisarão agora se adaptar à nova realidade, lista que inclui o PTB, de Roberto Jefferson; o PSC, do Pastor Everaldo; e o Patriota, de Adilson Barroso. O Novo também está nesse rol, mas o estatuto do partido veta o uso dos recursos do Fundão.

O Solidariedade elegeu quatro deputados, enquanto o PROS conseguiu três cadeiras na Câmara. Individualmente, nenhuma das siglas superou a cláusula de barreira para ter direito ao dinheiro distribuído pelo TSE. Os caciques das duas legendas, assim, entraram em acordo para que a segunda fosse incorporada pela primeira — processo que foi autorizado pela Corte Eleitoral na semana passada. O percentual ao qual o Solidariedade passará a ter à sua disposição ainda não foi confirmado pelo tribunal.

DINHEIRO MULTIUSO

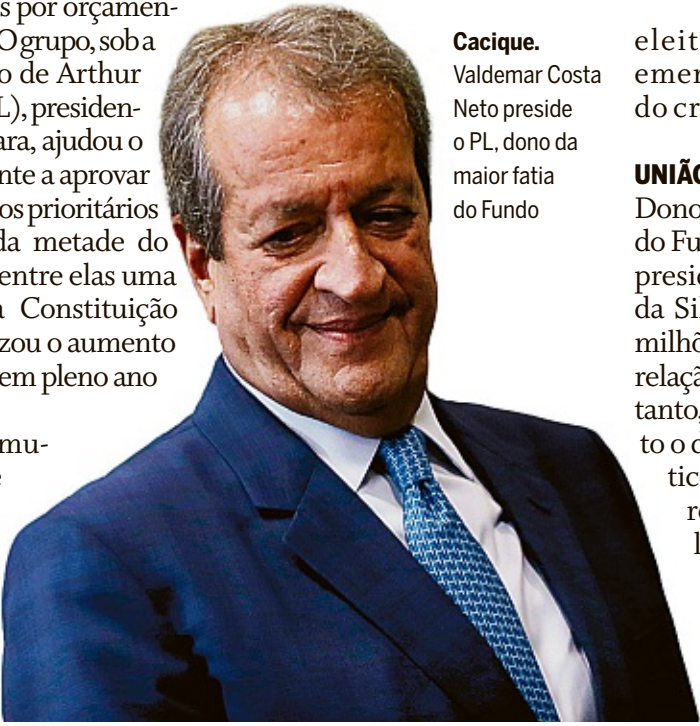
Nem todos os valores disponíveis no Fundo Partidário, usado para despesas partidárias de água e luz, salários de políticos das legendas e viagens aéreas, chegam efetivamente aos caixas das agremiações. Há casos de valores retidos por conta de multas eleitorais, como ocorreu no caso do PL, que sofreu uma sanção imposta pelo ministro Alexandre de Moraes após contestar a validade dos votos no segundo turno da eleição presidencial.

O PL deve usar parte do dinheiro do Fundão para pagar os salários de R$ 39 mil para o ex-presidente e de R$ 33,7 mil para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O candidato derrotado no segundo turno de 2022 não é o primeiro ex-presidente a ser bancado pelo Fundão. Antes de voltar ao Planalto, Lula também recebeu salário do PT.

Os partidos são altamente dependentes do Fundo Partidário. O Republicanos, por exemplo, bancou praticamente todas suas despesas no ano passado (97,3%) com esses recursos. A fundação da legenda recebeu a maior parte da verba (mais de R$ 11,5 milhões), que também foi usada para pagar advogados, alugar imóveis, e locar palcos e equipamentos de iluminação e som para convenções.

O montante total do Fundo Partidário escalou desde a minirreforma eleitoral de 2017, quando foi criada a regra da cláusula de desempenho para acesso aos recursos. Naquele ano, o Fundão distribuiu R$ 666 milhões a 35 legendas, sendo que o PT teve a maior fatia, com R$ 88 milhões, seguido pelo PSDB, com R$ 77 milhões. O PL que agora lidera a lista era apenas o sexto em 2017, quando ainda se chamava PR.

Diretor-executivo do Transparência Partidária, Marcelo Issa afirma que o mesmo Centrão que vê sua participação crescer no fundo tem trabalhado em prol de projetos que vão na contramão do controle e fiscalização dos gastos:

— O Fundo Partidário existe desde os anos 1960, e o critério de distribuição sempre foi o tamanho das bancadas. Embora tenha tido avanços como a prestação de contas do Fundo, temos visto projetos de lei que tentam acabar com isso e que são defendidos por grupos desses partidos. Um exemplo é o novo Código Eleitoral (PL 112). Essas propostas só não avançaram ainda por pressão da sociedade.

Mulheres de ministros vão para tribunais de contas

Caso a escolha de Aline Peixoto se confirme para o TCM da Bahia, Rui Costa será o quarto titular de pasta do governo Lula e ex-governador a ter esposa como conselheira de corte que fiscaliza o uso do dinheiro público

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com o apoio do marido, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), Aline Peixoto desponta como favorita ao cargo de conselheira do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia (TCM-BA). Governador da Bahia por dois mandatos, o integrante do primeiro escalão federal tem forte influência na Assembleia Legislativa do estado, que será responsável pela escolha, em março. Caso a indicação se confirme, Costa será o quarto ministro do governo Lula a ter a mulher como conselheira de um tribunal de contas, instituição que fiscaliza o uso do dinheiro público nos estados e cidades.

Em janeiro, a Assembleia Legislativa do Piauí elegeu a ex-primeira-dama Rejane Dias conselheira do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Seu marido, Wellington Dias (PT), ministro do Desenvolvimento Social, governou o Piauí até março de 2022. Outros dois ex-governadores, hoje ministros, já chegaram ao governo com as mulheres eleitas para tribunais de contas. No caso do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), Renata Calheiros foi eleita pelos deputados de Alagoas ao TCE em dezembro. Renan governou o estado até abril de 2022.

Já Marília Góes, mulher do ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes (licenciado do PDT), se tornou conselheira do Tribunal de Contas do Amapá há um ano, quando o marido ainda governava o estado. Sua indicação chegou a ser suspensa pela Justiça sob acusação de nepotismo, mas a decisão foi revertida. As três já nomeadas, por integrarem tribunais responsáveis pelas contas estaduais e serem mulheres de ex-governadores, ficam impedidas de julgar os governos dos maridos.

NOME MAL RECEBIDO

A candidatura de Aline ao TCM-BA foi mal recebida tanto na oposição quanto na base do governador Jerônimo Rodrigues, eleito com o apoio de Costa. Na tentativa de reverter o quadro, o chefe da Casa Civil tem se reunido com bancadas de siglas aliadas para angariar apoio à candidatura da mulher. Ela concorre com o ex-deputado Tom Araújo (União), ligado à oposição ao PT, mas com boa relação com a base de Jerônimo.

Há a preocupação entre aliados de Costa com o risco de Aline não obter o número mínimo de votos, 32, para sua aprovação. No ato de oficialização de sua candidatura, a ex-primeira-dama reuniu 34 assinaturas de apoio, apenas duas acima do mínimo. Para garantir quórum, as sabatinas, marcadas para o fim deste mês, foram adiadas para março.

Após o fechamento das candidaturas, o senador Jaques Wagner (PT-BA) disse ser contrário à indicação de Aline e defendeu que a vaga no TCM fosse ocupada por um parlamentar. Aliados do governo avaliam que a declaração pode incentivar traições à candidatura de Aline, já que a votação é secreta. O ex-ministro Geddel Vieira Lima (MDB), cuja sigla tem dois deputados estaduais, postou nas redes sociais que seu partido "reflete" sobre a opinião de Wagner.

O PT, por sua vez, buscou apoios para Aline em partidos de oposição. Para garantir maioria na Assembleia, Jerônimo articulou a entrada do PP na sua base, sob protesto do comando estadual do partido. O PL, cortejado pelo governo do PT na Bahia, deve liberar a bancada na votação, sem marcar oposição a Aline.

Em Alagoas e Piauí, a escolha ocorreu sem sobressaltos. No Piauí, após a aposentadoria voluntária de um conselheiro do TCE em dezembro, coube ao governador Rafael Fonteles (PT) apresentar, nos primeiros dias de mandato, em janeiro, a indicação de Rejane Dias ao cargo — ela havia sido reeleita deputada federal. Em Alagoas, também por conta de uma aposentadoria voluntária e concorrendo com seis candidatos, Renata Calheiros obteve 22 dos 24 votos.

TOM MOLINA/13-01-2023

Nos bastidores. Rui Costa tem trabalhado por escolha da mulher, Aline, para vaga no TCM da Bahia

A função de conselheiro de um tribunal de contas garante estabilidade até os 75 anos e um salário de R$ 35,4 mil. Também agrega poder, já que os tribunais de contas podem até deixar políticos inelegíveis. Os citados não se manifestaram. *(Com informações da BBC)*

CGU vê irregularidade em obra ligada a Alcolumbre

Controladoria identificou indícios de superfaturamento em dois contratos da Codevasf que somam R$ 54 milhões e foram financiados com emendas do senador, via orçamento secreto. Recursos pagaram construtora por serviço de pavimentação

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em dezembro de 2020, nos seus últimos dias como presidente Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) destinou uma emenda de R$ 71 milhões à Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), estatal comandada pelo Centrão, grupo político ao qual ele é ligado. O dinheiro, proveniente do orçamento secreto, foi usado na contratação da construtora Engefort para a realização de obras de pavimentação em cidades do Amapá. Passados dois anos, a Controladoria-Geral da União (CGU) identificou indícios de superfaturamento nos dois contratos firmados com a empresa, que somam R$ 54 milhões.

À época, Alcolumbre era um dos principais aliados do então presidente da República, Jair Bolsonaro. Reflexo dessa proximidade, o senador tinha participação direta na partilha dos recursos do orçamento secreto, o instrumento por meio do qual deputados e senadores destinavam verbas da União a seus redutos eleitorais sem precisar se identificar. Os contratos da Engefort que entraram na mira da CGU foram assinados em 16 de junho de 2021 pelo presidente da Codevasf, Marcelo Moreira, indicado ao cargo por caciques do Centrão, entre eles o deputado Elmar Nascimento (União-BA), correligionário de Alcolumbre. A empresa foi selecionada ao vencer duas licitações da estatal.

REPRODUÇÕES DE REDES SOCIAIS

Asfalto. Em post, Alcolumbre celebra obra em Santana, cidade do Amapá

Repasse. O senador Davi Alcolumbre mostra um dos campos construídos em Macapá com verba do orçamento secreto

R$ 71 milhões

Foi o valor que Alcolumbre destinou à Codevasf em 2020, durante seus último dias como presidente do Senado, via orçamento secreto. Estatal é comandada pelo Centrão

24 IRREGULARIDADES

O relatório da CGU, divulgado no dia 10 deste mês, aponta 24 irregularidades nas obras feitas pela empreiteira em diferentes municípios amapaenses. Cita, por exemplo, o uso de produtos de qualidade inferior à prevista no contrato; o pagamento por serviços que a Engefort não comprovou ter prestado; e o superdimensionamento do material necessário para o trabalho. Os fiscais calculam um potencial prejuízo de R$ 1,9 milhão até agora.

Procurado, o senador argumentou que todo o processo de seleção da empresa e execução das obras são de responsabilidade da Codevasf. Já a estatal informou que está analisando o relatório da CGU e que vai acatar as sugestões. Também anunciou que fará uma auditoria interna para averiguar o caso em questão. A Engefort não retornou os contatos feitos pelo GLOBO.

De acordo com a Controladoria, a Codevasf fez "manipulações indevidas na planilha contratual para pagamento à contratada" e "aprovou projetos com erros grosseiros de dimensionamento". "Os achados possuem capacidade de reduzir a qualidade das obras executadas e aumentar os riscos aos quais a estatal está sujeita, podendo implicar em prejuízos financeiros à administração pública", diz trecho do documento.

A CGU implica ainda a Superintendência da Codevasf no Amapá, que foi inaugurada em março do ano passado e é comandada por Hilton Cardoso, indicado ao cargo por Davi Alcolumbre. A CGU sustenta que, durante a gestão do afilhado político do senador, também houve falhas na fiscalização ao trabalho da Engefort. Durante duas semanas em 2022, segundo o relatório, "não havia fiscal supervisionando a execução do contrato". "A inexistência de fiscal de contrato, por menor que seja o período, mostra-se fato grave. A gestão e a fiscalização dos contratos administrativos é o instrumento para salvaguardar interesse público", diz.

Além disso, o relatório afirma que a superintendência gerida por Hilton Cardoso firmou dois aditivos com a Engefort que também se revelaram problemáticos. Segundo os fiscais, os documentos de prorrogação de contrato contêm problemas: "Não há um cronograma financeiro do contrato. Não se sabe em termos físicos o que será executado e medido. Não se sabe a previsão de saldo contratual", sustenta o relatório.

Alheio às suspeitas levantadas pelo órgão de controle, Davi Alcolumbre divulgou amplamente nas redes sociais o envio da verba ao seu estado. "Muito mais que asfalto de ruas e avenidas. O trabalho em Santana (cidade contemplada) muda completamente a vida de inúmeras famílias que viviam com terra e poeira na porta de casa", postou Alcolumbre, em março do ano passado.

Embora não possa ser responsabilizado diretamente por falhas na execução de um contrato abastecido com dinheiro garantido por uma emenda de sua autoria, Alcolumbre conhece a Engefort. Em setembro de 2021, quando a empresa já havia sido selecionada para fazer as obras no Amapá, o senador compareceu a uma audiência com o presidente da Codevasf, em Brasília, ao lado de um representante da empresa.

SUSPEITA DE CARTEL

Sediada no Maranhão, a Engefort Construtora e Empreendimento tornou-se alvo de outras suspeitas. Em outubro do ano passado, uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) revelou indícios de que um cartel de empresas, entre elas a Engefort, estaria atuando para fraudar licitações da Codevasf. O órgão de controle apontou que o grupo agiu em conluio em licitações tanto na sede da Codevasf, em Brasília, quanto nas suas superintendências regionais. A estatal encerrou contratos que somavam cerca de R$ 200 milhões com a empreiteira após as suspeitas de virem à tona.

Segundo o jornal Folha de S.Paulo, a empreiteira ganhou a maioria das concorrências de pavimentação do antigo governo. Nesses certames, ela concorreu sozinha ou na companhia de uma empresa registrada em nome do irmão dos seus sócios.

Zambelli critica Bolsonaro e perde seguidores nas redes

Para deputada, ex-presidente deveria ter pedido o fim dos atos nos quartéis

DIVULGAÇÃO/MARCOS CORRÊA/14-03-2019

Reação. Jair Bolsonaro e Carla Zambelli: presidente disse que não lerá entrevista em que foi criticado por aliada

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) foi alvo de ataques de bolsonaristas e perdeu seguidores nas redes sociais ontem após criticar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em entrevista à Folha de S. Paulo, a parlamentar disse que os discursos e as omissões da direita podem ter contribuído para os atos de terrorismo do dia 8 de janeiro e que o ex-presidente deveria ter feito uma declaração pedindo o fim dos acampamentos nas portas dos quartéis — extremistas se reuniam nos locais para defender uma intervenção militar.

Para Zambelli, Bolsonaro deve voltar ao Brasil para liderar a oposição e agora não é mais hora de atacar o Supremo Tribunal Federal (STF): "A gente está em outro patamar".

Nas redes sociais, a deputada foi chamada de "traidora" e comparada à ex-deputada e ex-bolsonarista Joice Hasselmann (PSDB-SP). Dados da plataforma CrowdTangle mostram que Zambelli perdeu 9.372 seguidores no Instagram após a entrevista até o início da noite de ontem, segundo informou o colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

Após condenar os atos de vandalismo em Brasília e ao ser perguntada sobre qual deveria ser o remédio para combater o golpismo, Zambelli afirmou: "Na live que Bolsonaro fez em 30 de dezembro, ele tinha que ter deixado claro o que pensava. Seria um remédio se ele tivesse dito que era para as pessoas saírem dos quartéis".

Em reação à aliada, Bolsonaro disse à CNN Brasil que não comentou as declarações da deputada com ninguém. " Eu não li essa entrevista, nem vou ler".

No Twitter, o vereador Fernando Holiday (Novo-SP) disse que 'é fácil criticar Bolsonaro agora que o cerco apertou". Para ele, Carla Zambelli "é deputada graças a Bolsonaro e ajudou a detonar sua campanha na reta final". Holiday voltou atrás na declaração mais tarde e disse que foi "induzido a erro" ao criticá-la.

Zambelli contou ainda na entrevista que procurou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. "Liguei e mandei um e-mail. Alguns dias depois, minha rede foi devolvida, pode ter sido um gesto. Estou à disposição dele para conversar".

Ela afirmou também que não tem medo de ser presa, mas viveu uma "expectativa" de que isso ocorresse, indo dormir várias vezes pensando que ia acordar às 6h com a Polícia Federal na porta.

Zambelli é investigada por contestar o resultado das eleições. Os perfis dela nas redes foram suspensos pelo TSE em novembro, após ela postar que as eleições foram fraudadas, apoiar o bloqueio de rodovias por caminhoneiros bolsonaristas e defender uma "intervenção militar".

No dia 6 de de fevereiro, Moraes determinou a reativação dos perfis da parlamentar. Em sua decisão, o ministro do STF e presidente do TSE afirmou que "houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral".

STF facilita acesso a dados armazenados por big techs fora do país

Corte decide que autoridades brasileiras podem fazer pedidos diretamente às plataformas, acelerando o trâmite para investigações

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/01-02-2023

Julgamento. Moraes afirmou que as plataformas acabaram, "por omissão", colaborando com os atos de 8 de janeiro

MARIANA MUNIZ E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que autoridades brasileiras podem pedir diretamente dados sigilosos de usuários armazenados em provedores fora do país, sem a necessidade de o trâmite ocorrer via acordo de cooperação internacional, o que demanda consulta aos governos locais. Na prática, a medida acelera o compartilhamento dessas informações em poder das big techs, como Google e Meta, responsável por Facebook e Instagram, para abastecerem investigações. Essa medida, por exemplo, já vinha sendo usada nos inquéritos que apuram atos antidemocráticos. A decisão em plenário foi unânime.

Durante o julgamento, o ministro Alexandre de Moraes atribuiu os ataques golpistas ocorridos em 8 de janeiro a "pessoas possuídas por desinformações", em uma crítica clara às fake news espalhadas via redes sociais. O magistrado também afirmou que as plataformas "acabaram, por omissão, colaborando com os atos". Convocações para a ação extremista foram disseminadas via aplicativos como WhatsApp e Telegram, incluindo mensagens cifradas como um chamado para a "festa da Selma".

— Em breve, nós vamos perceber que talvez seja uma das mais perigosas drogas, porque traz alterações na coletividade. Basta ver o que vimos no dia 8 de janeiro, as pessoas possuídas por desinformações. Por, como sempre nos ensina corretamente a ministra Cármen Lúcia, mentiras, não fake news. Mentiras sórdidas — afirmou Moraes.

A ação analisada pela Corte foi apresentada pela Federação das Associações das Empresas de Tecnologia da Informação (Assespro Nacional). A entidade questionava se o acesso judicial de dados de usuários da internet por provedores sediados no exterior deveria, necessariamente, seguir o procedimento do acordo celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos — ou se pode ser feito diretamente no caso de investigações e ocorrências policiais.

A decisão da Corte foi que tanto pedidos feitos via Acordo de Assistência Judiciária em Matéria Penal (MLAT, na sigla em inglês), celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, quanto aqueles encaminhados diretamente às empresas são válidos. Na sessão de ontem, Moraes acompanhou o posicionamento do relator, ministro Gilmar Mendes, que votou pela constitucionalidade de normas previstas no acordo e nos dispositivos dos Códigos Processuais Civil e Penal brasileiros que tratam da cooperação jurídica internacional.

Gilmar, porém, também considerou possível que as autoridades brasileiras solicitem essas informações diretamente às representações no país de empresas localizadas no exterior para as atividades de coleta e tratamento de dados em caso de crimes cometidos no território nacional.

O entendimento do decano do Supremo foi seguido por todos os demais ministros. Em seu voto, Moraes usou como exemplo da necessidade de um mecanismo mais rápido na obtenção de informações as eleições de 2022. Segundo ele, não importa de onde vem a informação, mas onde o efeito provocado por ela está acontecendo.

"Em breve, nós vamos perceber que (desinformação) talvez seja uma das mais perigosas drogas, porque traz alterações na coletividade. Basta ver o que vimos no dia 8 de janeiro, as pessoas possuídas por desinformações"

Alexandre de Moraes, ministro do STF

— O Telegram é de Dubai, mas a divulgação de discursos de ódio e fascistas estavam acontecendo no Brasil, utilizando as antenas brasileiras, tentando afetar as eleições do Brasil. Atos praticados no Brasil, responsabilidade no Brasil, jurisdição brasileira — apontou.

REMOÇÃO DE CONTEÚDO

Em conferência da Unesco na França para discutir a regulação de plataformas digitais, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, deu algumas sugestões de como as big techs devem agir na remoção de conteúdo. Para o ministro, em casos "claramente criminosos" — como pedofilia, terrorismo e incitação ao crime —, a exclusão deve ocorrer por contra própria, sem a necessidade de provocação.

Em uma situação de violação de direitos de terceiros, como a divulgação de fotos íntimas sem autorização ou quebra de direitos autorais, Barroso considera que a remoção precisa ocorrer quando houver notificação do interessado.

Para ele, o combate à desinformação é uma "guerra do bem contra o mal". De acordo com Barroso, é preciso haver um equilíbrio para que o "bem" não acabe em autoritarismo e para que o "mal" não se disfarce de "liberdade de expressão".

Das 27 Assembleias, mulheres comandam só duas

Baixa representação feminina também é a tônica nas lideranças partidárias do Congresso. Especialistas afirmam que esse quadro leva a prejuízo na discussão de políticas públicas voltadas para o segmento

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

A falta de equidade de gênero é a tônica nos legislativos estaduais. Das 27 Assembleias do país, apenas duas — Amapá e Maranhão — serão presididas por mulheres nesta legislatura que se iniciou em 2023. No Congresso Nacional também há baixa representatividade feminina em cargos de liderança, que garantem a participação na definição da pauta de votação e espaço para falar no plenário. No Senado, dos 15 postos de liderança partidária, apenas um é ocupado por uma mulher: a senadora Tereza Cristina (MS) está à frente da bancada do PP. Na Câmara, o cenário se repete. A única sigla que escolheu uma mulher como sua representante foi o Novo, com a deputada Adriana Ventura (SP), mas como não atingiu a cláusulas de barreira, o partido não tem direito a estrutura de liderança.

Deputada mais votada na história do Maranhão, com aproximadamente 105 mil votos, Iracema Vale (PSB) é uma das exceções e comanda a Assembleia Legislativa do Maranhão. Ela foi prefeita por dois mandatos do município de Urbano Santos, com passagens também pela Câmara de Vereadores. A outra parlamentar à frente de uma Assembleia é Alliny Serrão (União), no Amapá. O único estado que ficou fora do levantamento feito pelo GLOBO foi São Paulo, onde os novos deputados estaduais só tomam posse em 15 de março e ainda não há definição de quem vai ocupar a presidência da Assembleia — o favorito é André do Prado (PL), e até o momento não há candidaturas de mulheres para o posto.

— A luta por direitos e por ocupar espaços cada vez melhores, espaços de poder inclusive, faz parte do nosso cotidiano. Na Assembleia, temos uma procuradoria da mulher e temos o maior número de mulheres eleitas da história, com 14 parlamentares. Então estamos tratando de temas pertinentes às mulheres de forma coletiva e já fizemos duas reuniões na Casa para discutir o tema — afirmou Iracema Vale.

Para Michelle Fernandez, professora e pesquisadora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), há um prejuízo na discussão de políticas públicas voltadas para as mulheres por conta da falta de representatividade feminina no Legislativo.

— Vários estudos nos mostram que temas que impactam nas vidas das mulheres não são amplamente debatidos pelos homens nas Casas Legislativas. E, quando são discutidos, muitas vezes deixam de fora questões fundamentais para as mulheres — alerta.

AGÊNCIA ASSEMBLEIA

Exceção. Iracema Vale é presidente da Assembleia do Maranhão : "Luta para ocupar espaços faz parte do cotidiano"

REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO LEGISLATIVO

SENADO

Cargos de liderança
15

Mulheres líderes de partido
1

Tereza Cristina
Líder do Partido Progressista

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cargos de liderança
17

Cargos de liderança
0

Adriana Ventura*
Representante do Novo

26 ASSEMBLEIAS DOS ESTADOS + CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Mulheres na presidência
2

Alliny Serrão (União)
Presidente da Assembleia do Amapá

Iracema Vale (PSB)
Presidente da Assembleia do Maranhão

*Como não superou a cláusula de barreira, o Novo não tem direito a estrutura de liderança

Editoria de Arte

Segundo a a professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do Laboratório de Partidos Eleições e Política Comparada, Mayra Goulart, a falta de representatividade feminina nas Assembleias é reflexo, em parte, da pequena participação de mulheres em postos de comando dos partidos.

— O bloqueio à participação política das mulheres em cargos de poder começa nos diretórios municipais, estaduais e nacionais dos partidos e termina nas próprias bancadas eleitas, que não indicam essas mulheres para cargos de poder.

No Congresso Nacional, mesmo com o aumento de mulheres este ano, a participação feminina em cargos de liderança também fica aquém do poder exercido pelos homens. Representantes do sexo feminino não ocupam sequer 10% das indicações disponíveis.

Entre as prerrogativas dos líderes de partidos estão fazer comunicados em qualquer momento da sessão, orientar sua bancada durante votação, indicar integrantes de comissões e participar de seus trabalhos mesmo sem ser membro.

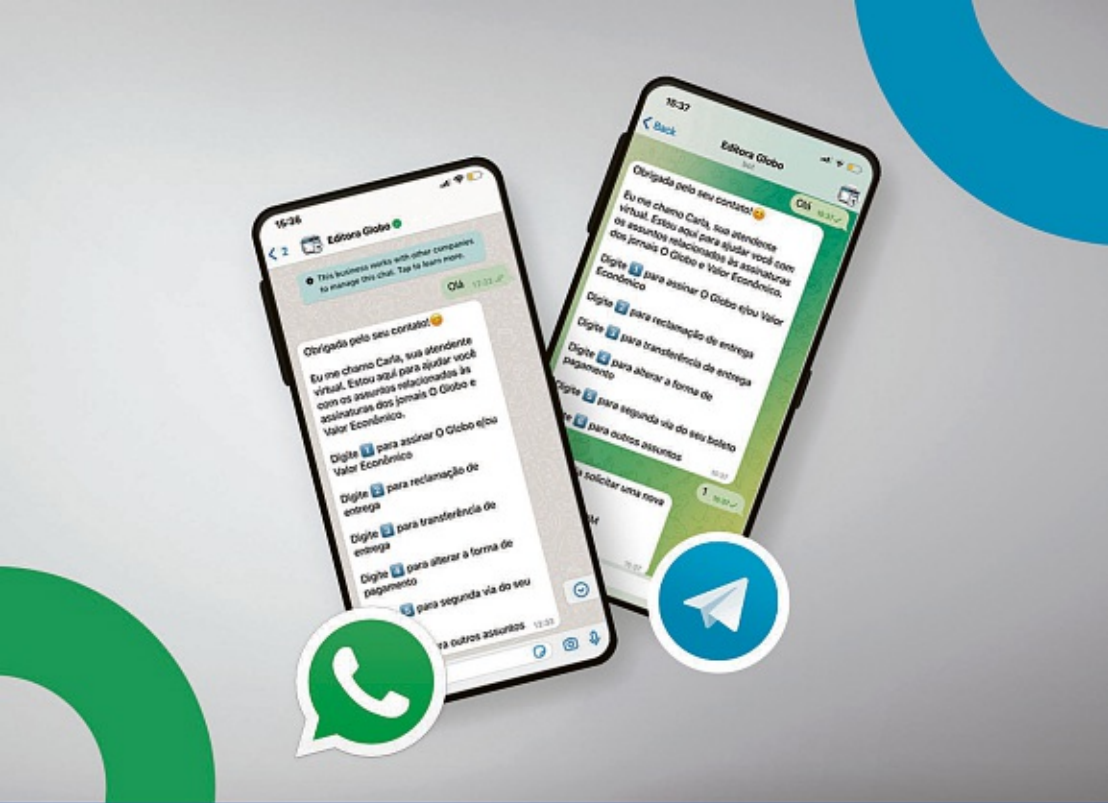
DEFINIÇÃO DA PAUTA

À frente da bancada feminina do Senado, Eliziane Gama (Cidadania-MA) destaca a importância de ter garantida a participação no colégio de líderes, onde são definidas as pautas da semana e do mês. A prerrogativa foi garantida com a criação da bancada, em 2021.

— Essa presença estabelece uma ação de forma que a pauta feminina esteja na ordem do dia. Se você compara os projetos de lei dos últimos dois anos no Senado, do que foi quando nós iniciamos a liderança feminina, você vê que eles aumentaram de forma significativa — pontua a senadora.

Em outra frente, ela pediu o desarquivamento de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garante mais vagas para as mulheres nas Mesas Diretoras da Câmara e do Senado e no comando das comissões. Atualmente não há mulheres na Mesa do Senado. Na Câmara, só a Segunda Secretária é ocupada por uma mulher, a deputada Maria do Rosário (PT-RS).

Coordenadora da bancada feminina na Câmara, Luisa Canziani (PSD-PR) afirmou que há um esforço do grupo para garantir a participação de mulheres em postos de destaque na Câmara, como a presidência de comissões.

— Nós estamos com um trabalho no sentido de dar protagonismo para as deputadas, fazendo com que elas assumam relatorias de projetos importantes e presidam as comissões. O presidente Arthur Lira, inclusive, assinou uma carta se comprometendo com a nossa bancada nessa luta — afirmou

Exército prorroga inquérito sobre atos de 8 de janeiro

Prazo foi estendido por 20 dias; investigação apura ação do Batalhão da Guarda Presidencial do Planalto

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Exército prorrogou por 20 dias o prazo para a conclusão do Inquérito Policial Militar (IPM) que apura a atuação de membros do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) nos ataques golpistas de 8 de janeiro. A investigação, aberta em 12 de janeiro pelo Comando Militar do Planalto (CMP), busca saber se houve omissão, erros ou conivência da tropa dentro do Palácio do Planalto.

O IPM tinha prazo de término de 40 dias, mas na última sexta-feira, dia 17, o Exército solicitou ao Ministério Público Militar a prorrogação do período para a conclusão alegando a necessidade de diligências para a elucidação dos fatos.

Um dos principais alvos do inquérito é o tenente-coronel Paulo Jorge Fernandes da Hora, ex-comandante do BGP, flagrado por câmeras de segurança discutindo com policias militares, enquanto vândalos destruíam o Palácio do Planalto. Aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva suspeitam que ele tenha tido uma postura leniente durante os ataques golpistas. O ministro da Defesa, José Múcio, deixou explícitas as suspeitas em torno da atuação do militar e disse que ele será punido, caso fique comprovada a leniência.

Diante das desconfianças, Fernandes deixou o comando do BGP antecipadamente. A saída dele era prevista para fevereiro, mas foi antecipada para o dia 27 de janeiro diante da pressão do Planalto. A mudança ocorreu após a demissão do então comandante do Exército, general Júlio César Arruda, no dia 21 de janeiro. Ele foi substituído pelo general Tomás Miguel Ribeiro Paiva.

O inquérito analisa imagens das câmeras do Planalto e vídeos avulsos gravados dentro do prédio durante a invasão. Também foram anexadas ao IPM troca de mensagens por WhatsApp e por e-mail sobre a dispensa e o acionamento às pressas das tropas.

A investigação do Exército está reconstruindo uma linha do tempo em torno dos atos de 8 de janeiro. O GSI só enviou um pedido para a presença de um pelotão de 36 homens para o Palácio do Planalto às 11h54min do dia 8. A solicitação foi feita num grupo de WhatsApp com integrantes de GSI, BGP e CMP. Na ocasião, foram discutidos se a tropa já estava alimentada. O responsável pela segurança do Planalto menciona que iria preparar dois lanches para o grupo. A troca de mensagens está anexada no IPM.

O pelotão chegou ao Palácio do Planalto por volta das 13h. Às 14h30min, uma imagem de drone mostrou o momento que os manifestantes furam o bloqueio da Polícia Militar. O general, então, determinou a ida de mais tropa, totalizando 213 militares no local. O grupo só chegou ao local por volta das 15h, quando os invasores já estavam no prédio.

Brasil

NA WEB

SOBREVIVEU A DESLIZAMENTO

Órfão de 3 anos deixa UTI

Criança foi encontrada nos escombros de casa onde morava na Vila do Sahy

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NELSON ALMEIDA/AFP

Verde violado. Equipes de resgate em lancha procuram corpos em São Sebastião; manchas de terra marcam onde houve desabamentos de encostas causados pelas chuvas do fim de semana

CHUVAS FATAIS

35 ANOS DE DESCASO

Casas irregulares se espalharam em morro com mais mortos

ARTHUR LEAL E MARIANA BARBOSA
brasil@oglobo.com.br

Imagens de satélites ao longo dos últimos 35 anos ajudam esclarecer como avançou, encosta acima, a ocupação irregular na região da Barra do Sahy, em São Sebastião, cidade do Litoral Norte paulista, onde foram localizados 48 dos 49 mortos pela chuva no fim de semana. Em 1985,o morro não tinha praticamente nenhuma casa. A partir dos anos 1990, e sobretudo depois de 2002, várias, levantadas de forma ilegal, começam a aparecer.

— Os dados que levantamos mostram que São Sebastião, em termos de urbanização, aumentou cerca de 4,5 vezes no período de 1985 e 2021. Quando analisamos apenas o que cresceu em termos de assentamentos precários, o aumento foi proporcionalmente maior, 15 vezes. No caso da Barra do Sahy, boa parte dessa ocupação ocorreu a partir de 2000. Quase tudo dentro de um grande assentamento precário, justamente ao norte da rodovia, onde ele avança para áreas mais íngremes — detalha o coordenador do mapeamento de Áreas Urbanizadas do MapBiomas, Julio Pedrassoli.

Há pelo menos dez anos o Instituto Conservação Costeira, que tem como sede a área da Barra do Sahy, aponta o crescimento das habitações irregulares na costa e envia relatórios ao Ministério Público de São Paulo. O MP realizou uma inspeção em novembro de 2020 e apontou para o risco de deslizamentos e para a expansão ilegal, segundo o g1.

As imagens divulgadas pelo MapBiomas expõem várias áreas verdes que deram lugar a terra e barro depois do temporal do último fim de semana.

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Mario Sarrubbo, afirmou que, após a tragédia, o Grupo de Atuação Especial de Proteção ao Meio Ambiente ajuizou um total de 42 ações civis públicas para decretar intervenções em 52 áreas com deficiências de infraestrutura e riscos à população em São Sebastião. O Ministério Público vai apurar eventuais responsabilidades do poder público e destinar recursos de acordos feitos pelo MP para evitar ações penais ao Fundo de Solidariedade em favor das vítimas.

Pouco antes da fiscalização de 2020, um relatório da prefeitura informava que até 2018 havia 648 imóveis e 779 famílias na área de perigo. A população de São Sebastião é predominantemente pobre e vive do turismo, trabalhando em hotéis, comércios, condomínios e casas de luxo.

URBANIZAÇÃO NÃO ANDOU

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) do governo de São Paulo mantém na gaveta por mais de sete anos um projeto para urbanizar a Vila do Sahy. O plano foi elaborado pela CDHU na gestão de Geraldo Alckmin, após uma demanda da sociedade civil encabeçada pelo Instituto Verdescola. A comunidade seria transferida para um terreno plano de 36 mil metros quadrados, longe das áreas de risco, que segue desocupado.

— O projeto foi desenhado pelo arquiteto Walter Caldana e tinha verba do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pelo programa Litoral Sustentável. Mas o tempo passou, e a verba foi para outra coisa — lembra Maria Antônia Civita, fundadora do Instituto Verdescola.

O Verdescola atua em São Sebastião desde 2008, atendendo a comunidade da Vila do Sahy com projetos nas áreas de educação e meio ambiente. Dentre os mortos do último final de semana, estão alunos e pais de alunos do Verdescola. Depois das chuvas, a sede do instituto se transformou em um misto de hospital de campanha, abrigo e necrotério das primeiras vítimas localizadas.

Após sobrevoar o local da tragédia na quarta com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o governador Tarcísio de Freitas foi informado da iniciativa, diz Maria Antônia:

— O governador disse que vai tocar o projeto.

Segundo a fundadora do instituto, Tarcísio também prometeu apoiar a construção de casas transitórias para as famílias desalojadas, projeto que deve contar com o apoio da ONG Gerando Falcões. As casas seriam construídas com madeira e também com telhados feitos a partir de tubos de pasta de dente reciclável.

Tarcísio: alertas não foram eficazes

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, admitiu ontem, em entrevista coletiva em São Sebastião, que o sistema de alertas por mensagens de celular não foi suficiente para evitar as mortes pela chuva. O governador disse que foram disparados 2,6 milhões de avisos, mas não houve retirada de pessoas de pontos críticos e outras ações preventivas. O governador afirmou que vai investir em novas tecnologias para aprimorar o sistema e na instalação de sirenes em pontos críticos.

— Mais de 30 mil pessoas receberam o SMS de alerta e não teve maior efetividade. Precisamos de uma maneira mais efetiva — afirmou, lembrando que a lei federal que obriga operadoras de telefonia a fornecer o alerta não estabelece as formas. — É preciso treinar as pessoas para que elas saibam para onde ir, tenham confiança que o patrimônio será protegido. A questão humana aqui é importante, a pessoa só tem aquele patrimônio — acrescentou.

ARTIGO

Uma história do Litoral Norte de São Paulo

De um lado, condomínios caríssimos. Do outro, comunidades carentes e uma ausência total do Estado

GUGA CHACRA brasil@oglobo.com.br

Quando viajamos de São Paulo para o Litoral Norte paulista, não dizemos que vamos para São Sebastião. Falamos o nome da praia do destino. Barra do Una, Juquehy, Barra do Sahy, Baleia, Cambury, Boiçucanga, Maresias e muitas outras nesta faixa litorânea localizada ao longo da Rio-Santos. É uma praia depois da outra, divididas por montanhas da Serra do Mar. Quase todas têm um rio, onde até décadas atrás, além de alguns povos indígenas, viviam também alguns de seus raros moradores, conhecidos como caiçaras. Eram pescadores e falavam um português arcaico.

No final dos anos 1950 e começo dos anos 1960, começaram a chegar os primeiros veranistas. Entre essas pessoas, estavam meus avós. Era uma viagem longa, que após o Guarujá envolvia balsa e dezenas de quilômetros pela areia da praia e estradas de terra esburacadas. Mas valia o esforço para chegar a essas que estão entre as praias mais bonitas do litoral brasileiro. No caso da minha família, o destino era Juquehy.

Nasci em 1976 e meu primeiro banho de mar, com algumas semanas de vida, foi nesse litoral, para onde meus avós decidiram se mudar definitivamente no início dos anos 1980. Nesta época, havia muita interação com os caiçaras. Minha mãe, nadadora, era madrinha de muitos deles, inclusive na distante Ilha do Montão de Trigo. Muitos pescadores ainda tinham suas cabanas na frente do mar e conhecíamos todos pelo nome, como Orlando e Pitato.

Com a construção da Rio-Santos, o cenário começou a mudar. Muitas casas e condomínios passaram a ser construídos, em um processo que se intensificou nos anos 1990. O Litoral Norte entrou na moda entre paulistanos que buscavam fugir das praias lotadas no Guarujá. A elite de São Paulo passou a ter mansões à beira-mar na Baleia e Maresias.

Neste processo, vieram muitas pessoas de outros lugares para trabalhar na construção civil, como caseiros ou no comércio. Os caiçaras e os indígenas aos poucos foram desaparecendo seja por migrarem para outros lugares, como São José dos Campos, ou por assimilação. Alguns ainda lutam para manter a cultura local, mas muitos turistas sequer sabem a existência deles, infelizmente.

Os trabalhadores que chegaram ao Litoral Norte de São Paulo se concentraram acima de tudo em comunidades do outro lado da Rio-Santos, em um dos cenários de maior desigualdade do Brasil. Afinal, de um lado, condomínios caríssimos. Do outro, essas comunidades carentes e uma ausência total do Estado, com pouco saneamento, acesso à educação, saúde, transporte público e segurança. Uma das maiores se localiza na mágica praia da Barra do Sahy, em uma encosta, onde a maior parte das vítimas do temporal morreu. Ironicamente, próxima à Baleia, que é a praia mais valorizada de todas.

CHUVAS FATAIS

Pressão de áreas nobres barrou 500 casas populares

Em São Sebastião, do total previsto, 400 não saíram do papel após moradores de condomínios de luxo e donos de hotéis de Maresias se mobilizarem contra projeto que atenderia pessoas em áreas de risco no município

CLEIDE CARVALHO E BIANCA GOMES
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pelo menos 500 casas populares deixaram de ser construídas em São Sebastião nos últimos cinco anos. Do total, 400 não saíram do papel devido à forte oposição de moradores de condomínios de luxo e de hotéis que não queriam ter como vizinhos trabalhadores locais, sendo que muitos seriam retirados das áreas de risco. O restante está em compasso de espera desde agosto do ano passado, aguardando que a prefeitura assine e autorize um conjunto habitacional do CDHU, empresa de habitação do estado.

Em 2020, a Sociedade Amigos de Maresias (Somar) conseguiu que o prefeito Felipe Augusto (PSDB), atualmente em seu segundo mandato, cancelasse a construção de 220 moradias populares numa área perto do Canto da Praia, a 500 metros do mar e vizinha a um condomínio de luxo. As casas seriam feitas em terras devolutas, que pertencem à própria prefeitura. Oficialmente, a associação alegava falta de infraestrutura, inclusive de tratamento de esgoto, para atender uma população maior. Integrantes do grupo, porém, chegaram a sugerir que as casas fossem feitas no "sertão" de Maresias, área mais distante da praia e próxima à Serra do Mar.

"PRESSÃO EMPRESARIAL"

A Somar, na ocasião, convocou trabalhadores de Maresias para uma reunião. O então presidente da entidade foi claro: as casas poderiam até ser erguidas, porque a licitação já havia sido feita. Mas não seriam entregues, porque a associação iria levantar as irregularidades do empreendimento.

Dono de uma casa em Maresias, Fabio Wajngarten, então à frente da Secretaria de Comunicação do governo Jair Bolsonaro, esteve nessa reunião e disse que iria acompanhar pessoalmente o projeto no governo federal. As obras seriam financiadas pela Caixa Econômica Federal. Wajngarten afirmou ainda que considerava prioritárias obras de tratamento de esgoto no local, e não moradias, justificando que a falta de saneamento básico afetava a saúde de todos.

Procurada, a Somar não quis se manifestar. Eliseu Arantes, que presidia a associação na época, disse que a reunião tratou do problema de saneamento. Ele ainda negou que o ex-secretário de Comunicação tenha sido contra a construção das casas, assim como a Somar.

FERNANDO MARRON/AFP

Área de risco. Resgate de vítimas em Barra do Sahy: associação de Maresias atuou para impedir casas populares

— Ninguém foi contra as casas. Fomos contra construí-las sem saneamento, e naquele ano estávamos com bandeira vermelha e praia imprópria — diz Arantes. — Como fazer um conjunto habitacional sem saneamento, no pé do morro, perto de uma cachoeira, em terreno de charco?

O prefeito afirma que as casas populares não saíram por pressão da parcela rica :

— Em um dos documentos, eles alegam desvalorização imobiliária do bairro e transbordo de moradores, o que não é verdade. E teve também muita pressão de ordem empresarial em cima de órgãos de governo — diz Felipe Augusto.

O Sistema de Esgotamento Sanitário Maresias está em implantação com investimento de R$ 75 milhões, sendo R$ 30 milhões para uma estação de tratamento de esgoto. As obras foram definidas em 2019, meses antes do debate em torno das moradias.

Depois da tragédia, o pedido para suspender a praia

Prefeitura recorre à empatia, mas é criticada por post com vídeo em que banhista dança na areia com detritos de encostas

Por vídeo, a prefeitura de São Sebastião fez um pedido aos turistas nas redes sociais que parecia desnecessário depois dos temporais que mataram 49 pessoas no Litoral Norte de SP, a maior parte delas em São Sebastião: que as pessoas não fossem à praia no município.

"Vamos ter empatia! Vamos ter solidariedade! Não é o momento para os turistas visitarem São Sebastião", escreveu a prefeitura na postagem.

No vídeo, há pessoas e barracas montadas na areia da praia. Em um grupo com uma caixa de som, um banhista dança na faixa de areia onde estão pequenos montes de vegetação que desceram das encostas.

A empatia não foi demonstrada nos comentários feitos em resposta ao vídeo no Instagram. "Não é possível uma postagem dessa! A prefeitura deveria focar no que realmente importa e não ficar fazendo posts para conseguir likes em cima da tragédia. Eu tinha uma viagem para Ilhabela e consegui cancelar, mas um monte de gente não consegue e vai viajar, querendo a prefeitura ou não. Que tal ajudar essas pessoas a cancelarem as viagens com reembolso de gastos, com apoio às pousadas e empreendedores?", criticou um pefil. "Muitas pessoas já estão com viagens compradas, casas alugadas. E muitos dos donos dessas casas de temporadas não querem devolver o dinheiro", reclamou outro.

A Polícia Militar prendeu na noite de quarta-feira uma quadrilha que roubou mercados e lojas de São Sebastião e Caraguatatuba. Foram presos e levados para a delegacia de Caraguatatuba dois homens de 25 e 26 anos e três mulheres de 23 a 27 anos. Duas adolescentes de 14 e 15 anos foram apreendidas.

Os furtos foram denunciados por donos de mercados, e um dos carros usados pelos infratores foi descoberto em um patrulhamento de rotina. (*Colaborou Laura Mariano, estagiária sob a supervisão de Renato Andrade*)

Garimpeiros atacam base do Ibama em terra ianomâmi

Agentes revidaram aos tiros; um dos invasores foi ferido e detido pela PF

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ibama informou ontem que a base federal instalada há duas semanas na aldeia Palimiú, na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, foi alvo de atentado durante a madrugada. Um garimpeiro que participou do ataque ficou ferido.

De acordo com o órgão, criminosos armados furaram o bloqueio montado no rio Uraricoera e atiraram contra agentes do Ibama que haviam abordado uma das embarcações. Os fiscais revidaram.

O garimpeiro ferido foi detido pela Polícia Federal e estava internado até a noite des ontem, segundo o órgão. Outros que participaram do ataque fugiram.

O Ibama informou que os atacantes desciam o rio em sete "voadeiras" (embarcação) de 12 metros carregadas de cassiterita. O carregamento de minério extraído da terra indígena foi identificado por drones do instituto.

A segurança da base de controle, instalada no dia 7, é feita por agentes da Força Nacional de Segurança Pública, da Polícia Rodoviária Federal e do Ibama.

MICHAEL DANTAS/AFP/7-2-2023

Reação a bloqueio. Barco no Rio Uraricoera; acesso controlado pelo Ibama

O objetivo principal da base é impedir a entrada de barcos com suprimentos e equipamentos para garimpos no território. Desde a instalação de uma barreira física com cabos de aço, no dia 20, nenhum barco carregado seguiu em direção aos garimpos, segundo o Ibama.

PEDIDO DE REFORÇO

"Foi um ataque criminoso programado. Todos aqueles que tentarem furar o bloqueio serão presos", disse em nota presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho. O instituto pediu à PF reforço da segurança na base.

Chacina da sinuca: segundo suspeito se entrega à polícia

Edgar Ricardo de Oliveira foi preso em casa; comparsa acabou morto por PM

Suspeito de participar da chacina de sete pessoas em Sinop (MT) por causa de um jogo de sinuca, Edgar Ricardo de Oliveira, de 30 anos, se entregou na manhã de ontem. Ele foi preso em sua casa pela Polícia Civil. Aos policiais, disse que não tinha intenção de matar nenhuma criança, embora uma das vítimas tenha sido uma menina de 12 anos.

A rendição de Edgar foi intermediada pelo advogado Marcos Vinicius Borges. Ezequias Souza Ribeiro, também acusado pela chacina, foi morto em confronto com a Polícia Militar na quarta-feira. Edgar estava com a prisão decretada pela 1ª Vara Criminal de Sinop, depois de um pedido do delegado que investiga o crime, Bráulio Junqueira.

— Ele se demonstra totalmente arrependido e, agora, será esclarecido o fato — afirmou o advogado.

Segundo a polícia, testemunhas contaram que os dois estavam jogando sinuca com as vítimas em um bar e teriam perdido mais de R$ 4 mil. Em seguida, o grupo teria zombado dos dois, que deixaram o local.

Câmeras de seguranças do estabelecimento registraram o retorno da dupla em uma caminhonete branca. Um deles, de camisa azul, entra com uma pistola e o outro, de camisa listrada, chega com uma espingarda. Segundo a polícia, o suspeito que estava com a pistola colocou todas as vítimas em uma parede. O homem que estava com a espingarda entrou no estabelecimento atirando no grupo. (*Com informações do g1*)

Vítima de queda de ponte pênsil é achada em SC

Corpo de Brian Grandi estava em praia perto da foz do rio onde havia caído na segunda-feira

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina encontrou na manhã de ontem o corpo de Brian Grandi, de 20 anos, que havia desaparecido no Rio Mampituba após cabos de uma ponte pênsil onde estava, na divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina, terem se rompido na madrugada de segunda-feira.

Brian foi localizado na Praia Azul, em Passo de Torres (SC), que é ligada pela ponte com Torres (RS). A identidade dele foi confirmada pela família. O corpo foi localizado por um morador na foz do Rio Mampituba. Os bombeiros foram chamados em seguida.

Economia

NA WEB
TIKTOK É ALVO DE REGULADORES CANADENSES
Investigação mira coleta de dados de jovens
Plataforma foi acusada de fornecer conteúdo impróprio a menores nos EUA

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIRETRIZ PARA AS CONTAS PÚBLICAS

TRAVA NO GASTO PERMANENTE

Nova âncora fiscal prevê limite para despesa fixa e flexibilidade para investimento e social

MANOEL VENTURA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo tem pressa para concluir o novo conjunto de regras para as contas públicas, não só para dar uma sinalização ao mercado sobre responsabilidade fiscal, como para elaborar as bases do Orçamento de 2024. O risco de construir a "prévia" da proposta orçamentária com recursos escassos é um dos motivos que levaram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a adiantar a apresentação da nova âncora fiscal, que ele pretende enviar ao Congresso em março.

O desenho das novas regras para as contas públicas não está fechado, mas deve prever uma sinalização para a contenção de gastos públicos e para garantir sua previsibilidade. Uma das intenções é estabelecer algum tipo de trava para as despesas permanentes, como salários. A ideia é evitar que um *boom* de arrecadação, por exemplo, seja usado para bancar gastos permanentes.

Em compensação, a equipe econômica também desenha uma regra com um caráter mais "flexível". Se, de um lado, ela deve ter uma trava para impedir que os recursos sejam consumidos em despesas permanentes, de outro, deve autorizar aumento de investimento e gasto social em momentos de crise. E também vai rever metas e parâmetros ao longo do tempo.

Fonte: Banco Central e Tesouro Nacional

Editoria de Arte

SEM META DE DÍVIDA

Uma crítica de auxiliares de Haddad é que regras fiscais não podem acentuar momentos econômicos. Ou seja, elas deveriam travar gastos em épocas de bonança e não permitir que eles se retraiam em períodos de recessão.

Com a nova âncora fiscal, o governo quer garantir e sinalizar para o mercado que a relação dívida/PIB ficará estável ou entrará numa trajetória de redução. Porém, não está prevista uma meta de dívida. A dívida bruta brasileira fechou o ano de 2022 equivalente a 73,5% do PIB, o menor percentual desde 2017. A intenção é que, com essas ações, o país volte a ter o chamado grau de investimento das agências de classificação de risco, uma espécie de selo de qualidade ao investidor, até o fim do mandato do presidente Lula, em 2026.

Em abril de 2008, o Brasil ganhou o grau de investimento pela primeira vez em sua História, conferido pela Standard & Poor's. A decisão foi seguida pelas outras agências: Fitch, no mês seguinte, e Moody's, em setembro de 2009. Esse "selo" foi retirado entre 2015 e 2016, diante da deterioração do cenário fiscal brasileiro.

O Executivo pretende considerar a âncora fiscal na elaboração da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, mesmo que o texto ainda não tenha sido aprovado. A LDO será enviada ao Congresso até 15 de abril, e isso cria um problema para o governo, que a equipe econômica pretende contornar. A LDO é a base para o Orçamento. Não estabelece a distribuição de recursos, mas dá as diretrizes gerais da proposta.

A nova regra fiscal vai substituir o teto de gastos, aprovado em 2016 e que trava as despesas federais à inflação do ano anterior. Apesar de ter sido alterado ao longo dos últimos anos, ele ainda está em vigor. Além disso, a "PEC da Transição" — que ampliou os gastos no primeiro ano do governo Lula em R$ 168 bilhões — só vale em 2023. A nova regra vai permitir que os gastos cresçam acima da inflação.

> *"A LDO (prévia do Orçamento) pode ser um bom momento para testar as novas regras fiscais, aprimorando o que se fez no passado, mas mantendo duas coisas essenciais: algum tipo de limitação da despesa, ainda que comporte certo crescimento real, e um resultado primário bem estimado, com vistas a cumprir a trajetória de dívida/PIB traçada"*
>
> **Felipe Salto,** economista-chefe da Warren

Formalmente responsável por comandar o processo de elaboração do Orçamento, o Ministério do Planejamento tem acompanhando as discussões, mas considera que a liderança do debate sobre o arcabouço fiscal é da Fazenda.

Também entre os técnicos do Planejamento, a maior preocupação é não deixar programas cruciais ao governo, como é o caso do Bolsa Família, com um orçamento aquém do necessário.

Para o time do Planejamento, é fundamental manter esse monitoramento de perto, já que precisa ter conhecimento do desenho do arcabouço com antecedência para calibrar a LDO e, mais à frente, o Plano Plurianual (PPA), que é o principal instrumento de planejamento orçamentário de médio prazo do governo.

Por isso, o Executivo pretende fazer um mecanismo que permita considerar a âncora já na LDO, mesmo que ela ainda não tenha sido aprovada. Seria um espécie de "transição", nas palavras de integrantes do governo.

Para Felipe Salto, economista-chefe da Warren Rena, o novo arcabouço fiscal precisa contemplar a trajetória da dívida, deixando espaço para que o controle de gastos seja definido nas leis orçamentárias, mas respeitando uma referência.

— A LDO pode ser um bom momento para testar as novas regras fiscais, aprimorando o que se fez no passado, mas mantendo duas coisas essenciais: algum tipo de limitação da despesa, ainda que comporte certo crescimento real, e um resultado primário bem estimado, com vistas a cumprir a trajetória de dívida/PIB traçada — avalia.

A economista Juliana Inhasz, do Insper, diz que a elaboração do Orçamento e a âncora fiscal são duas "bombas" na mão do governo, por serem temas complexos que exigem discussão simultânea. Para ela, o grande risco é o país abandonar o debate sobre a melhor formatação do arcabouço fiscal a fim de aprovar uma medida a toque de caixa, apenas para garantir um Orçamento exequível:

— O grande risco de levar ao Congresso tudo junto é que você não consegue fazer a discussão de maneira adequada, nem de um, nem de outro. Uma nova âncora que chega vai ser pouco debatida e vai ajudar a nortear a diretriz orçamentária do próximo ano. Ou seja: a LDO vai ficar vinculada a uma nova âncora que ainda precisará ser entendida.

Enquanto o time econômico prepara as regras fiscais, o Congresso ainda define quais partidos comandarão as comissões, como a de Orçamento. A avaliação de parlamentares é que só depois da escolha destes nomes a discussão sobre a nova âncora vai deslanchar no Congresso.

Arrecadação em janeiro atinge o recorde de R$ 251,7 bilhões

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em janeiro deste ano, a arrecadação atingiu R$ 251,745 bilhões, alta de 1,14% em relação ao mesmo mês de 2022, já descontada a inflação, informou ontem a Receita Federal. O valor é recorde para o mês na série histórica, iniciada em 1995. Em janeiro do ano passado, a arrecadação federal foi de R$ 248,9 bilhões, em valores já corrigidos.

De acordo com o Fisco, o desempenho de janeiro segue uma tendência de crescimento, embora em ritmo menor, o que é considerado normal para um período pós-recessão, como a provocada pela pandemia de Covid-19. Em todo o ano de 2022, a arrecadação federal somou R$ 2,2 trilhões, recorde da série histórica.

— À medida que a economia vai se estabilizando, temos taxas de crescimento menores. Isso é uma acomodação normal quando se sai de um ciclo negativo e volta-se ao patamar normal da atividade — disse Claudemir Malaquias, chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita.

A expectativa do órgão é que a partir de março, quando o Ministério da Fazenda atualizar a grade de parâmetros, será possível revisar as projeções para a arrecadação em 2023. Malaquias, no entanto, ressalta que diversos fatores positivos que puxaram a arrecadação ainda são dúvida para este ano, como a exportação de *commodities*. Há a influência também da inflação e dos juros maiores em outros países.

Segundo o Fisco, o resultado do mês passado foi marcado por valores menores de pagamentos atípicos do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), além de haver desonerações que não existiam em janeiro de 2022. Por outro lado, a arrecadação com o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) cresceu 13,31%, para R$ 21 bilhões.

> **R$ 3,75**
> **bilhões**
> Foi a perda de arrecadação com a desoneração dos tributos federais sobre combustíveis

Os tributos das empresas renderam R$ 86,6 bilhões ao Fisco em janeiro. A Receita explica que, de janeiro a março, as empresas podem corrigir o valor recolhido por estimativa no ano anterior, o que afeta os resultados.

Já as desonerações sobre combustíveis, com a redução linear de 35% do IPI e do PIS/Cofins, representaram uma perda de R$ 3,75 bilhões em janeiro. O governo decidiu manter o alívio tributário sobre diesel e gás de cozinha até dezembro, enquanto aquele para gasolina e álcool está previsto para terminar no fim deste mês.

A arrecadação com rendimentos de capital subiu 58,14% em janeiro, em comparação ao mesmo mês de 2022, para R$ 10,8 bilhões.

— Isso recai sobre aplicações financeiras, em especial sobre fundos, e o aumento da Taxa Selic faz com que essa arrecadação seja elevada — disse Malaquias.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _Ricardo Henriques (quinzenal)_ TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Regra fiscal III: O crescimento

Chegamos ao terceiro artigo da série referente às sugestões acerca de como substituir o teto de gastos de 2016, sucessivamente deformado pelas três PECs que modificaram o mesmo, aprovadas em 2021 e 2022. No primeiro artigo, defendemos eliminar boa parte dos itens abrangidos no "extrateto" e, no segundo, uma sugestão para o valor inicial do teto em 2024. Vamos agora defender a regra de crescimento da despesa de 2025 em diante.

Antes disso, vale um comentário. Só certa mesquinharia política, associada ao fato de que o teto foi uma criação do governo Temer, visto como "golpista" pelas forças hoje dominantes, explica a resistência que o teto encontra no PT. É preciso distinguir entre a crítica à regra atual e à ideia do teto em si. A norma atual, todos sabem, não se sustenta, mas seria um equívoco substituí-la pela ausência de qualquer restrição à expansão do gasto. Cabe frisar que, a rigor, ter um teto móvel — que se expandisse x% a.a. — é muito mais consistente com a noção de planejamento que uma meta de resultado primário em que, se o PIB crescer 0,5% ou 1% abaixo do previsto, seria preciso revisar as estimativas de receita e de gasto, repetindo velhos problemas que o PT no passado tanto criticou.

A proposta aqui feita é que a regra do teto contemple um valor do mesmo para 2024 e uma indexação de IPCA + 1,5% daí em diante. Cabe aqui uma explicação técnica. Entre 1995 e 2022 (assumindo uma variação do deflator de 7,5 % em 2022), a inflação média anual do IPCA médio foi de 6,6%, enquanto o deflator do PIB variou 7,9% a.a. É difícil imaginar que um diferencial dessa intensidade se conserve indefinidamente, mas é razoável assumir que, no longo prazo, tenhamos um deflator que evolua em torno de 0,5% acima do IPCA. Nesse caso, a indexação estaria associada a uma expansão real anual do gasto de 1%.

Com um crescimento dessa magnitude, uma expansão do PIB de 2% levaria a um declínio do gasto público federal da ordem de 1 ponto do PIB em cinco anos. É aqui que entram algumas considerações necessárias a serem feitas:

- entre 1991 e 2016 — quando o teto foi adotado — o gasto primário federal passou de 11% para 20% do PIB e, em 2023, ele deverá se situar em torno de 19% do PIB, de modo que, para quem julgar que a proposta é "contracionista", é preciso levar em conta esse retrospecto ao "cravar" o adicional além do IPCA que teria que ser definido;
- não há nenhuma garantia de que, no longo prazo, o país será capaz de alcançar um crescimento econômico que ultrapasse muito o nível de 2% a.a., de modo que apostar num crescimento maior do gasto em nome da perspectiva de um crescimento maior do PIB seria como contar com o ovo antes da galinha tê-lo gerado. O risco que se corre é o de o numerador crescer mais que o sugerido e o denominador menos, acabando em 2026 com uma relação gasto/PIB maior que a de 2016;
- por outro lado, quando se leva em conta a continuidade do crescimento real positivo do principal item da despesa — o INSS — é muito difícil, realisticamente, imaginar que o gasto possa ter um crescimento real anual — já considerado o diferencial do deflator — inferior a 1%, de modo que um indexador inferior a (IPCA + 1,5%) corre o risco de voltar a gerar o problema do "achatamento" das despesas discricionárias, que é justamente o que se deseja evitar.

O importante é ter uma regra que seja: consistente, clara e mantida ao longo da década. O debate está lançado

Uma alternativa a considerar é colocar na regra que o adicional para além do IPCA corresponda, por exemplo, a 75% da variação real do PIB para o ano ao qual se refere o Orçamento de acordo com a pesquisa Focus na data de 1º de dezembro. Assim, isso funcionaria como um incentivo para o governo adotar políticas críveis que, se bem-sucedidas, levariam à possibilidade do crescimento do gasto ser algo maior. Um crescimento previsto de 3%, por exemplo, poderia gerar um adicional de 2,25% além do IPCA. O importante é ter uma regra que seja: i) consistente; ii) clara; e iii) mantida ao longo da década. O debate está lançado.

'Vaca louca': exame sairá na semana que vem

Ministro afirma que resultado da análise no laboratório do Canadá ficará pronto em breve e diz acreditar ser um caso atípico, em animal idoso, como argumenta o governo do Pará, sem risco para o rebanho nem para humanos

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O resultado sobre qual é o tipo de doença da "vaca louca" detectada em um animal no interior do Pará ficará pronto na próxima semana, afirmou ontem o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro. O governo federal acredita tratar-se de um caso atípico, ou seja, que não representa risco de contaminação para o rebanho nem para seres humanos.

O governo brasileiro ainda não conseguiu superar os entraves burocráticos para fazer com que o material chegue ao laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal, em Alberta, no Canadá. O Brasil suspendeu as exportações de carne para a China por conta da confirmação do caso.

O governo do Pará, ao confirmar o caso esta semana, afirmou tratar-se de um caso atípico, em um animal idoso, quando há degeneração de células neurológicas. Mas é o resultado do exame no Canadá que servirá de parâmetro para o mercado e para as autoridades chinesas.

— Vamos nos esforçar para que em meados da semana que vem já tenhamos o resultado, para que possamos dar sequência às informações complementares. Estamos num processo para que as amostras entrem no Canadá, entre sábado e domingo e, em dois ou três dias, com bastante diplomacia e acompanhamento, conseguir fazer a análise — disse o ministro.

Ele afirmou que tanto o mercado como os governos querem saber em que situação era criado esse animal, se em confinamento ou no pasto:

— Adianto que era criado no pasto, não consumia ração. Não houve nenhum abate dos animais desse rebanho, portanto a carne da propriedade não está no mercado.

Os casos em que há contaminação na doença da vaca louca ocorrem por consumo de ração infectada, feita com ossos de boi.

O ministro disse que todas as informações foram repassadas à China, que consome 61% das exportações de carne bovina do Brasil. Ele admite haver risco de embargo por outros países, mas assegura que as autoridades vão agir com rapidez para evitar maior prejuízo ao comércio exterior:

— A palavra de ordem é transparência total.

Tire suas dúvidas sobre as mudanças no IR este ano

Faixa isenta de imposto sobe a R$ 2.112, mas quem ganha até R$ 2.640 não paga

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva informou que quem ganha até R$ 2.640 (equivalente a dois salários mínimos, considerando o reajuste previsto para maio) não pagará mais Imposto de Renda. Para cumprir essa promessa e, ao mesmo tempo, reduzir a perda de arrecadação, o governo lançará mão de duas iniciativas.

Primeiro, vai elevar a faixa de isenção dos atuais R$ 1.903,98 para R$ 2.112 em maio. Quem ganha até R$ 2.640 deixará de pagar porque também será aplicado um desconto automático de R$ 528 sobre o imposto que deveria ser pago pelo empregado. Esse desconto é decorrente da chamada declaração simplificada do IR.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Acerto com o Fisco. A elevação da faixa de isenção não afeta a declaração de ajuste do IR deste ano, somente a de 2024

O QUE É PRECISO SABER PARA ACERTAR AS CONTAS COM O FISCO

Quem tem direito à isenção do Imposto de Renda?
Em entrevista à rede CNN, o presidente Lula afirmou que quem ganha até R$ 2.640 não pagaria mais Imposto de Renda. Inicialmente, foi entendido que a faixa de isenção subiria dos atuais R$ 1.903,98 para aquele valor. Na verdade, duas medidas permitirão que pessoas que ganhem até R$ 2.640 — o equivalente a dois salários mínimos, considerando o valor que valerá a partir de 1º de maio — fiquem isentas do IR.
A primeira é a elevação da faixa de isenção para R$ 2.112. A segunda é um desconto automático de R$ 528 no valor de IR que deveria ser pago pelo empregado. Esse desconto é decorrente da chamada declaração simplificada do IR. Então, quem ganha até R$ 2.640 deixará de ter imposto retido na fonte e não precisará declarar no ano que vem.

Quando começa a valer a nova tabela do Imposto de Renda?
O objetivo do governo é que a nova faixa de isenção entre em vigor a partir de maio, quando será reajustado também o salário mínimo. A mudança será feita por meio de medida provisória, que tem efeito imediato e precisa ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias.

A mudança terá impacto na declaração de IR de 2023?
Não. A declaração deste ano tem como ano-base 2022. Logo, vale a faixa de isenção que estava em vigor até 31 de dezembro do ano passado, de R$ 1.903,98. O novo teto e o desconto automático de R$ 528 devem entrar em vigor em maio, mas terão impacto na declaração de IR de 2024.

A mudança na faixa de isenção beneficia todos os contribuintes?
Sim. A cobrança de IR é progressiva, e há quatro alíquotas: 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%. Assim, quem ganha R$ 10 mil, por exemplo, não tem cobrança de IR sobre o valor isento, que agora será de R$ 2.112. A incidência de IR varia sobre o restante do salário de acordo com as faixas. Hoje, na faixa que vai do limite de isenção a R$ 2.826,65, é aplicada a alíquota de 7,5%. Na faixa de R$ 2.826,66 a R$ 3.751,04, incide a alíquota de 15%, e assim por diante.

Mas o desconto automático de R$ 528 será aplicado para todos?
O desconto de R$ 528 é opcional, ou seja, quem tem direito a descontos maiores pela legislação atual (previdência, dependentes, despesas médicas etc.) não será prejudicado. O Ministério da Fazenda optou por esse modelo para que o custo da isenção seja menor e beneficie quem ganha menos.
O desconto de R$ 528 só será aplicado se for benéfico ao contribuinte, o que só ocorre nas faixas de menor renda. Para quem ganha acima de R$ 5.020, vale mais a pena declarar o IR pelo modelo completo, que permite deduções mais vantajosas, como com despesas médicas, com previdência privada e com dependentes.
A Receita vai atualizar os sistemas e orientar as fontes pagadoras para que atualizem seus sistemas de cálculo.

Como fica a nova tabela do Imposto de Renda?
A princípio as demais alíquotas da tabela do IR não mudarão. A tabela não é reajustada desde 2015. Nos cálculos do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional), a defasagem acumulada já chega a 148,10%.
Enquanto não houver novo anúncio, a tabela permanece a mesma, com exceção da faixa de isenção, a partir de maio. Dessa forma:
Quem recebe até R$ 2.112 por mês ficará isento do IR.
Para valores de R$ 2.212,01 até R$ 2.826,65, a alíquota é de 7,5%.
Para rendas de R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05 por mês, é de 15%.
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68, a tributação é de 22,5%. E acima de R$ 4.664,68, é de 27,5%.

A nova faixa de isenção altera o valor de IR pago para MEI?
Quem é microempreendedor individual (MEI) tem de pagar, mensalmente, o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS). Além disso, precisa entregar, até 31 de maio, a Declaração Anual do Simples Nacional.
O governo não mudou as regras para o MEI por enquanto. Assim, é isento de IR o microempreendedor individual que recebeu em 2022 rendimentos tributáveis abaixo de R$ 28.559,70.

Qual o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda?
Quem não é isento deve prestar contas ao Fisco. O prazo de entrega é de 15 de março a 31 de maio.

Qual o calendário da restituição?
Essa informação ainda não foi divulgada.

Quando serão divulgadas as novas regras do Imposto de Renda 2023?
As novas regras serão anunciadas pela Receita Federal na próxima segunda-feira, dia 27.

Equipe econômica quer volta do imposto sobre gasolina. Ala política, não

Perda de receita preocupa time de Haddad, mas ministros temem impacto na inflação e na popularidade de Lula

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A equipe econômica liderada pelo Ministério da Fazenda de Fernando Haddad defende a volta da cobrança dos impostos federais sobre a gasolina e o etanol, cuja desoneração vence na próxima semana, enquanto a área política do governo quer que o imposto continue zerado. A decisão está sendo avaliada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Logo no começo do governo, Lula editou uma medida provisória (MP) renovando os impostos zerados (PIS/Cofins e Cide) sobre combustíveis, que havia sido aplicada pela gestão Jair Bolsonaro até 31 de dezembro de 2022.

POLÍTICA DE PREÇOS

A MP zerou os impostos sobre diesel e gás de cozinha até 31 de dezembro deste ano. Já para gasolina, etanol, querosene de aviação e GNV, a redução vale apenas até a próxima terça-feira, dia 28. Agora, o governo discute se renova ou não a redução do imposto.

A ala política do governo, entre ministros e lideranças parlamentares, além da cúpula do PT, teme que o aumento do preço, principalmente da gasolina, prejudique a avaliação sobre o presidente, especialmente na classe média, e tenha um impacto generalizado na inflação.

Por isso, nessa avaliação, seria melhor manter a desoneração. Se não permanentemente, pelo menos até a Petrobras alterar a sua política de preços, na visão de integrantes e aliados ao governo.

A estatal ainda adota uma política que atrela os preços domésticos às variações do dólar e do valor do barril de petróleo no mercado internacional. A Petrobras planeja alterar essa política, o que tende a reduzir os preços, mas os detalhes ainda não foram anunciados.

A volta integral dos impostos federais sobre a gasolina representaria um impacto de R$ 0,69 por litro do combustível na bomba. É esse impacto que preocupa a ala política do governo.

Por outro lado, isso representa uma perda de receitas em um momento de restrição fiscal. A desoneração da gasolina e do álcool tem um impacto de cerca de R$ 3 bilhões ao mês. Isso é relevante, quando se considera um cenário de restrição fiscal.

O rombo nas contas públicas previsto para este ano é de R$ 230 bilhões, número que a equipe de Haddad tenta reduzir — e a volta dos impostos sobre os combustíveis é uma das alternativas para isso. A desoneração dos combustíveis faz parte desse rombo.

CUSTO ELEVADO

Integrantes da Fazenda argumentam, por exemplo, que o custo anual da desoneração é maior do que os gastos com o aumento do salário mínimo e o reajuste da faixa de isenção do Imposto de Renda, somados. Outro argumento é que a desoneração da gasolina é um incentivo para combustíveis poluentes e beneficia mais as classes mais altas da população.

REBECCA ALVES/23-5-2022

Na bomba e no bolso. A volta integral dos impostos federais sobre a gasolina teria um impacto de R$ 0,69 por litro

A Fazenda não discute agora, por outro lado, subir os impostos sobre o gás de cozinha, o óleo diesel e o biodiesel. O primeiro afetaria diretamente os mais pobres, enquanto os demais podem acabar despertando insatisfação de caminhoneiros, base fiel de Bolsonaro, e impactar a inflação de outros produtos.

Em entrevista ontem, o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, lembrou que a MP previu a alíquota desonerada até o fim do mês, mas evitou comentar sobre uma possível prorrogação da medida.

Na semana passada, em entrevista ao programa Roda Viva, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a reoneração dos combustíveis pode melhorar tanto a parte fiscal quanto a política monetária:

— Quando a gente tem uma reoneração, a gente tem um impacto na inflação no curto prazo, que geralmente não está no horizonte relevante. E, se a reoneração melhora o fiscal para frente, ela carrega um efeito benéfico para frente.

As discussões agora reeditam uma disputa ocorrida durante a transição, em dezembro. Naquele momento, Haddad era a favor de rever a desoneração. Mas a ala política encabeçada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), conseguiu convencer Lula a renovar temporariamente a desoneração.

A decisão sobre o assunto é discutida no governo envolve apenas os impostos federais. O ICMS, que é estadual, continua reduzido. No ano passado, a alíquota desse imposto sobre combustíveis foi limitada, o que está mantido até agora. Como O GLOBO mostrou na quarta-feira, os estados também se articulam para aumentar sua arrecadação, e um dos principais focos é subir o imposto da gasolina.

As desonerações foram feitas no governo Bolsonaro, como parte de um pacote de ações antes da corrida eleitoral que tentava melhorar a popularidade do então presidente. (*Colaborou Jeniffer Gularte*)

Banco chinês contesta proteção contra credor da Oi

China Development Bank argumenta que empresa não poderia entrar novamente em recuperação judicial, pois avalia que iniciativa seria 'ilegal'. Instituição tem US$ 731,97 milhões a receber da tele carioca

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Depois de bancos brasileiros entrarem com recurso contra a Oi, chegou a vez de o China Development Bank pedir que a Justiça do Rio reconsidere a proteção obtida pela tele carioca contra os credores por um prazo de 30 dias.

Com dívidas de R$ 29 bilhões, a Oi teve sua proteção concedida no dia 2 de fevereiro, um mês e meio depois de a Justiça ter encerrado seu processo de recuperação judicial, que começou em 2016 e sofreu uma revisão (aditamento) em 2020, quando a empresa passou a prever a venda da telefonia móvel e parte da rede de fibra óptica.

A justificativa da Oi para reivindicar a proteção contra credores foi que não teria recursos para pagar uma dívida de R$ 600 milhões com vencimento no último dia 5 de fevereiro. Como dentro desse montante havia a previsão de pagamento de juros a detentores de títulos, o não pagamento poderia acarretar o vencimento antecipado de quase toda a dívida financeira da empresa.

No recurso apresentado à Justiça, o China Development Bank afirma que a primeira recuperação judicial não poderia ter sido finalizada, já que ainda não foi completamente encerrada, pois não transitou em julgado. Destacou ainda que Itaú, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal entraram com recursos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) questionando a recuperação judicial original.

Assim, na avaliação da instituição financeira, o ajuizamento de um novo pedido de recuperação judicial seria "ilegal", enquanto ainda existem aspectos pendentes de encerramento da anterior.

'COMPLETO ABSURDO'

O China Development Bank, banco de desenvolvimento chinês, tem a receber US$ 731,97 milhões (R$ 3,82 bilhões) da operadora.

O banco diz que é um "completo absurdo permitir ao Grupo Oi que, passado pouco mais de 2 anos após a apresentação de praticamente um novo plano (com o aditivo que passou a incluir a venda de ativos), possa, pela terceira vez seguida, realizar uma nova rodada de reestruturação de suas dívidas, em manifesto prejuízo aos seus credores."

Ação similar na Justiça foi feita por Bradesco, Itaú, Caixa e Banco do Brasil. Nas ações, os bancos argumentam que a Oi só poderia pedir uma nova recuperação judicial a partir de 9 de outubro de 2025, cinco anos após a concessão da recuperação judicial nos termos do Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial homologado por decisão publicada em 8 de outubro de 2020.

O banco chinês lembrou que, com a venda da Oi Móvel e de parte da Infraco (de fibra óptica), os credores financeiros tinham a expectativa de que a primeira rodada de pré-pagamento seria feita até 31 de dezembro do ano passado, já que o montante obtido com essas vendas supera, em muito, o valor de R$ 6 bilhões.

Safra questiona pagamento a trabalhador da Americanas

Banco argumenta que antecipação busca blindar patrimônio de acionistas

O Safra entrou com ação na Justiça questionando a proposta feita pela Americanas de pagar de forma antecipada cerca de 1.300 credores trabalhistas e pequenas e médias empresas, no total de R$ 192,4 milhões.

A instituição financeira, que é uma das credoras da varejista, pediu que o pagamento antecipado, já autorizado pela Justiça, seja indeferido. Pedido similar já havia sido feito pelo Bradesco na semana passada.

Na ação, o Safra diz que o pedido da Americanas tem como pretexto apenas "promover justiça jurídico-social". Para o banco Safra, o pedido da varejista "muito provavelmente" teria como objetivo "blindar o patrimônio dos controladores contra o risco de serem diretamente atingidos em âmbito trabalhista, mediante desconsideração da personalidade jurídica."

Esse recurso é extremo e ignora a autonomia da empresa nos casos de fraude ou abuso. Ao fim do processo, ou seja, quando não é possível mais recorrer, ele permite que o credor alcance os bens particulares dos sócios e administradores para os pagamentos.

Na avaliação do Safra, o pedido da varejista de antecipar o pagamento de dívidas trabalhistas e pequenas empresas tem como meta "desequilibrar o quórum de instalação e de aprovação da Assembleia Geral de Credores, eliminando duas classes de credores já de antemão."

PEDIDO PARA 'VER SE COLA'

A Americanas entrou em recuperação judicial após ter revelado "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões nos balanços de 2022 e de anos anteriores. A empresa tem dívida de R$ 42,482 bilhões e 9.462 credores. A expectativa é que até 20 de março ela apresente seu plano de recuperação judicial. A varejista contratou a Boston Consulting Group para reavaliar sua estratégia.

Na ação, o Safra diz ainda que o pedido da varejista, que usa o argumento da "dignidade da pessoa humana", é feito para "ver se cola". O banco ressalta que "os trabalhadores seguem contratados pelas recuperandas, recebendo seus salários normalmente."

O banco defende que é preciso convocar uma assembleia geral de credores para a aprovação da proposta. O Safra afirma que, sem comunicar ou colher a anuência dos demais credores, ainda que fosse informalmente, a proposta de pagamento antecipado foi feita com base em "tratativas e construções feitas em reuniões sigilosas e inusitadas."

O Safra diz que a assembleia de credores é pautada pela "pluralidade e pelo caráter democrático" e que isso não pode ser feito em "reuniões secretas que culminam em pedidos açodados."

No último dia 16, a Americanas pediu à Justiça a liberação de R$ 192,4 milhões para serem pagos à vista aos credores da classe trabalhista e fornecedores enquadrados com microempresa ou empresa de pequeno porte.

Foco. Com débito de R$ 42,48 bilhões, Americanas pediu para antecipar dívida de pequena empresa e trabalhador

CAÇA AOS E-MAILS

Em outra frente, o Santander obteve vitória na Justiça de São Paulo para seguir com a busca e apreensão de e-mails usados por diretores, membros de conselhos e funcionários das áreas de contabilidade e finanças da varejista.

Na decisão, o juiz Paulo Rogério Santos Pinheiro, da 43ª Vara Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, determinou que a busca e apreensão não devem se restringir aos e-mails com domínio @americanas.com, @B2W.com ou outros relacionados ao Grupo Americanas, como o Hortifruti Natural da Terra.

O magistrado explica que, na troca de mensagens eletrônicas, se ao menos um dos interlocutores possuir e-mail institucional ou com domínio das empresas do Grupo Americanas, poderá ser feita busca e apreensão de e-mails de outros domínios, como Gmail, Hotmail, Uol, entre outros.

Segundo a decisão, isso indica que a conversa ocorreu dentro do ambiente de trabalho "e não em âmbito privado ou íntimo". O magistrado escreve que "a magnitude do passivo omitido de bilhões de reais revela a provável existência de mecanismos obscuros que levaram à simulação da verdadeira situação financeira da companhia." *(Bruno Rosa)*

Netflix reduz valor da assinatura em mais de 30 países

Gigante de 'streaming' presente em mais de 190 nações busca atrair clientes. Não há previsão de mudança no Brasil

A plataforma de *streaming* Netflix reduziu o preço da assinatura em mais de 30 países nas últimas semanas, enquanto tenta conquistar mais clientes, de acordo com reportagem do Wall Street Journal. Procurada, a empresa informou que no Brasil não haverá mudanças.

O recente corte de preços abrange países do Oriente Médio, incluindo Iêmen, Jordânia, Líbia e Irã; mercados da África Subsaariana, incluindo o Quênia; e Croácia, Eslovênia e Bulgária, na Europa. Na América Latina, Nicarágua, Equador e Venezuela, entre outros, também tiveram redução nos custos de assinatura, assim como Malásia, Indonésia, Tailândia e Filipinas, na Ásia, ressalta o jornal.

Os cortes de preços se aplicam a certos níveis de serviços oferecidos pela Netflix. E, em alguns casos, a empresa reduziu o preço das assinaturas em até 50%, segundo o WSJ.

Disponível em mais de 190 países e territórios, a Netflix está tentando atrair clientes de todo o mundo, que têm uma lista cada vez maior de opções de plataformas de *streaming*.

QUEDA PARA 10 MILHÕES

Segundo estimativa da Ampere Analysis, a queda de preço afeta mais de 10 milhões de assinantes, dos mais de 230 milhões que a plataforma tinha no fim de 2022.

No mês passado, executivos da Netflix falaram em aumentar os preços, e não diminuir. Na teleconferência para comentar os resultados, o copresidente executivo Greg Peters comentou que a empresa estava procurando lugares onde pudesse aumentar os valores das assinaturas.

Na ocasião, Peters acrescentou que a Netflix também teve a oportunidade de adicionar assinantes em mercados onde atualmente não possui grande participação.

Segundo o WSJ, a empresa adicionou assinantes em cada uma das quatro regiões para as quais divulga resultados no último trimestre de 2022, mas sua receita média global por usuário caiu de US$ 11,74, um ano antes, para US$ 11,49 no último trimestre de 2022.

No passado, a Netflix reduziu o preço de seu serviço, principalmente quando enfrentou concorrência acirrada ou queria adicionar usuários mais rapidamente. Em 2021, a gigante do *streaming* baixou o preço das assinaturas na Índia em até 60%. Com isso, o engajamento cresceu 30% naquele país e a receita aumentou 25% no ano passado.

No primeiro semestre de 2022, a plataforma havia perdido assinantes em meio à concorrência do setor, o que levou a empresa a lançar um plano com anúncios. Além disso, passou a tratar do compartilhamento de senha. Ela estima que 100 milhões usam conta compartilhada.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,5% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1324	5,1330
Turismo esp. (BB)	4,98	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,46

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4378	5,4405
Turismo esp. (BB)	5,27	5,60
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,79

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1672
Franco suíço	5,4953
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0262
Peso chileno	0,0063
Yuan chinês	0,7427

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
20/03	0,5825%
21/03	0,6099%
22/03	0,6474%

A PARTIR DE 04/05/12	
19/03	0,5825%
20/03	0,5825%
21/03	0,6099%
22/03	0,6474%

TR

16/02	0,0821%
17/02	0,0821%
18/02	0,0821%
19/02	0,0821%
20/02	0,0821%
21/02	0,1094%
22/02	0,1467%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ

Fevereiro R$ 4,3329

UFIR (extinta)

Fevereiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
CIVILIZAÇÃO SUMÉRIA
Palácio de 4,5 mil anos é descoberto
Ruínas estão localizadas na antiga cidade de Girsu, no atual Sul do Iraque

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

ATOLEIRO UCRANIANO

Kiev e Moscou apostam em desgaste militar do inimigo e desdenham diálogo

DANIEL BEREHULAK/NYT/19-2-2023

Luto e dor. Mulheres se ajoelham na passagem do cortejo fúnebre de um soldado ucraniano em Boryspil: estimativa de que país já sofreu 100 mil baixas, e Rússia, 180 mil, entre mortos e feridos

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Em seu aniversário de um ano, completado hoje, a guerra na Ucrânia continua sem fim à vista e sem nenhum lado disposto a negociar. No campo de batalha, a Rússia lançou nas últimas semanas uma nova ofensiva no Leste, que repete erros comuns desde o início do conflito, como a dispersão em vez da concentração de forças. A Ucrânia, por sua vez, prepara um contra-ataque para a primavera ou início do verão no Hemisfério Norte. Em médio e longo prazos, Moscou acredita que sua determinação durará mais tempo do que a dos aliados ocidentais que sustentam o esforço bélico de Kiev. Entre os ucranianos, prevalece a disposição de aguentar os custos da guerra, e os EUA não indicam que vão retirar o apoio enquanto o lado agredido quiser continuar a lutar.

OFENSIVA DE INVERNO

No início de fevereiro, de modo discreto, com um ataque a um radar na província de Donetsk, a Rússia deu início à sua ofensiva no inverno, aguardada por meses. As operações se intensificaram em cinco direções em Luhansk, Donetsk e Zaporíjia, todas no Leste, onde as batalhas se concentram. Esse ataque, no entanto, ainda não conseguiu produzir qualquer avanço significativo. Em entrevista à versão ucraniana da revista Forbes publicada na quarta-feira, o chefe da inteligência das Forças Armadas da Ucrânia, Kyrylo Budanov, afirmou que a ofensiva russa é ineficaz a ponto de ser quase imperceptível.

— A grande ofensiva russa que eles tinham em mente já está em andamento. Mas, tamanha é a qualidade desse ataque que ele acontece de um modo que nem todo mundo vê — ironizou Budanov. — As forças russas precisam de alguma vitória para levantar o seu moral, e elas devem vir em alguns lugares. Segundo a maioria dos observadores, é provável a captura de Bakhmut. A avaliação geral, no entanto, é de que as forças russas estão distendidas quase ao seu limite, e será necessária uma nova mobilização, após a convocação de 300 mil soldados em setembro, se o Kremlin quiser avanços maiores. Segundo o boletim da Inteligência britânica de 12 de fevereiro, a Rússia sofre até 800 baixas por dia, o que dá mais de 20 mil soldados por mês.

Também há muitas evidências de que o país já raciona projéteis de artilharia. Segundo Budanov, as forças russas dispararam cerca de 20 mil projéteis por dia no final de dezembro, um terço dos 60 mil projéteis por dia nos estágios iniciais da guerra. O mesmo general avalia que os estoques da artilharia russa diminuíram para 30% do total. Segundo o ISW, a Rússia perdeu entre 1,5 mil e 2 mil tanques.

Esse possível esgotamento das forças russas oferece uma oportunidade de contra-ataque à Ucrânia. Desde novembro, quando retomaram Kherson, as tropas ucranianas não tomaram mais a iniciativa. Segundo Michael Kofman, diretor da área de Rússia do CNA, de Washington, "é muito provável" que o ataque ucraniano ocorra no Sul ou em Zaporíjia.

NOVAS ARMAS CHEGANDO

Algumas armas ocidentais, como tanques e blindados, já terão chegado — relatos na mídia ucraniana, não confirmados por outras fontes, falam que até 25% do total de entregas de tanques é aguardado até junho. As remessas devem acrescentar até três brigadas blindadas mecanizadas, a se somarem às atuais quatro.

Enquanto isso, a Ucrânia continua a ser bem-sucedida para convocar soldados, e há indícios de que adicionou 20 mil ao Exército em janeiro. O seu principal gargalo são projéteis de artilharia. O Ocidente enfrenta desafios de produção, mas intensificou a produção, e a diferença deve começar a ser sentida no fim de março ou abril. Segundo Kofman, é "improvável" que a força ucraniana disponível baste para a retomada completa do Leste, embora provavelmente venha a obter algumas conquistas.

Os observadores do conflito se dividem sobre o quão importante 2023 será em termos de operações militares. Jeffrey Edmonds, do Centro para uma Nova Segurança Americana (CNAS), de Washington, entende que "há muita pressão agora sobre os dois lados", mas diz que ele "não vê 2023 neste momento sendo superdecisivo, no sentido de que um lado perca uma grande quantidade de território".

Já Mike Martin, pesquisador de Defesa do King's College em Londres, avalia que provavelmente "teremos mais algumas semanas de desgaste contra os ataques russos e, em seguida, uma ofensiva blindada ucraniana, provavelmente no Sul". Para ele, a Ucrânia "não pode deixar isso se arrastar até 2024 — ano da eleição presidencial dos EUA", porque é "muito arriscado" correr o risco de perder o apoio financeiro e militar oferecido sob a liderança de Washington.

— Eles têm de vencer. Em 2023 — afirmou Martin.

A continuidade do apoio americano é o principal fator externo a definir o prosseguimento indefinido do conflito. Oficialmente, o governo de Joe Biden afirma que apoiará Kiev enquanto os ucranianos estiverem dispostos a resistir. Há, no entanto, atores que defendem que os interesses dos EUA e da Ucrânia não são idênticos, e que Washington deve pressionar por negociações, suspensas desde maio.

Um artigo de janeiro na influente RAND Corporation, próxima ao Pentágono, resume essa linha de argumentação. No texto, os pesquisadores Samuel Charap e Miranda Priebe afirmam que, entre os riscos de um conflito prolongado estão o perigo do uso de armas nucleares, a possibilidade de a Otan se envolver diretamente, os custos econômicos para a Europa, a perda de vidas e a calamidade humanitária, e a impossibilidade de os EUA concentrarem sua atenção na China, seu principal rival estratégico. No conjunto, essas consequências "superam em muito os possíveis benefícios" para Washington.

MEDIDAS DE APROXIMAÇÃO

Entre os líderes de Rússia e Ucrânia, contudo, "o otimismo sobre a trajetória futura da guerra e o pessimismo sobre as chances e os benefícios da paz inibem as negociações". Segundo Charap e Priebe, os dois lados não acreditam um no outro. Além disso, há em Kiev "a crença de que a ajuda ocidental continuará indefinidamente ou aumentará em qualidade e quantidade", enquanto, para a Rússia, há a ideia "de que as sanções ocidentais continuarão após a guerra terminar, tornando a paz menos atraente".

Os autores sugerem quatro medidas de aproximação: uma maior clareza sobre qual será o futuro da ajuda à Ucrânia; o compromisso ocidental com a segurança ucraniana pós-guerra; o compromisso da Otan com a neutralidade da Ucrânia; e o estabelecimento de condições para a suspensão das sanções à Rússia. No conjunto, essas medidas são o que de mais próximo há para um caminho de fim negociado. "A alternativa é uma longa guerra que representa grandes desafios para os EUA, a Ucrânia e o resto do mundo", escreveram.

EVOLUÇÃO DA LINHA DE FRENTE DESDE O INÍCIO DA INVASÃO

Posição das forças militares | Avanço ou operações russas | Áreas recuperadas em contraofensiva ucraniana

BIELORRÚSSIA, KIEV, UCRÂNIA, Lviv, Kharkiv, Luhansk, Donetsk, Zaporíjia, Melitopol, Mariupol, Kherson, Odessa, MOLDÁVIA, ROMÊNIA, Mar de Azov, Mar Negro, CRIMEIA, RÚSSIA, 100km
Zona controlada pelos separatistas antes da ofensiva russa
Anexada pela Rússia em 2014

24 de fevereiro de 2022
Início da invasão com quatro frentes: no norte para Kiev, no nordeste para Kharkiv, no leste em Donbass e no sul para Kherson

BIELORRÚSSIA, RÚSSIA, KIEV, UCRÂNIA, Lviv, Kharkiv, Luhansk, Bakhmut, Donetsk, Zaporíjia, Melitopol, Mariupol, Kherson, Odessa, MOLDÁVIA, ROMÊNIA, Mar de Azov, Mar Negro, CRIMEIA, 100km

22 de fevereiro de 2023
A linha de frente estabiliza de novo e os combates se intensificam em Donbass, em torno a Bakhmut. A Rússia ocupa 18,1% do território ucraniano

A GUERRA EM NÚMEROS

Baixas militares (mortos e feridos)
180 mil russos
100 mil ucranianos

Civis ucranianos mortos
De **30 mil** a **40 mil**

Queda do PIB

Ucrânia **35%**
Rússia **2,1%**

Refugiados
8 milhões no exterior
6 milhões dentro da Ucrânia

Ajuda militar ocidental
US$ 40,4 bilhões

Fontes: Governo da Noruega, Acnur, Banco Mundial, Kiel Institute

Editoria de Arte

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

JUSTIN TALLIS/AFP

Repúdio. Manifestantes erguem faixa de apoio à Ucrânia em ato realizado em Londres: "Se você apoia a liberdade, apoia a Ucrânia". Conflito interrompeu reaproximação da Rússia do resto da Europa

ENTREVISTA

Angelo Segrillo/ professor de História da USP

Para especialista, guerra ocorre em 'momento de transição hegemônica' e marca início de um novo período que provavelmente vai ser mais multipolar entre EUA e China, com russos podendo ficar dependentes de Pequim

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

'O CONFLITO MARCA O FIM DO PÓS-GUERRA FRIA'

Apontado como o mais violento conflito armado em solo europeu desde o fim da Segunda Guerra Mundial, a guerra na Ucrânia deixa um legado de destruição e também de um novo contexto político global. Em entrevista ao GLOBO, Angelo Segrillo, professor de História da USP e um dos principais pesquisadores sobre a Rússia e a ex-URSS no Brasil, aponta que a invasão de Putin pode marcar o fim de um período de aproximação entre Europa e Rússia iniciado com a queda da União Soviética e servir como ponto inicial de uma nova era multipolar, com EUA e China como potências globais.

Um ano depois do início da invasão russa, já é possível observar a guerra de uma perspectiva histórica?

Eu acredito que essa guerra já marcou um paradigma que é o seguinte: nós tivemos o fim da Guerra Fria com o final da União Soviética, depois tivemos um período pós-Guerra Fria que foi mais ou menos de aproximação. Aquele mundo bipolar havia acabado, a Rússia não era mais comunista e se aproximou do Ocidente nos anos 1990 com o [Boris] Yeltsin. Isso continuou de certa maneira no período inicial de [Vladimir] Putin, mas pouco a pouco foram se criando tensões. E essas tensões foram aumentando até eclodir essa guerra aberta, que formalmente é entre Rússia e Ucrânia, mas que na verdade está afetando o bloco da Otan. O conflito [na Ucrânia] parece marcar o final do período pós-Guerra Fria. Ainda é cedo pra falar isso, mas a guerra também pode marcar um período do final da hegemonia dos EUA. Porque a China está em alta, amparada pelas pressões por um mundo mais multipolar, ao contrário do modelo unipolar do pós-Guerra Fria. Então eu acho que a guerra vai marcar exatamente o final desse período de aproximação entre esses campos [Ocidente e Rússia/China] e o início de um novo período que provavelmente vai ser mais multipolar, com novas tensões que nós ainda não conhecemos.

A guerra também selou o estreitamento dos laços entre Rússia e China, que está sendo fundamental para manter a economia russa nos trilhos...

Nós temos um momento de transição hegemônica. Uma transição como a da Inglaterra, do século XIX, para os Estados Unidos no século XX. Agora parece que estamos caminhando para uma transição hegemônica novamente, com a China prestes a ultrapassar os Estados Unidos como a primeira economia do mundo. E onde entra a Rússia? Ela é uma grande potência por natureza, é um país imenso, com muitos recursos minerais e que ainda tem o maior arsenal [nuclear] do mundo, uma herança da da Guerra Fria. Então, esse poder nuclear, com esse poder natural e o seu tamanho, fazem da Rússia uma grande potência. Mas na competição econômica, ela está caindo, e com esse novo momento, o da guerra, que trouxe muitas de sanções do mundo ocidental, a Rússia está sendo obrigada a se aliar cada vez mais com a China, o que lhe parece favorável porque a China também quer um mundo mais multipolar. Mas há o problema de a Rússia se tornar dependente da China economicamente. Putin quer se tornar independente do Ocidente e pode acabar dependente da China, então esse é um dilema.

Essa questão da dependência econômica pode ser um fator de risco para o poder de Putin, que repetidas vezes prometeu fazer da Rússia uma potência global novamente?

Eu diria que esse é um risco mais no longo prazo do que no momento atual da guerra. Por enquanto, a elite está agrupada em torno de Putin. Aqui no Brasil, não temos essa percepção, mas nos Estados Unidos ou n Rússia, quando há uma guerra, exist um fenômeno qu inglês se chama "rally 'round the flag" ("união em torno da bandeira"). Você vê os Estados Unidos lançarem uma guerra e logo republicanos e de mocratas s juntam. Na R sia atual está acontecendo mais ou menos a mesma coisa: o grosso da população, que se informa mais pela televisão, acredita na propaganda do governo russo. O que eles veem lá não é o ucraniano sendo bombardeado, o que eles veem são russos étnicos na Ucrânia sendo bombardeados. A guerra também multiplicou o poder repressivo do Putin, agora ele não precisa mais ficar se escondendo atrás de pequenas demonstrações de democracia, agora é censura direto e pronto. Muitos jovens que queriam uma Rússia mais ocidentalizada simplesmente saíram do país para não serem convocados para o Exército, e muitos que eram contra Putin foram presos, como [Alexei] Navalny. Agora, no longo prazo, se não houver uma vitória decisiva, como não estão conseguindo, e as sanções continuam a afetar a economia, pode haver um desgaste da imagem do Putin, mas ele ainda segue forte hoje.

Podemos afirmar que as relações entre Rússia e Ucrânia estão definitivamente abaladas?

Definitivamente abaladas. Isso se a Rússia não conseguir anexar toda a Ucrânia, conquistando um governo fantoche no ugar. Mas tirando sse cenário, creio que não há mais volta. Hoje Putin está tentando anexar aquelas regiões onde vivem os ucranianos etnicamente russos. E os que ficaram no restante da Ucrânia são os ucranianos "étnicos", mais ligados ao Ocidente do que à Rússia, e houve um racha, eles agora odeiam a Rússia. Nos anos 1990, alguns deles tinham uma ligação com a Rússia, falavam russo. Mas com a guerra tudo mudou. Também não podemos dizer que todos os cidadãos ucranianos de origem russa são a favor da Rússia, muitos deles não concordam com Putin, mas não podem falar muito. Se falarem, podem ser considerados traidores em suas regiões.

DIVULGAÇÃO

A invasão russa acendeu sinais de alerta em outras ex-repúblicas soviéticas, como na região do Báltico e na Ásia Central, que vinham dando passos para longe de Moscou?

Os países bálticos, como já são parte da Otan, eram os mais anti-Rússia de todos, porque eles foram independentes entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais e foram reanexados, eles antes faziam parte do Império Russo. Então eles eram de uma parte mais antissoviética, e hoje fazem parte da Otan, têm seu guarda-chuva de segurança, estão relativamente tranquilos. Já países como o Cazaquistão, que sempre teve uma boa relação com a Rússia, estão com medo de que os russos façam o mesmo que fizeram na Ucrânia. No ano passado, houve um levante contra o governo central cazaque, e as autoridades pediram a ajuda de tropas da Rússia para controlar a situação, ficando novamente reféns da Rússia. Mas há esse temor também na Moldávia e na Geórgia.

Muitos países não ocidentais adotaram uma postura neutra. Isso pode ser considerado um exemplo desse novo mundo multipolar?

O que eu acho é que, nessa guerra, Putin está tentando jogar todo o resto do mundo contra o Ocidente, incluindo a China, e os EUA estão colaborando de certa maneira porque estão "batendo" muito na China, e isso aliena os chineses. E os demais países, incluindo os países em desenvolvimento, adotaram essa posição de neutralidade também por questões econômicas. Eles dependem muito dos fertilizantes, do trigo da Rússia. Putin está usando essa arma também, para fazer um jogo geopolítico e que pode ter um certo sucesso, uma vez que a China está na mira dos Estados Unidos, que estão travando uma guerra econômica e geopolítica contra Pequim. Estamos em um momento perigoso da História.

Com apoio brasileiro, ONU aprova condenação à invasão

Resolução criticando ações russas teve 141 votos, sete contrários e 32 abstenções; Brasil faz apelo por 'paz justa e duradoura'

NOVA YORK

A Assembleia Geral da ONU aprovou ontem uma resolução não vinculante demandando a "retirada imediata" dos soldados russos da Ucrânia. A medida pede paz "compreensiva, justa e duradoura" e, por sugestão brasileira, defende o fim das hostilidades.

O texto recebeu 141 votos a favor, entre eles o do Brasil, e sete votos contra. Opuseram-se Bielorrússia, Coreia do Norte, Eritreia, Mali, Nicarágua, Rússia e Síria.

O documento "ressalta a necessidade de chegar, assim que possível, a uma compreensível, justa e duradoura paz". Insta ainda os "países-membros e as organizações internacionais a redobrarem o apoio diplomático" para atingir os objetivos desejados.

Outros 32 países se abstiveram, grupo do qual fazem parte Rússia e China. Ambos adotam posições formais de neutralidade, mas são importantes mercados para produtos russos que a Europa deixou de comprar diante da enxurrada de sanções ocidentais.

Por mais que tenha votado a favor e condene as agressões russas, o Brasil se opõe a enviar armas e munições à Ucrânia. Em seu discurso, o chefe da missão brasileira na ONU, Ronaldo Costa Filho, disse que o documento faz um apelo para que ambos os lados cessem a violência.

— O elemento mais importante da resolução é o chamado à comunidade internacional para redobrar os seus esforços para atingir uma paz justa e duradoura na Ucrânia — afirmou Costa Filho. — É hora de começar os diálogos de paz, ao invés de inflamar o conflito — completou, dizendo que as dificuldades não devem ser obstáculos para as negociações.

Os 141 votos foram os mesmos recebidos pela primeira resolução aprovada pela Assembleia Geral em condenação à invasão da Ucrânia, em março de 2022. Em outubro, uma votação defendendo a integridade territorial ucraniana teve o endosso de 143 nações. O Brasil apoiou ambas.

O país, no entanto, se absteve em outras votações. Como em 14 de novembro do ano passado, quando foi aprovada uma resolução sobre medidas de reparação à Ucrânia. Na ocasião, havia questionamentos sobre a supervisão do mecanismo de implementação do projeto.

O mesmo posicionamento foi adotado em abril diante de uma iniciativa bem-sucedida de europeus e americanos para suspender a Rússia do Conselho de Direitos Humanos. Também houve abstenções no Conselho de Segurança.

1 ANO DE GUERRA DA UCRÂNIA

Rússia avalia proposta de mediação feita por Lula e elogia Brasil

Chanceler Mauro Vieira diz que governo está satisfeito em ver que iniciativas brasileiras estão tendo receptividade

MOSCOU E BRASÍLIA

O governo da Rússia avalia as propostas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para mediar a paz na Ucrânia e cessar o conflito, que completa um ano hoje. A informação foi anunciada pelo vice-chanceler Mikhail Galuzin em entrevista à agência Tass. Segundo ele, Moscou "tomou nota" das várias declarações que Lula tem feito sobre a questão. O presidente brasileiro defende a necessidade de falar de paz e se opõe enfaticamente ao envio de armas, munições ou outras tecnologias bélicas ao governo de Volodymyr Zelensky:

— Tomamos nota das declarações do presidente do Brasil sobre o tema de uma possível mediação, a fim de encontrar caminhos políticos para evitar a escalada [da guerra] na Ucrânia, corrigindo erros de cálculo no campo da segurança internacional com base no multilateralismo e considerando os interesses de todos os envolvidos — afirmou Galuzin. — Estamos examinando as iniciativas, sobretudo do ponto de vista da política equilibrada do Brasil e, claro, levando em consideração a situação in loco.

O vice-chanceler enfatizou a importância da visão do Brasil, ressaltando que o Kremlin vê o país como um parceiro estratégico bilateral e globalmente:

— Estamos interagindo de forma construtiva no Brics, no G20, na ONU e seu Conselho de Segurança, onde essa nação [Brasil] agora é representada como membro não permanente — acrescentou.

De acordo com o representante russo, Moscou "aprecia" o fato de o Brasil não fornecer armas à Ucrânia "apesar da pressão dos EUA".

— Gostaria de enfatizar que a Rússia valoriza a posição de equilíbrio do Brasil na atual situação internacional, sua rejeição a medidas coercitivas unilaterais tomadas pelos EUA e seus satélites contra nosso país e a recusa de nossos parceiros brasileiros em fornecer armas, equipamentos militares e munição para o regime de Kiev — afirmou. — Ao mesmo tempo, podemos ver como Washington está pressionando o Brasil. Essa postura soberana merece respeito.

O Brasil condena desde o início a invasão russa na Ucrânia, mas mantém uma posição diferente da defendida por americanos e europeus. Washington e seus aliados enviam armas essenciais para os ucranianos em sua resistência e impuseram uma enxurrada de sanções com o fim de minar as capacidades russas de financiar sua ofensiva militar.

GRUPO DE MEDIADORES

A política externa brasileira sempre foi de não isentar Moscou por seus ataques ao país vizinho, mas de buscar uma saída negociada para o conflito. Lula, desde que tomou posse, apresenta-se como um possível mediador e, por proposta do governo brasileiro, uma resolução aprovada pela Assembleia Geral da ONU inclui menção expressa à necessidade de obter "uma paz abrangente, justa e duradoura".

Ao Jornal Nacional, da TV Globo, o chanceler Mauro Vieira disse ontem que o governo ficou satisfeito em ver como as propostas brasileiras estão tendo receptividade no cenário internacional.

— Abre-se um espaço para que haja o que o presidente Lula sugeriu tantas vezes, que é um grupo de países que falem com as duas partes, que tenham participação no cenário internacional, e que estejam dispostos a sentar e discutir alternativas de paz — disse ele, referindo-se a uma proposta que Lula fez em janeiro, após reunião com o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz.

Na época, Lula disse que estava na hora de o presidente chinês, Xi Jinping, "colocar a mão na massa" para tratar do problema geopolítico e humanitário. Há previsão de que o brasileiro viaje a Pequim no fim de março, quando deve também abordar uma solução para o conflito na Ucrânia. Em paralelo, ele avalia manter um contato direto com Zelensky, ainda sem data confirmada.

Da crise energética à de alimentos: 7 efeitos do conflito

Invasão aumentou isolamento internacional do Kremlin, alterou alianças globais e deixa questões em aberto sobre futuro da Ucrânia

ANA ROSA ALVES E ANDRÉ DUCHIADE
internacio@oglobo.com.br

ARTE DE ANDRÉ MELLO

Lançada quando o mundo se recuperava da pandemia de Covid-19, a invasão da Ucrânia pela Rússia teve sérias repercussões globais, cujos efeitos perdurarão por décadas. A guerra transformou a ordem internacional vigente desde o fim da Guerra Fria, afetando a globalização, a segurança na Europa, as alianças entre os países, o mercado de energia e a segurança alimentar de centenas de milhões de pessoas. Abaixo, sete efeitos da guerra.

1
Uma nova segurança

Os países europeus responderam à guerra investindo muito mais em defesa. A mudança foi sentida sobretudo na Alemanha, cujo chanceler, Olaf Scholz, passou a dedicar 2% do Orçamento à defesa, um aumento de 50%. O país também quebrou um tabu vigente há décadas e passou a enviar armas para zonas de conflito.

A guerra também reenergizou a Otan, enfraquecida no governo de Donald Trump nos EUA. A invasão deu razão a países como a Polônia e os Estados Bálticos, que defendiam que Moscou representava uma grande ameaça. A aliança militar atlântica aumentou a presença nesses países. Além disso, Finlândia e Suécia, há décadas neutras, pediram para ingressar na organização.

Por outro lado, a guerra criou um problema adicional para os EUA, que pretendiam centrar atenções no Pacífico, em contraposição à China, e precisaram reafirmar o seu compromisso com a proteção da Europa.

2
Perigo nuclear reforçado

Diversas vezes nos últimos 12 meses, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, sinalizou que pode recorrer a armas nucleares para evitar uma derrota. No início da guerra, ele pôs as armas nucleares do país em "alerta máximo". Depois, em setembro, fez nova ameaça e disse que "não estava blefando".

Na terça-feira, o presidente informou que a Rússia suspenderá sua participação no Novo Start, o último tratado de controle de armas entre seu país e a Otan. As ameaças visam intimidar a Ucrânia e seus aliados. O risco atômico é considerado um dos fatores para a ajuda à Ucrânia ser oferecida aos poucos. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, declarou que o risco de um armagedon nuclear está no nível mais alto em 60 anos.

3
Afastamento entre Rússia e Ocidente

Impensável até meses de ser lançada, a invasão foi a maior aposta da longa carreira política de Putin. Enquanto ele estiver no poder, não haverá reaproximação da Rússia com as potências do Ocidente. As sanções econômicas impostas à Rússia eram antes reservadas aos chamados Estados párias, como Irã e Coreia do Norte. Ocorre ainda a saída voluntária de empresas da Rússia, do Mc Donald's à Apple. Estima-se que cerca de US$ 1 trilhão deixaram a Rússia em "fuga de capitais", de acordo com o autor britânico especializado em Rússia Oliver Bullough.

O isolamento russo é um objetivo estratégico almejado pelos Estados Unidos. Por outro lado, a economia russa demonstrou resiliência. Apesar dos duros embargos impostos ao país, a queda no PIB foi estimada em 2,5% em 2022, contrariando a previsão de mais de 10%. No início deste mês, Putin disse esperar um pequeno crescimento econômico neste ano.

4
Mudanças nas cadeias de energia

A Rússia é um grande fornecedor global de combustíveis fósseis, como gás e petróleo. A Europa se beneficiou desses combustíveis, comprados a preços baixos. A guerra forçou o continente a buscar outros fornecedores e a acelerar a transição a fontes renováveis. Vários países voltaram-se para o Oriente Médio, os EUA, a Ásia e a África. Quanto aos renováveis, antes de 2022, a UE se comprometeu a reduzir as emissões em 40% e a atingir 32% de energias renováveis até 2030. Essas metas aumentaram para 57% e 45%.

Já a Rússia se beneficiou com os altos preços do gás e do petróleo, obtendo 28% a mais de receita do que antes da guerra, e buscou aumentar negócios com Índia e China, que se tornou o maior importador de petróleo russo.

5
Segurança alimentar global em risco

A Rússia e a Ucrânia exportam cerca de 12% do consumo mundial de comida, incluindo de itens básicos como trigo, milho e óleo de girassol. Além disso, a Rússia é o maior exportador mundial de fertilizantes. Várias regiões são altamente dependentes das importações destes dois países para a sua alimentação básica. Juntos, os países hoje em guerra fornecem mais de 50% das importações de cereais no Norte de África e no Oriente Médio, enquanto os países da África Oriental importam 72% de seus cereais da Rússia e 18% da Ucrânia.

As sanções contra a Rússia não miram o seu setor agrícola, mas afetam as exportações. Além disso, as forças russas travaram exportações de grãos da Ucrânia até julho de 2022, quando uma iniciativa negociada pela ONU e pela Turquia permitiu o envio de remessas pelo Mar Negro.

Os choques nas cadeias alimentares globais elevaram os preços a níveis recordes. O Programa Mundial de Alimentos (PMA) diz que há uma crise em "proporções sem precedentes", com dez vezes o número de pessoas passando fome em comparação com cinco anos atrás.

6
Alianças em transição

Os países se posicionaram de três formas diferentes sobre o conflito: os que apoiam a Ucrânia; os aliados de Putin; e aqueles que não querem se envolver diretamente e buscam dialogar com os dois lados.

Entre os aliados da Ucrânia, estão os países do G7 e da UE, num bloco de 50 países que fornecem apoio militar a Kiev. Dentre os aliados de Putin estão o Irã, a Síria e a Bielorrússia. E os que evitam tomar partido incluem todos os outros, como o Brasil, que buscam fazer negócios com os dois lados e evitar grande envolvimento.

A maioria das resoluções sobre a guerra na Assembleia Geral da ONU tem placar parecido: em geral, a Rússia é condenada por mais de 70% dos países, enquanto cerca de 3% dos votos votam a favor dela, e cerca de 25% se abstêm. Entre as abstenções há países de peso como China, Índia e África do Sul. Na ONU, o Brasil votou contra a invasão e contra a Rússia, com a exceção da sessão de 7 de abril, quando se absteve de suspender a Rússia do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

7
Uma nova Ucrânia com futuro incerto

O desejo de adotar uma identidade europeia ganhou uma força sem precedentes com a guerra. Para a grande maioria dos ucranianos hoje, a Rússia é um poder colonial tentando subjugar um país vizinho que deseja decidir seu próprio rumo. Isso marcou uma mudança nas divisões de identidade étnica que anteriormente definiam o país. O presidente Volodymyr Zelensky incorpora bem essa mudança. Um ex-ator de TV que tem o russo como primeiro idioma, ele superou a desconfiança da população para se tornar o líder da esperança de um futuro democrático. Em demonstração de solidariedade com o país, a UE concedeu à Ucrânia o status de candidato ao ingresso no bloco, tornando plausível a adesão num futuro pós-guerra.

Senado mexicano retira poder de órgão eleitoral

Votação na noite de quarta aprova plano B de reforma proposta pelo presidente López Obrador, que reduz estrutura e orçamento do Instituto Nacional Eleitoral; oposição promete contestar medida na Justiça

CIDADE DO MÉXICO

O Senado mexicano aprovou, na noite de quarta-feira, o plano B da reforma eleitoral proposta pelo presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, por 72 votos a favor e 50 contrários, sem abstenções. A aprovação, no entanto, deixou de fora a polêmica cláusula da "vida eterna", que permitia a transferência de votos entre partidos da mesma coligação e era apoiada pelos partido aliados do Morena, de Obrador.

A oposição, que já previa marchar no próximo domingo a favor do Instituto Nacional Eleitoral (INE), prometeu contestar na Justiça a medida, que seguirá para promulgação do Poder Executivo. Com a votação, o presidente conseguiu aprovar seu plano B, uma alternativa ao seu texto inicial, que demandava uma emenda constitucional, para a qual não obteve apoio suficiente.

Uma primeira parte da medida, relativa à propaganda do governo, já havia sido aprovada no final do ano passado. Mas o segundo grupo de modificações envolvia uma cláusula polêmica que, em termos práticos, permite aos partidos políticos manter seu registro mesmo sem alcançar 3% dos votos, como estabelece a legislação atual. A discussão sobre esse ponto causou um atraso na aprovação, que o Morena esperava obter em dezembro e só conseguiu anteontem.

MENOS PODER

Criticada pela oposição, por autoridades eleitorais e especialistas, a reforma, além de reduzir a estrutura e o orçamento do INE, retira dele o poder de impor sanções a funcionários públicos que interfiram indevidamente nas eleições. Anteriormente denominado Instituto Federal Eleitoral, o organismo foi criado em 1990 para que as eleições fossem realizadas sem intervenção do governo.

O órgão se prepara para as eleições em dois estados neste ano — o Estado do México e Coahuila — e, em um ano e meio, para as presidenciais. Segundo o INE, a reforma implica em um corte drástico no orçamento, resultando em cerca de 6 mil demissões.

A sessão do Senado foi palco de tensões e acusações, em parte devido à recente sentença contra o ex-secretário de Segurança Pública Genaro García Luna, do opositor Partido de Ação Nacional (PAN). Ex-chefe antinarcotráfico do México, Luna foi condenado esta semana nos EUA por ajudar Joaquín "el Chapo" Guzmán, ex-líder do cartel de Sinaloa.

Uma enorme faixa pendurada pelo Morena com o rosto do ex-presidente Felipe Calderón, que promoveu a contestada política antidrogas à época, vinculava a defesa de seu ex-funcionário à marcha do próximo domingo. Do lado oposto, uma faixa de tamanho similar convocava os mexicanos a participar dos protestos.

ALFREDO ESTRELLA/AFP/20-1-2023

Pleito em 2024. López Obrador dá coletiva em janeiro; reforma foi priorizada apesar de veto constitucional à reeleição

REPERCUSSÃO

Entre os senadores do PAN que criticaram a reforma estava Lilly Téllez, que acusou os senadores do Morena de terem "vendido a pátria" em troca de alguns sacos de dinheiro.

— O governo propõe a destruição do INE, porque López Obrador vai envolver-se em fraude nas próximas eleições.

Já Claudia Ruiz Massieu, senadora do Partido Revolucionário Institucional (PRI), também acusou Obrador de aproveitar sua grande maioria para "dinamitar as bases" das instituições democráticas.

— Essas reformas sempre foram feitas com pluralidade, não do e para o poder, buscando vantagens indevidas, sem melhorar o sistema — disse.

Por sua vez, o senador Félix Salgado, do Morena, disse que a oposição resiste ao fim dos "privilégios" e "desperdícios" do INE, que acusou de ter endossado a "fraude do Estado".

López Obrador elevou a reforma eleitoral ao topo de sua lista de prioridades no Legislativo, embora ele próprio não possa disputar um novo mandato em 2024, já que a Constituição mexicana proíbe a reeleição. *(Com El País)*

Israel e palestinos entram em conflito em Gaza

Bombardeios foram registrados de ambos os lados, um dia após operação israelense mais letal na Cisjordânia desde 2005, com 11 mortos

CIDADE DE GAZA

As forças de Israel e grupos armados palestinos na Faixa de Gaza entraram em conflito na manhã de ontem, com lançamentos de foguetes e mísseis, um dia depois da operação israelense mais letal na Cisjordânia desde 2005. Onze palestinos, incluindo um adolescente de 16 anos, morreram na quarta-feira e mais de 80 foram feridos por tiros durante a incursão israelense em Nablus, segundo o Ministério da Saúde palestino.

Em um roteiro recorrente, a operação recebeu uma reposta a partir da Faixa de Gaza, com disparos de foguetes contra o território de Israel, que em seguida optou por bombardeios aéreos contra este território sob controle do movimento islamita Hamas desde 2007.

'VERDADEIRO MASSACRE'

Inicialmente não foram registradas vítimas no conflito de ontem, que ocorre quase dois meses após a posse de um novo governo em Israel, considerado o mais direitista da história do país.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu elogiou o desempenho das forças israelenses e prometeu "atacar com força o terrorismo" após a operação em Nablus.

O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, por sua vez, alertou que a situação é "a mais explosiva em anos" neste território ocupado por Israel desde 1967.

— Nossa prioridade imediata deve ser evitar uma nova escalada, reduzir as tensões e restaurar a calma — disse Guterres.

O enviado da ONU para o Oriente Médio, Tor Wennesland, viajou para a Faixa de Gaza ontem, segundo seu porta-voz.

Também ontem, manifestantes palestinos queimaram pneus perto da fronteira com israel.

— Os próximos dias serão quentes, não ficaremos de braços cruzados — afirmou Mohamed Ahmed, um dos manifestantes, à AFP.

O ministério palestino indicou que as vítimas mortais tinham entre 16 e 72 anos. A Cova dos Leões, um grupo armado em Nablus, disse que seis dos mortos eram membros de diferentes facções palestinas.

Além disso, o ministério afirmou que 82 pessoas foram baleadas e, de acordo com o Crescente Vermelho Palestino, 250 pessoas foram tratadas por inalação de gás.

— O que aconteceu em Nablus ontem foi um verdadeiro massacre como nunca vi antes — disse à AFP Allam Ennab, cujo irmão Anan, de 66 anos, morreu durante a noite devido à inalação de gás lacrimogêneo.

O ministro palestino de Assuntos Civis, Hussein al-Sheikh, denunciou um "ato criminoso premeditado e bárbaro" e pediu à comunidade internacional uma intervenção imediata.

O Exército israelense, por sua vez, afirmou que a incursão foi uma operação "antiterrorista" contra suspeitos envolvidos em ataques armados na Cisjordânia e que neutralizou três deles.

Desde o início do ano, o conflito já matou 61 palestinos (incluindo membros de grupos armados e civis, entre eles menores de idade), um policial e nove civis israelenses (incluindo três menores) e uma mulher ucraniana, segundo uma contagem da AFP com base em dados oficiais de ambos os lados.

MAHMUD HAMS/AFP

Situação tensa. Jovens palestinos queimam pneus durante um protesto perto da fronteira entre Israel e Gaza, a leste do campo de refugiados de Jabalia

Ano de 2022 frustra expectativa de melhora na democracia global

Guerra na Ucrânia ajudou a conter avanços após alívio de restrições anti-Covid

LONDRES

A guerra na Ucrânia foi um dos fatores que ajudaram a frustrar as expectativas de melhora dos índices de democracia mundiais após o relaxamento das restrições da pandemia de Covid-19, com a média democrática global permanecendo praticamente inalterada em 2022 em relação ao ano anterior. Segundo a editora do Índice de Democracia da Unidade de Inteligência do grupo Economist (EIU, na sigla em inglês), Joan Hoey, o conflito é um dos "desenvolvimentos negativos" responsáveis pela estagnação da pontuação global.

— Havia uma expectativa de que a pontuação do índice pudesse se recuperar em 2022 por causa do fim das restrições às liberdades individuais decorrentes da pandemia — disse Hoey ontem em um webinar. — Vimos um aumento mais ou menos em todos os lugares, e houve melhorias nas pontuações em várias categorias, mas infelizmente não voltamos à pontuação de 2019.

A Rússia, que invadiu a Ucrânia há um ano, registrou a maior queda no ranking de 2022, com uma pontuação de apenas 2,28, classificando-se na 146ª colocação. Uma "combinação de legados históricos e institucionais" no país podem ter levado a essa queda drástica no ranking, disse Hoey, descrevendo um "estado de espírito de império" no país, cujo líder, o presidente Vladimir Putin, não abandonou mesmo após a "experiência visceral do colapso da União Soviética".

— Desde o fim dos anos 90, há um crescente afastamento da democracia na Rússia, paralelamente a uma virada cada vez mais antiocidental e uma política externa mais agressiva da qual a Ucrânia foi a principal vítima — disse Hoey.

O status da democracia russa e suas implicações na guerra da Ucrânia já haviam sido abordados no relatório da EIU, que afirma que "a invasão da Ucrânia foi acompanhada por repressão total e censura", deixando a Rússia "há muito afastada da democracia e agora adquirindo muitas das características de uma ditadura".

'DEMOCRACIA IMPERFEITA'

Além disso, diz o relatório, dois terços da população mundial vivem em países neutros ou com inclinação para a Rússia, incluindo muitas economias em desenvolvimento.

— Muitos países em desenvolvimento veem isso como uma guerra da Europa e não necessariamente uma preocupação deles — explica Hoey.

O relatório citou as eleições de 2022 no Brasil como a mais polarizada na América Latina, região cujas instituições democráticas foram amplamente testadas naquele ano. Na 51ª posição do ranking, como uma "democracia imperfeita", o Brasil caiu quatro posições em relação ao ano de 2021.

A maior nota que compôs a média brasileira foi para o processo eleitoral do país, atingindo 9,58 de pontuação. Contudo, as duas menores notas (ambas 5, numa escala de 1 a 10) foram para o funcionamento do governo (que, na época do estudo, ainda estava sob a gestão de Jair Bolsonaro) e à cultura política. "O uso da violência política por bolsonaristas e seus apelos a um golpe militar ilustram os riscos para o futuro da democracia brasileira", alertou o relatório.

Saúde

O NA WEB
USO FREQUENTE
Laxante aumenta risco de demência
Drogas afetam a flora intestinal e a produção de toxinas no sistema nervoso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONSERVADÕES

Alimentos duram mais tempo do que a data de validade das embalagens

J. KENJI LÓPEZ-ALT*
do The New York Times

FREEPIK

Fecha a porta, menina! Quando ficam ao abrigo da luz ou protegidos na geladeira, alimentos duram mais

Na hora de arrumar a despensa, sempre nos deparamos com algumas embalagens que deixamos esquecidas... Será que devemos jogá-las fora se a validade estiver vencida? Quanto tempo duram os produtos frescos? E por quanto tempo os ovos e laticínios podem ser guardados? Aqui está a primeira coisa que você deve saber: as datas de validade não são exatas — ou seja, a partir daquele momento o produto não fica automaticamente ruim.

Cada país tem sua legislação quanto ao prazo de validade. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina que todo produto embalado deve ter data de validade impressa no rótulo. Na definição do órgão regulador, prazo de validade "é o intervalo de tempo no qual o alimento permanece seguro e adequado para consumo, desde que armazenado de acordo com as condições estabelecidas pelo fabricante". Segundo a Anvisa, isso significa que o produto deve:

a) Permanecer seguro: não causar infecções e intoxicações alimentares devido a microrganismos patogênicos ou à produção de toxinas (bacterianas ou fúngicas) durante o armazenamento.

b) Manter suas características: não apresentar perda significativa de nutrientes ou componentes, considerando os requisitos de composição, e atender às regras de rotulagem e tolerância.

c) Manter sua qualidade sensorial: não se deteriorar, o que o torna inapropriado para consumo.

Quem produz os alimentos tende a ser bastante conservador com essas datas, sabendo que nem todos os consumidores mantêm suas despensas escuras e abrem suas geladeiras apenas quando necessário.

Vamos começar com as coisas que você definitivamente não precisa se preocupar. Vinagres, mel, baunilha ou outros extratos, açúcar, sal, xarope de milho e melaço durarão praticamente para sempre com pouca mudança na qualidade.

Farinha

A farinha branca é quase certamente boa para usar, independentemente de sua idade. Farinhas integrais podem adquirir um odor metálico ou de sabão em poucos meses. A regra de que o branco dura mais é verdadeira também para grãos não moídos. O arroz branco refinado, por exemplo, durará por anos, enquanto o arroz integral durará apenas por meses.

Isso ocorre porque os grãos não refinados contêm gorduras e as gorduras são a primeira coisa a deteriorar. Nozes, tipicamente ricas em gordura, ficarão rançosas em poucos meses. Para aumentar a durabilidade, a dica é armazenar no congelador.

Pão

Pães de supermercado, como os de forma, feitos com óleos (e conservantes) podem ficar macios por semanas se guardados na geladeira, mas o autêntico e crocante pão de fermentação natural ficará rançoso no dia seguinte e provavelmente começará a mofar antes da semana acabar. Se você quiser, pode congelá-lo fatiado e retirar uma fatia por vez para tostar e comer.

Feijões

Feijões secos e lentilhas continuam seguros para comer por anos após a compra, mas ficam mais duros e levam mais tempo para cozinhar com o passar do tempo.

Enlatados e conservas

Como regra, o metal dura mais do que o vidro, que dura mais do que o plástico.

Desde que não haja nenhum sinal externo de deterioração (como inchaço ou ferrugem) ou deterioração visível quando você os abrir (como mofo ou cheiros ruins), suas frutas, legumes e carnes enlatados permanecerão tão palatáveis quanto o dia em que você os comprou por anos. O pequeno botão no topo dos produtos em conserva, que incha se houver uma ação bacteriana significativa dentro da lata, ainda é a melhor maneira de saber se o conteúdo está bom para comer. Dependendo do armazenamento, isso pode ser um ano ou uma década. Da mesma forma, latas de refrigerante manterão seu gás por anos, garrafas de vidro por até um ano e garrafas de plástico por alguns meses.

Temperos

Todos nós zombamos de nossos pais por usarem temperos cujos prazos de validade expiraram nos anos 1980. Mas, não há nada de criminoso em usá-las. O tempo só faz com que fiquem menos potentes ao temperar.

Óleos

Óleos extra-virgem como os azeites e até mesmo os não refinados como o de soja, quando armazenados em latas seladas, são praticamente indestrutíveis. Óleos em garrafas de vidro seladas, menos ainda. O óleo em recipientes abertos pode variar muito em vida útil, mas todos durarão mais se você não os mantiver perto ou acima do seu fogão, onde o calor pode afetá-los.

Como você sabe se o seu óleo está bom? Da mesma forma que a maioria dos alimentos: siga seu nariz. O óleo velho começará a desenvolver cheiros metálicos, de sabonete ou, em alguns casos — como com óleo de canola — cheiro de peixe. Não confia no seu nariz? Coloque uma gota no dedo e aperte. O óleo velho ficará pegajoso em vez de liso.

Já os molhos para salada duram meses ou mais de um ano na geladeira, especialmente se vierem em garrafas com aberturas estreitas (em oposição a frascos com aberturas largas).

Condimentos

Mostarda dura para sempre. O ketchup começará a mudar de cor antes de completar um ano, mas ainda assim permanecerá palatável. Contrariando a crença popular, a maionese tem uma vida útil excepcionalmente longa, especialmente quando não contém ingredientes como suco de limão ou alho. As altas concentrações de gordura, sal e ácido são todos inimigos de bactérias e mofo.

Ovos

Todos sabemos como cheira um ovo podre, certo? Mas quantas vezes você realmente sentiu esse cheiro? Uma ou duas vezes? Nunca? Os ovos levam muito tempo para estragar. A validade deles é de aproximadamente 60 dias após serem colocados pela galinha. Mas essa data vale quando estão sob refrigeração. Se estivem fora da geladeira, a estimativa pode variar, especialmente, durante o verão. Mas quando bem armazenados as chances de que eles ainda estejam bons por várias semanas são grandes.

Leite

Todos já tivemos o azar de despejar leite estragado em nosso copo ou tigela de cereal. Parece que o leite está perfeitamente bom, até que de repente não está mais. Como ele estraga da noite para o dia? A verdade é que não estraga tão rápido assim. A partir do momento em que você abre uma caixa de leite, as bactérias começam a digerir a lactose (açúcares do leite) e produzir subprodutos como o ácido lático. Com o acúmulo de ácidos, o pH do leite vai abaixando. Quando o pH chega em 4,6, a caseína (proteína do leite) se aglomera dando o aspecto de coalhado e o gosto azedo.

Quer leite com uma vida útil mais longa? Procure por "temperatura ultra alta" ou "UHT" no rótulo. O leite nessas caixas foi pasteurizado em altas temperaturas (135 °C, o suficiente para destruir não apenas vírus e bactérias, mas também esporos bacterianos), em seguida, bombeado e selado assepticamente em caixas.

**J. Kenji López-Alt é chef de cozinha e autor do livro "The Food Lab: Better Home Cooking Through Science" ("O laboratório de comida: como cozinhar melhor em casa seguindo a ciência", em tradução livre do inglês).*

Preservativo é suspenso após falhar em testes

Anvisa alertou que camisinha da Blowtex estourou antes do prazo de validade

FREEPIK

Alerta. Lotes da Blowtex foram suspensos

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu a venda, a distribuição, a propaganda e o uso de lotes de preservativos masculinos das marcas Blowtex Zero e Blowtex Sensitive Super Aloe Vera, da Fábrica de Artefatos de Látex Blowtex Ltda., por falhas nos testes de estouro antes do prazo de validade. A decisão foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Procurada, a agência explicou, em comunicado, que a medida preventiva foi tomada "porque os lotes suspensos apresentaram falha nos testes de estouro após três anos de vida útil dos produtos, o que impossibilita a manutenção de sua validade por até cinco anos, contados da fabricação".

"As ações de recolhimento já foram iniciadas pela empresa detentora dos registros, a Fábrica de Artefatos de Látex Blowtex Ltda, e nenhum dos preservativos dos lotes suspensos deve ser utilizado."

Em nota disponível em seu site, a Blowtex já avisava sobre os problemas com a validade. "Esteja ciente de que alguns lotes de nossos preservativos Blowtex Zero e Blowtex Sensitive Super Aloe Vera têm uma data de validade incorreta. Esses lotes foram inicialmente produzidos com prazo de validade de cinco anos a partir da data de fabricação. Testes laboratoriais recentes indicaram que pode haver um risco maior de ruptura para preservativos com mais de três anos de fabricação." Agora, a Anvisa decidiu suspender os itens.

TESTE

O chamado teste de estouro é um dos controles de qualidade para garantir que o produto está apto a cumprir com as suas finalidades, no caso do preservativo manter-se íntegro e evitar o contato da pele da região genital dos indivíduos envolvidos na relação sexual. O procedimento consiste em pressionar a camisinha com uma tensão máxima de ar até que ela se rompa. Se isso ocorrer antes dos valores estipulados, ela falha no teste por oferecer maior risco de rasgar durante o ato sexual.

Procurada, a Blowtex reconheceu os riscos no uso dos itens após três anos da data de fabricação e destacou que "está em alinhamento com as diretrizes do órgão para estabelecimento do plano de ação adequado". "Todos os demais produtos Blowtex não foram impactados e permanecem seguros para uso, assim como indicado na embalagem. Além disso, a marca está à disposição dos consumidores através do seu SAC e redes sociais para orientação e suporte", acrescentou em nota.

Em caso de eventual ruptura do preservativo, o indivíduo deve tomar precauções adicionais para reduzir a chance de gravidez ou de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Neste caso, é possível receber a pílula do dia seguinte, para evitar uma gestação indesejada, e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) que previne a infecção pelo HIV.

Ambos estão disponíveis nos postos de saúde. A pílula pode ser tomada até no máximo 72 horas após o ato sexual, porém o quanto antes, maior a eficácia. Ela bloqueia a ovulação, evitando a fertilização que gera o embrião. Já a PEP deve ser iniciada também em até 72 horas, porém de preferência nas primeiras duas horas após a relação.

Ela, porém, funciona no esquema de comprimidos diários que precisam ser tomados por 28 dias após a possível exposição ao HIV. São antivirais que bloqueiam alguns caminhos que o vírus utiliza para infectar as células, diminuindo as chances de o indivíduo ser contaminado. Embora tanto a pílula do dia seguinte como a PEP não garantam que a pessoa não irá engravidar ou ser infectada, a eficácia é alta, superior a 90% se administradas corretamente.

Uso de ultrassom contra Parkinson diminui sintomas

Voluntários do estudo demonstraram melhora nos tremores, na capacidade de andar e na rigidez nas pernas e braços

Pacientes com doença de Parkinson alcançaram uma melhora significativa em seus tremores, mobilidade e outros sintomas físicos após um procedimento minimamente invasivo com ultrassom focalizado, de acordo com um novo estudo publicado na revista científica New England Journal of Medicine.

Pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos, realizaram um estudo com 94 pacientes com doença de Parkinson. Eles foram aleatoriamente divididos em dois grupos: o primeiro passaria pelo ultrassom focalizado para ablação de uma região-alvo em um lado do cérebro e o outro, para um procedimento simulado.

Todos os pacientes apresentaram nível moderado da doença e não estavam respondendo bem aos medicamentos. Os resultados mostraram que os do grupo de tratamento tiveram uma melhora imediata de pelo menos três pontos em uma avaliação padrão — medindo tremores, capacidade de andar e rigidez nas pernas e braços — em comparação com uma melhora de 0,3 ponto no grupo de controle. Eles também experimentaram alívio dos efeitos colaterais dos medicamentos de Parkinson.

Após três meses de acompanhamento, cerca de 70% dos pacientes tratados com ultrassom apresentaram melhora nos sintomas da doença, em comparação com 32% no grupo de controle. Além disso, um ano após o procedimento, 66% continuaram a ter uma resposta bem-sucedida ao tratamento. Os voluntários continuarão sendo acompanhados por cinco anos para avaliar a duração da intervenção e a evolução da doença.

Os eventos adversos do procedimento incluíram dor de cabeça, tontura e náusea que desapareceram em um ou dois dias. Alguns pacientes também apresentaram fala arrastada, problemas de locomoção e perda do paladar, que geralmente desapareceram nas primeiras semanas.

"Esses resultados são muito promissores e oferecem aos pacientes com doença de Parkinson uma nova forma de terapia para controlar seus sintomas. Não há incisão envolvida, o que significa que não há risco de infecção grave ou sangramento cerebral", disse o autor Howard Eisenberg, professor de Neurocirurgia na Universidade de Maryland e neurocirurgião, em comunicado.

O ultrassom focalizado é um procedimento sem incisões, realizado sem a necessidade de anestesia ou internação hospitalar. Os pacientes, que permanecem totalmente alertas, deitam-se em um scanner de ressonância magnética, usando um capacete transdutor. A energia ultrassônica é direcionada através do crânio para o globo pálido, uma estrutura profunda no cérebro que ajuda a controlar o movimento voluntário regular.

As imagens de ressonância magnética fornecem aos médicos um mapa de temperatura em tempo real da área a ser tratada, para identificar com precisão o alvo e aplicar uma temperatura alta o suficiente para ablacioná-lo. Durante o procedimento, o paciente está acordado e fornecendo feedback, o que permite aos médicos monitorar os efeitos imediatos da ablação do tecido e fazer os ajustes necessários.

Uma mulher morre a cada dois minutos na gravidez ou parto

ONU pede atenção no pré-natal e respeito aos direitos reprodutivos

FREEPIK

Ambiente importa. Países mais pobres ou em conflitos são os que têm mais mortes

Da AFP

Uma mulher morre a cada dois minutos no mundo durante o parto ou por complicações vinculadas à gestação, alerta um novo relatório divulgado ontem por agências da Organização das Nações Unidas (ONU), como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O número de ocorrências permanece alto, apesar da queda de um terço na taxa de mortalidade materna nas últimas duas décadas, diz o documento.

A gravidez continua sendo uma "experiência extremamente perigosa para milhões de pessoas no mundo que não têm acesso a serviços de saúde respeitosos e de boa qualidade", afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

De acordo com as agências da ONU, 287 mil mulheres morreram enquanto estavam grávidas ou ao dar à luz em 2020, uma a cada 120 segundos. No ano 2000, o número era de 446 mil.

No período, o país que registrou a queda mais expressiva (95,5%) foi Belarus, com uma morte materna para cada 100 mil nascimentos em 2020, contra 24 em 2000. Do lado oposto está a Venezuela, com 259 mortes maternas para cada 100 mil nascimentos em 2020, contra 92 em 2000, um aumento de 182,8%.

Embora, na média mundial, o documento destaque progressos alcançados na redução das mortes entre 2000 e 2015, o texto alerta que, desde então, as conquistas permanecem estagnadas. O resultado de 2020, que contabiliza os dados mais recentes sobre o tema, representa uma queda pequena na comparação com as 309 mil mortes registradas em 2016.

A nível mundial, a taxa de mortalidade materna caiu 34,3% entre 2000 e 2020. No entanto, entre 2016 e 2020, a taxa foi reduzida em apenas duas das oito regiões da ONU: Austrália e Nova Zelândia (em 35%) e Ásia Central e do Sul (16%). Em alguns casos foram registrados retrocessos. Em duas regiões, Europa/América do Norte e América Latina/Caribe, a taxa aumentou 17% e 15%, respectivamente.

As mortes são registradas em sua maioria nas áreas mais pobres do mundo e nos países em conflito. Em 2020, quase 70% aconteceram na África subsaariana, onde a taxa de mortalidade é "136 vezes mais elevada que na Austrália ou Nova Zelândia".

As principais causas das mortes são hemorragias agudas, hipertensão arterial, infecções relacionadas à gravidez, complicações provocadas por abortos realizados em ambientes inseguros e condições subjacentes agravadas com a gravidez.

Todas as causas podem ser prevenidas e tratadas, insiste a OMS, que destaca a importância do atendimento pré-natal e pós-parto. A organização também considera "fundamental" que as mulheres tenham controle sobre sua saúde reprodutiva.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

O cérebro polarizado

Pode parecer que a polarização política é um fenômeno recente, mas de fato não é. Desde sempre os seres humanos se agregaram em grupos sociais, e competiram uns com outros por alimento, território e crenças. Quando a cultura começou a ocupar espaços no comportamento humano, generalizando-se por meio da educação, regras de convivência e interação foram sendo criadas, ao menos para reduzir os danos da polarização. Mas o esforço para amenizar os confrontos é constante, e segue ciclos históricos ao longo do tempo. O fato é que a nossa estrutura mental e, portanto, o nosso cérebro, privilegia uma série de vieses que nos aproximam de quem consideramos semelhantes, e nos afastam de quem julgamos diferentes. Semelhantes ou diferentes fisicamente, culturalmente, socialmente, economicamente. Torna-se um esforço contra a corrente disciplinar os embates para construir uma cultura de valorização das diferenças. O semelhante é mais confortável, embora o diferente seja mais enriquecedor.

Em vários países, inclusive aqui, assistimos a uma batalha cruel entre extremos que denominamos "esquerda" e "direita", em alusão à posição dos assentos na assembleia que discutiu a Constituição da Revolução Francesa no século 18. À esquerda sentavam os jacobinos, alinhados com a pequena burguesia e os trabalhadores. À direita, os girondinos, representando a alta burguesia e a nobreza. Os termos pegaram, como bem sabemos. Cada pessoa, à medida que amadurece, vai aos poucos identificando-se com um lado ou outro, menos ou mais ou nada, e todo um espectro de posicionamentos se forma em sociedade, dos neutros aos radicais de ambos lados. O processo forma nosso arcabouço mental, e passamos a nos comportar em função dele na hora de votar, fazer novos amigos, optar por partidos políticos, escolher leituras e notícias. Ficamos cada vez mais "nóis com nóis" e não com os outros...

Já existe um bom número de trabalhos científicos que investigam como esse fenômeno se expressa no cérebro. O mais recente que li é bem sofisticado, e foi publicado há poucas semanas por um grupo de pesquisadores israelenses. Os experimentos foram realizados a 3 semanas das eleições nacionais de abril de 2019 em Israel, em ambiente de grande polarização. Os participantes da pesquisa responderam a um questionário que incluía perguntas sobre seu posicionamento ideológico e sua atuação política, e os pesquisadores selecionaram 40 com grande envolvimento, autodefinidos como fortemente "de esquerda" ou "de direita". A atividade cerebral deles foi captada por meio de um equipamento de ressonância magnética, enquanto assistiam a vídeos de campanha e discursos políticos dos dois lados, e uma pesquisa pré-eleitoral.

> ***Foi constatada a existência de "perfis de funcionamento cerebral" capazes de predizer a inclinação política de cada um***

O primeiro resultado obtido foi a constatação de que a rede de regiões cerebrais ativadas era diferente nos direitistas expostos ao conteúdo de direita, em comparação com os esquerdistas assistindo a conteúdos de esquerda. Em contraposição, baixa atividade cerebral quando os direitistas assistiam aos conteúdos de esquerda, e vice-versa. Interessante é que essas diferenças não estavam apenas presentes nas regiões cerebrais de alta complexidade, de processamento cognitivo e afetivo, mas já apareciam nas áreas do cérebro envolvidas com o fluxo primário dos sentidos. Quer dizer: nosso "filtro" ideológico aparece já quando ligamos a visão e a audição para assistir aos conteúdos discordantes. A percepção diminui, descartamos de saída...

O que mais me impressionou, no entanto, é que os pesquisadores constataram a existência de "perfis de funcionamento cerebral" capazes de predizer a inclinação política de cada um. Tipo assim: um exame de ressonância funcional durante a exposição a materiais de conteúdo político em princípio teria capacidade de revelar nosso posicionamento. Em resumo, a polarização da sociedade se imprime no nosso cérebro. O cérebro torna-se também polarizado.

FREEPIK

Consulta. Visitas regulares ao dentista evita problemas graves de saúde

Cinco informações que os dentistas gostariam que todos soubessem

É preciso se consultar pelo menos uma ou duas vezes ao ano. Deixar para procurar um especialista ao sentir dor pode ser tarde demais

JANCEE DUNN
Do New York Times

Qual foi a última vez que você foi a um consultório dentário? Provavelmente, da última vez que sentiu dor de dente. Muitas pessoas adiam as consultas de rotina por acharem que a saúde bucal pode esperar e acabam sofrendo com isso depois.

— Muitas pessoas veem a ausência de dor como um indicador de que nada está errado e dizem: "Meus dentes estão bem, não preciso ir". Mas isso é um erro — alerta Tricia Quartey-Sagaille, porta-voz da American Dental Association (ADA) e dentista no Brooklyn.

A ADA não tem um cronograma definido para check-ups. Algumas pessoas precisam visitar o dentista uma ou duas vezes por ano, enquanto outras podem exigir mais consultas. Mas é preciso ir.

Normalmente, doenças periodontais não provocam dor alguma, observa Quartey-Sagaille. Elas geralmente são causadas por uma infecção das gengivas e dos ossos que sustentam os dentes e afetam quase metade dos adultos com 30 anos ou mais, levando potencialmente a à perda de dentes e ossos. E a última coisa que você quer é ter que marcar uma consulta de emergência quando está com dor.

Aqui estão cinco informações que os dentistas gostariam que a população soubesse.

Suas gengivas não devem sangrar quando você usa fio dental

Como todos os dentistas que você já viu provavelmente já disseram, você deve usar fio dental diariamente. É verdade que, se você relaxar por um tempo, poderá ver um pouco de sangue ao reiniciar o hábito, diz Tien Jiang, instrutora de política de saúde bucal e epidemiologia da Harvard School of Dental Medicine.

— É como começar a se exercitar quando você não o faz há algum tempo e seus músculos doem. Encorajo os pacientes a passar por esse período inicial porque precisam que os detritos saiam.

Se suas gengivas sangram por um período prolongado, consulte seu dentista, orienta Pernima Kumar, presidente do departamento de periodontologia e medicina oral da Faculdade de Odontologia da Universidade de Michigan.

— Você ficaria preocupado se alguma parte do seu corpo sangrasse? Não normalize o sangramento da gengiva!

Afaste-se dos cremes dentais de carvão

Os cremes dentais contendo carvão ativado em pó, comercializados como um clareador natural dos dentes, cresceram em popularidade nos últimos anos.

Mas um estudo de 2017 publicado no Journal of The American Dental Association concluiu que, embora os cremes dentais de carvão possam estar "na moda", eles não têm efeito clareador. Em vez disso, os pesquisadores descobriram que a abrasividade do creme dental com carvão pode causar hipersensibilidade dentária; que partículas de carvão podem se alojar em bolsas na gengiva, causando danos; e que poucos continham flúor.

Notavelmente, nenhum creme dental de carvão recebeu o Selo de Aceitação da ADA. Em contrapartida, os cremes dentais branqueadores que recebem o selo são bons para uso diário.

Você não precisa de uma escova de dentes elétrica

Escove seus dentes. Faça isso duas vezes ao dia, contra a gengiva em um ângulo de 45 graus, por dois minutos. Isso é tudo o que a ADA diz que você precisa fazer quando se trata de escovar. As escovas de dentes elétricas e manuais funcionam.

Dito isso, se você é um escovador entusiasmado, uma escova de dentes elétrica com um sensor de pressão para lhe dizer para diminuir um pouco pode ser útil, pois escovar com muita força é uma das principais causas de retração das gengivas, explica Jiang.

A saúde da sua boca está ligada à do seu corpo

A boca e o resto do corpo estão intimamente conectados, mas na área da saúde, muitas vezes são tratados separadamente, avalia Nezar Al-Hebshi, codiretor do Laboratório de Pesquisa em Microbioma Oral da Escola de Odontologia Kornberg da Universidade de Temple.

E um crescente corpo de pesquisa mostra como a saúde bucal pode afetar outras partes do corpo. Al-Hebshi afirma que há "evidência moderada a forte" de que a doença periodontal pode ser um fator contribuinte para outras doenças, incluindo diabetes, certos tipos de câncer e doenças cardiovasculares.

— Portanto, se você mantiver uma saúde bucal muito boa, corre um risco menor de desenvolver complicações cardiovasculares, por exemplo — esclarece.

Não use drogas antes do seu exame odontológico

Em uma pesquisa de 2022 feita com dentistas e conduzida pela ADA, metade relatou ter tratado pacientes sob a influência de maconha ou outra droga.

Uma das razões pelas quais os pacientes acabam fazendo uso de drogas é o nervosismo.

— Você não pode consentir com um tratamento se estiver chapado. Se os pacientes tiverem ansiedade, isso pode piorar as coisas, e não consigo anestesiar as pessoas com tanta eficácia — detalha Tricia Quartey-Sagaille.

Um estudo de 2019 com usuários de cannabis submetidos a procedimentos minimamente invasivos descobriu que um quarto deles precisou do dobro da anestesia que os pacientes que não usavam entorpecentes.

NA WEB
BUSCA POR PROFESSORES
Prefeitura pede a volta dos cedidos
Número de profissionais de ensino que estão em outros órgãos não foi divulgado
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MORRE DONA VITÓRIA, NASCE JOANA DA PAZ

Alagoana que denunciou o tráfico em Copacabana viveu no anonimato forçado

FÁBIO GUSMÃO
fabio.gusmao@oglobo.com.br

"Na tarde da Quarta-Feira de Cinzas, 22 de fevereiro de 2023, às 17h42, no Hospital Geral do Estado, na cidade de Salvador (BA), morreu Dona Vitória, após dez dias de internação, resultado de um acidente vascular cerebral. Nesse mesmo dia e local, nasceu publicamente a alagoana Joana Zeferino da Paz, aos 97 anos, que agora tem a sua identidade revelada após quase 17 anos. Ela vivia num anonimato forçado por questões de segurança. O seu desejo, há anos, era ter o reconhecimento público por combater o tráfico de drogas da Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, Zona Sul do Rio, usando apenas uma câmera de filmar.

Forjada em coragem, Joana da Paz (como é bom escrever sem medo…) se irritava por ser obrigada a viver escondida. Queria o merecido crédito de quem abdicou de uma vida construída com muito esforço, enfrentando a violência desde criança. Joana foi rebatizada em 24 de agosto de 2005, dia em que o jornal Extra publicou um caderno especial com a reportagem revelando o que ela tinha feito durante anos: um diário em vídeo da rotina de um ponto de venda de drogas na Ladeira dos Tabajaras. Nesse mesmo dia, Joana deixou o imóvel onde viveu por 36 anos para ingressar no programa de proteção a testemunhas. Era o começo de uma vida de privações, angústia, desapego e resiliência.

Deparei-me com a história de Joana da Paz em março de 2004, ao passar pela Coordenadoria de Inteligência da Polícia Civil (Cinpol) do Estado do Rio, onde buscava alguma notícia exclusiva para publicar na edição de domingo do jornal. Um policial, o hoje comissário Aurílio Nascimento, me chamou e contou que uma senhora de cerca de 80 anos acabara de passar por lá e deixara uma sacola com oito fitas VHS, mídia que antecedeu o CD e o DVD, com filmagens de traficantes em atividade. Pedi para assistir na hora.

SEM MEDO DE EXPOR O ROSTO

As imagens de homens armados e bandidos vendendo drogas não chegavam a surpreender. O Rio já tinha revelado guerras de quadrilhas usando fuzis, granadas e balas traçantes, mas valiam a pena para uma reportagem sobre aquele grupo criminoso. Nesse dia, o volume da TV estava baixo, então nada se ouvia. Um erro, que poderia ter interferido na minha avaliação da história.

Saí da Cinpol sem as fitas, pois precisava da autorização da então chefe do setor, Marina Maggessi, morta em 2017, que estava fazendo um curso fora do estado. Esperei pacientemente por duas semanas, até conseguir convencê-la a me entregar o material. Levei para casa após um dia de trabalho. Tomei banho, esquentei a comida para jantar, liguei a TV e o videocassete e coloquei a primeira fita. E o que comecei a ouvir enquanto comia veio como um tapa na cara. Jamais vou esquecer desse momento em que me deparei com a história da minha vida. Larguei a comida, chamei mulher, filhos… Queria compartilhar o relato de Joana da Paz, que pedia socorro ao ver criminosos desfilando armados em frente à janela de seu apartamento, que ficava de fundos para a Ladeira dos Tabajaras. Passei a madrugada sem dormir, editando palavras, marcando cada minuto das gravações com frases importantes, além das cenas que ela registrava.

Levei a história para o jornal no dia seguinte, com a mesma euforia e com o cansaço sendo vencido pela vontade de contar essa história. Mas ainda era cedo. E como vocês vão entender, essa é uma história de idas e vindas, com a vida mostrando para nós que tudo tem o tempo certo de acontecer. Foram meses de negociação com Marina Maggessi até conseguir ser apresentado a Joana. A policial queria investigar os criminosos. O que ninguém sabia é que eu já tinha começado a fazer uma busca sobre o tráfico local. Fiz o mesmo com ela. Dentro da sacola com as fitas havia um panfleto de propaganda de massoterapia. Joana era massoterapeuta formada pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e tinha alguns clientes de décadas. Foi com o nome dela e o número de telefone que descobri uma ação dela na Justiça contra o Estado, na qual cobrava indenização pela desvalorização de seu imóvel. Cansada de esperar pela ação das autoridades, ela decidiu que o processo poderia ser uma eficiente arma.

E foi justamente a ação o estopim para o início das filmagens, em 2003. Após ler a resposta de um coronel da PM dentro do processo, Joana decidiu provar com imagens o que denunciava. O oficial falara que ela mentia, já que o batalhão da região sempre combateu a quadrilha local.

Joana da Paz foi até uma loja, a Tele-Rio de Copacabana, e comprou uma câmera de filmar Panasonic, parcelada em 12 vezes, e algumas fitas. Chegou em casa, montou uma base para a câmera, feita com uma mesinha, livros e listas telefônicas, encontrou um bom ângulo e passou a filmar. As primeiras imagens mostram a adaptação dela ao equipamento. O que se viu nos dias seguintes, semanas, meses e anos era estarrecedor. E foi a isso que assisti no sofá de casa.

Após conhecê-la pessoalmente, marquei com Joana em seu apartamento. Ela morava no prédio da Praça Vereador Rocha Leão, 110, 8º andar, Copacabana, onde entrei pela primeira vez me passando por um sobrinho distante. Cheguei ao local usando um carro sem a marca do jornal, sem crachá e com uma história para contar. Ao entrar no apartamento, fiquei surpreso com a proximidade com o ponto de venda de drogas: cerca de 150 metros de distância, no máximo. Um perigo real para ela que, por vezes, como mostravam seus próprios vídeos gravados, perdia a cabeça e gritava com eles. Por sorte, segundo acreditava, a achavam louca.

ESTUPRO E GRAVIDEZ

Começava ali uma série de encontros regados a cafezinho, biscoito recheado, cream cracker e amendoim apimentado durante várias tardes. Eram momentos de conversa, para ouvir a história de sua vida sofrida, vê-la filmando e vibrando a cada nova cena inédita que captava. Foi numa dessas tardes que me surpreendi quando ela contou os estupros que sofreu de um fazendeiro de Alagoas, o que resultou numa gravidez precoce. Casado, lembrou Joana, ele a obrigou a deixar a cidade onde morava, Quebrangulo, em Alagoas, e a enviou para Maceió. Sozinha, após peregrinar por meses, voltou para casa da mãe e denunciou o estuprador. Joana teve um filho, que perdeu por uma doença cardíaca antes de completar 2 anos.

Os meses foram passando até chegarmos a um impasse. Joana da Paz insistia em denunciar o tráfico mostrando o rosto, revelando sua identidade, o que jamais foi aceito pelo Extra. A condição de sempre foi publicar a reportagem desde que ela deixasse o apartamento e se mudasse para um local seguro. Como a negociação não avançou, em novembro de 2004 decidimos dar um tempo e esperar que ela amadurecesse a ideia. Era a melhor saída, já que ela começou a ficar irritada por não publicarmos a denúncia. Esse afastamento causou angústia. Meu pavor era abrir o site um dia e ver a notícia sobre traficantes fazendo algo com ela. Isso era uma possibilidade real.

Esperamos até março de 2005, quando fizemos uma reunião na redação e decidimos procurá-la novamente com a proposta de levar o caso à Secretaria de Segurança Pública. Liguei para ela que, surpresa, disse que eu tinha sumido. Mas surpreso fiquei eu, quando falei sobre a proposta de envolver a secretaria e ela aceitou prontamente. Nessa mesma proposta, a intenção de colocá-la no programa de proteção a testemunhas. Ela considerou essa possibilidade prontamente, o que nunca tinha ocorrido até então.

HISTÓRIA GANHOU O MUNDO

As negociações avançaram, a polícia passou a investigar o conteúdo das imagens e as usou para convencer a Justiça a conceder autorização para monitorar os celulares dos traficantes da Ladeira dos Tabajaras. De posse do mandado, as escutas telefônicas começaram a render mais provas contra os bandidos. Após meses de investigação, a polícia conseguiu mandados de prisão para mais de 30 criminosos.

Em 23 de agosto de 2005, dois policiais militares foram presos, acusados de envolvimento com a quadrilha de traficantes. No dia seguinte, outros sete PMs foram detidos por força de mandados de prisão, conseguidos pela 12ª DP (Copacabana). Todos as ordens judiciais foram cumpridas em diversas operações, inclusive a que aconteceu no dia 24 daquele mês, dia seguinte do ingresso dela no programa de proteção.

A história de Dona Vitória ganhou o mundo. O nome lhe foi dado pelo então editor executivo do Extra, Octavio Guedes, após eu apontar como ela merecia ganhar um nome que traduzisse o que fez. Era digno um codinome para ela, diferente das iniciais que usamos jornalisticamente quando queremos proteger as fontes.

A repercussão internacional da história dá a dimensão do feito de Joana da Paz. A força da alagoana ganhou o mundo, atravessou continentes e mereceu destaque em jornais como El País, da Espanha, Le Monde, da França, El Clarín, da Argentina, e The Independent, da Inglaterra.

Em dezembro de 2005, Joana da Paz foi uma das vencedoras da 14ª edição do Prêmio PNBE (Pensamento Nacional das Bases Empresariais) de Cidadania, uma das mais tradicionais premiações de responsabilidade social do país. Em março, foi novamente homenageada com o prêmio Faz Diferença, do GLOBO, como personalidade de 2005 do Rio de Janeiro. Mesmo de longe, ela arrumou um jeito de agradecer. Em uma mensagem gravada, Joana afirmou ter agido como qualquer ser humano, e não como heroína.

Esse texto é apenas o começo de tudo o que ainda vou contar sobre a minha relação com Joana da Paz. É um resumo do que vivi com ela, de forma que todos saibam um pouco e entendam a dimensão do que foi a história dessa mulher que tive a honra de conhecer.

A história continua…"

FÁBIO GUIMARÃES/ARQUIVO/2005

Para a posteridade. O então repórter Fábio Gusmão com Joana da Paz, na casa dela, em Copacabana

REPRODUÇÃO/21-05-2004

Janela indiscreta. A movimentação de criminosos registrada pela idosa (ao lado)

Em Salvador, novo lar e uma família do coração

Joana da Paz chegou à capital baiana após um mês na Itália com um sobrinho e breve passagem por Alta Floresta, no Mato Grosso, onde morava o irmão mais velho; na Bahia, fez novos amigos e viveu até o fim da vida

FÁBIO GUSMÃO
fabio.gusmao@oglobo.com.br

“Joana da Paz ficou quase oito meses no programa de proteção a testemunhas após a publicação da reportagem no Extra. Em abril de 2006, entretanto, decidiu se desligar da rede de proteção para visitar um sobrinho que morava na Itália. Ficou um mês, retornou ao Brasil, e seguiu direto para Alta Floresta, em Mato Grosso. Joana buscou acolhida na casa do irmão mais velho, que não via há quase 40 anos, onde ficou por cerca de um mês. Ela me procurou e disse que não queria morar lá. Fui ao seu encontro, em julho daquele ano. Dei a opção de tentar fazer com que ela conseguisse reingressar no programa, o que foi aceito pelo conselho responsável por administrar a rede.

LAÇOS AFETIVOS

Foi assim que Joana da Paz desembarcou em Salvador, na Bahia. O novo “pouso”, como os integrantes do programa de proteção chamam a nova morada da pessoa protegida, seria o derradeiro. Ela comprou um apartamento na cidade, e toda história de sua vida que ainda estava em caixas desde que saiu de Copacabana deu cara de lar ao imóvel. Mesmo com tudo no lugar, algo ainda lhe faltava: os laços afetivos de novos amigos.

Expansiva, comunicativa e cheia de vontade de conhecer as pessoas, Joana da Paz passou a investir em conhecer os vizinhos. E foi com um pedaço de bolo quentinho que conseguiu se aproximar de Paulo Bevilacqua, de 57 anos, que morava no prédio.

— Quando fui morar no prédio, dona Joana estava sozinha, com cerca de 90 anos. Ela começou a me procurar com pedaço de bolo, me contar a história dela. Aí passei a ficar atento a ela, a cuidar dela, levar ao médico, dar a assistência que ela precisasse — lembrou.

Paulo tinha um relacionamento com a esteticista Danielle Gomes, de 45 anos, com quem morava quando conheceu Joana. Os dois viraram amigos dela e ficaram encantados com a coragem de Joana quando descobriram o que ele fez com os traficantes de Copacabana.

— Ela sempre estava com sorriso no rosto, com gana de viver. Sempre falava para mim que queria chegar aos 100 anos, era o sonho dela chegar aos 100 anos. E isso foi algo que me fez admirá-la cada vez mais — contou Danielle. — Acho que do que mais sentirei falta é o sorriso dela, essa alegria de viver que ela tinha. Ela estava sempre dançando, nunca reclamava de nada. Sempre esperando coisas boas.

Quando a relação de Paulo e Danielle virou amizade, ele teve que deixar o apartamento e foi se despedir de Joana. Para surpresa dele, ela ofereceu abrigo o tempo que fosse preciso. A proximidade gerou uma relação maternal, o amor que mudou a vida dos dois.

— Ela realmente me amou. Porque eu não fui criado por pai, por mãe, por nada. “Você é meu filho, você é meu anjo”, era assim que ela me chamava. Então a minha história com ela é essa. Foi assim, bênçãos atrás de bênçãos na minha vida — disse ele, chorando.”

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Amizade instantânea. Joana conquistou Danielle com sua alegria de viver

Amor de mãe. Com Paulo, Joana estabeleceu uma relação de cumplicidade

Fernanda Montenegro será Joana da Paz em filme do Globoplay

> A história de Joana, mulher que aos 80 anos filmou a rotina do tráfico em Copacabana e levou à prisão bandidos e policiais em 2005, é a inspiração de “Vitória”, filme original do Globoplay com produção da Conspiração e da produtora associada My Mamma. O longa tem Fernanda Montenegro no papel principal e o ator Alan Rocha dando vida ao personagem inspirado no jornalista Fábio Gusmão.

> A estreia é prevista para 2024. A direção é de Andrucha Waddington, que assumiu o projeto no lugar de Breno Silveira, que faleceu no início das filmagens.

> Em nota, o Globoplay e a produtora Conspiração lamentaram a morte de Joana.

Tabajaras é estratégico para planos de expansão do tráfico

Facção criminosa que comanda o morro é a mesma há mais de 17 anos

MARCOS NUNES
jnunes@oglobo.com.br

Mais de 17 anos após Joana Zeferino da Paz usar uma filmadora para registrar do apartamento onde morava a movimentação de traficantes, viciados e policiais corruptos na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, na Zona Sul do Rio, a comunidade ainda continua influenciada pela mesma organização criminosa. Em 2005, quando o caso veio à tona, Ronaldo Pinto Lima e Silva, o Ronaldinho Tabajara, estava preso, mas, mesmo da cadeia, era o responsável pelo controle do comércio de drogas no local.

Ele conseguiu fugir ao ganhar progressão para o regime semiaberto e, em 2008, foi recapturado. Atualmente, Ronaldinho está no presídio federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, onde cumpre pena de mais de 48 anos. Segundo policiais, ele integra o primeiro escalão da maior facção criminosa do Rio.

Investigações da Polícia Civil apontam que, atualmente, o gerente geral do tráfico no Tabajaras é Thiago Veras Matos, o Carreirinha. Homem de confiança de Ronaldinho, ele tem três mandados de prisão expedidos em seu nome pelo Tribunal de Justiça do Rio. Numa das investigações, é apontado como responsável pela morte de um mototaxista, em 2015. A vítima foi executada porque se envolveu em uma briga com um parente do chefe do comércio de drogas do morro.

SINAIS DISCRETOS NA FAVELA

Próximo ao Pavão-Pavãozinho, o Tabajaras é considerado estratégico pelo grupo criminoso que controla boa parte do tráfico no Rio.

— O lucro do tráfico vem da venda de cocaína e de drogas sintéticas que são feitas no morro e no asfalto, onde há esticas (espécie de vendas avulsas) em parte de Copacabana. Mas também é considerado estratégico pela facção. O bando quer dominar o Chapéu Mangueira, no Leme, única favela da Zona Sul com o tráfico comandado por outro grupo criminoso. E o Tabajaras e o Pavão são usados como base para esses planos de expansão de onde partem os ataques aos rivais — explica um policial que investiga a quadrilha.

“(O morro) é estratégico. O bando quer dominar o Chapéu Mangueira, e o Tabajaras e o Pavão são usados como base para esses planos de expansão”

Policial que investiga a facção que comanda o Tabajaras

Diferentemente de outras comunidades que têm territórios com marcas da forte presença do tráfico, os acessos à Ladeira dos Tabajaras contam apenas com sinais discretos da presença de criminosos. É o caso de algumas pichações das iniciais de uma facção criminosa pintadas na saída do Túnel Prefeito Alaor Prata (mais conhecido como túnel velho) e em caçambas de lixo perto de uma escadaria da comunidade.

As filmagens feitas pela aposentada foram publicadas pelo Extra em agosto de 2005. Pouco depois, a comunidade foi ocupada pela PM e, em setembro do mesmo ano, o morro ganhou um posto de policiamento comunitário (PCC) que recebeu o nome de “Dona Vitória”, em alusão ao nome pelo qual, por segurança, Joana foi apresentada ao público. O PPC foi erguido num ponto da Rua Vitória Régia, no alto da comunidade, que servia como abrigo para os bandidos filmados pela idosa.

Em dezembro de 2009, PMs voltaram a ocupar o morro para a implantação de uma Unidade de Polícia pacificadora (UPP). Ela foi inaugurada em janeiro de 2010 e funciona até hoje. Com o trabalho feito pela aposentada, 34 pessoas foram presas. Do total, 26 foram condenadas.

Colaborou Felipe Grinberg

MÁRCIO ALVES/02-03-2011

Policiamento. Após as filmagens feitas pela idosa, o Tabajaras ganhou um posto da PM e, a partir de 2010, uma UPP

Autoridades que atuaram no caso

> Uma idosa desacreditada por agentes de diferentes delegacias e batalhões até encontrar o policial civil Aurílio Nascimento, primeiro a dar atenção ao relato da aposentada. O comissário lembra de Joana da Paz chegando à Coordenadoria de Inteligência de Polícia Civil (Cinpol) e carregando uma sacola com fitas de vídeo.

> — Ela havia ido em tudo que era lugar e ninguém acreditava no que dizia. Era vítima de chacota. O que mais me revoltou foi o fato de a senhora ter sido tratada com desdém, empurrada de um lado para outro. Coloquei uma das fitas num videocassete e fiquei eufórico com os flagrantes que ela havia feito — contou.

> Joana deixou o material com o policial, que o repassou para sua chefia e apresentou a idosa ao então repórter Fábio Gusmão, do jornal Extra, hoje editor do GLOBO e do Extra.

> — O Gusmão procurou Joana. Paralelamente, a investigação começou a identificar os bandidos e os maus policiais que recebiam propina. Ela foi incluída no programa de proteção a testemunhas. A operação só foi deflagrada pouco mais de um ano depois, quando ela foi convencida a sair do Rio para morar em outro estado. A atitude da idosa foi de coragem e revolta — disse o comissário.

> O juiz Flavio Itabaiana, do Tribunal de Justiça do Rio, afirma que o caso de Joana da Paz foi o mais importante de sua carreira. Ele disse que nunca teve contato com a testemunha.

> — Ela fez justiça. Se não fosse Dona Joana, não teríamos tido o sucesso que tivemos. Foi feito um trabalho grande e ela foi fundamental. E não apenas pelas imagens, mas do que se desencadeou depois do caso. A partir das gravações, nove policiais foram pegos. Seria ótimo que outras pessoas tivessem esse tipo de comportamento, mas sabemos muito bem dos riscos que correm se forem descobertas. Foram 26 réus condenados em cinco meses — destacou o magistrado.

CARNAVAL2023

‘Se nascesse hoje, ia querer ser filha deles de novo’

Herdeira de Lampião e Maria Bonita, Expedita, de 90 anos, que desfilou na Imperatriz, fala sobre a imagem de seu pais

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

“Não vim para perder, eu vim para ganhar”. É com firmeza que a aposentada Expedita Ferreira Nunes, de 90 anos, define a sua viagem de Aracaju (Sergipe), onde mora, para o Rio. Única filha dos cangaceiros Lampião e Maria Bonita, ela chamou atenção ao se manter em pé, num carro alegórico, nos 700 metros de extensão da Sapucaí, durante o desfile da Imperatriz Leopoldinense, escola que mergulhou no delírio dos cordéis para vislumbrar um destino pós-morte para Virgulino Ferreira, o rei do cangaço, e foi a grande vitoriosa deste carnaval.

A madrugada de segunda para terça-feira, quando a escola de Ramos entrou na Avenida, no entanto, foi mais um capítulo de uma maratona de desfiles, que começou no Anhembi (SP), onde desfilou pela Mancha Verde, que contou a história do xaxado e fez referência a seus pais.

— Aqui fui pé-quente, mas lá, pé-frio — brinca Expedita, referindo-se ao título da Imperatriz no Rio, enquanto a escola paulista ficou com o vice. — Foi uma satisfação enorme meus pais serem homenageados. Nunca esperei uma coisa dessas, nem que me convidariam. Essa é a prova de que eles são lembrados. Estou muito orgulhosa de ser filha deles. Se nascesse hoje, ia querer ser filha deles de novo — afirma ela, que está hospedada em um hotel da Zona Sul, onde ficará até o Desfile das Campeãs, amanhã, última parada antes de voltar para casa.

Vivendo dias de muitas “primeiras vezes”, Expedita se impressionou com a festa do título na quadra da Imperatriz, em Ramos, anteontem.

— Não sambei, fiquei só observando a loucura, que eu nunca tinha visto. Gostei. A quadra tava que ninguém se mexia, e foi entrando gente. Quando terminou a apuração, o povo endoidou — gargalhou ela, respondendo que “ninguém está doido”, ao ser perguntada se tentaram pegá-la no colo para comemorar.

Apesar da preocupação com a memória da família, Expedita teve pouco convívio com os pais. Aos 21 dias de vida, foi entregue ao casal Aurora e Manoel Severo, responsáveis por sua criação.

— Lembro das visitas que eles (Lampião e Maria Bonita) me faziam, sempre correndo porque não podiam demorar — conta a herdeira do cangaço, que tinha 5 anos quando os pais morreram.

Aos 8, foi descoberta por um juiz de menores, que a levou da fazenda em que era criada, entre os estados de Alagoas e Sergipe, para a Bahia:

— Foi quando entrei em desespero. Fiquei na casa do juiz e, depois, fui entregue a meu tio João Ferreira, único irmão de meu pai não envolvido com o cangaço.

Por isso, a imagem que Expedita tinha de Lampião e Maria Bonita se formou a partir do que as pessoas falavam nas ruas.

— O povo tinha uma imagem deles como criminosos, malfeitores, ladrões. Meus filhos (Iza, Gleuse, Dejair e Vera) foram criados dentro de casa. Iam para a escola e, da escola, para casa. Ensinei a jogar bola de gude, soltar pipa, rodar pião — lembra ela. — Quem quisesse brincar ia para a minha casa. Assim, se acontecesse algo, não poderiam dizer que “tudo era raça de Lampião”.

“Depois de certa idade, nem todo mundo chega com essa vontade que eu tenho de viver”

Expedita Ferreira, filha única de Lampião e Maria Bonita

CORRENDO DA ‘MAGRA’

A virada dessa narrativa negativa veio quando, em 1969, Expedita foi convidada pela escritora Maria Matta Machado, que lançaria o livro “As táticas de guerra dos cangaceiros”, para fazer uma viagem a São Paulo.

— Eu e minha filha mais velha, Vera, visitamos o apartamento dela, na (Avenida) Paulista. Lá estavam os cangaceiros Sila, Sereno, Dadá, Balão e Pitombeira. Foi quando vi quem foi Lampião. Aí a minha cabeça mudou. Eles contaram que era uma pessoa boa, que fazia caridade e de quem eles gostavam muito — conta Expedita, que considera o momento marcante em sua vida.

Para Gleuse Ferreira, neta de Expedita, a família hoje tem consciência do passado, mas entende que os cangaceiros eram movidos por um “sentimento de justiça”, já que “não tinham a quem recorrer”.

Uma contextualização, aliás, que tornou, ao longo dos anos, Lampião e Maria Bonita figuras pop. Recentemente, a expressão “sangue de Maria Bonita” ganhou popularidade no BBB, da TV Globo: para encorajar a *sister* Marília, o médico Fred Nicácio usou a expressão ao falar que ela era “uma mulher empoderada”.

— Foi ótimo, teve uma repercussão enorme. Até a Anitta se fantasiou de Maria Bonita quando fez um show em Recife — diz Gleuse que, junto com outros parentes, foi vestida de cangaceira a um bloco no Rio e acabou virando atração entre os foliões.

Em paz com a história dos pais, Expedita curte a vida. Já foi a Londres, Paris, Amsterdã e Barcelona, comemorou os 85 anos na Disney e os 87 em um cruzeiro para Portugal. Seu próximo destino internacional já está definido: a Austrália.

— Adoro rua. Não tem esse negócio de “estou sentindo dor”. Se falar “vamos para a rua”, eu vou. Faço pilates, fisioterapia e pintura. Falo para as pessoas aproveitarem as oportunidades enquanto têm forças porque, depois de certa idade, nem todo mundo chega com essa vontade que eu tenho de viver — ensina Expedita, que precisou só de uma massagem no pescoço após o desfile da Imperatriz. — Quero é que a “magra” (morte) se esqueça de mim.

MÁRCIA FOLETTO

Vitalidade. Expedita Ferreira se divertiu com a festa na quadra da Imperatriz e agora se prepara para voltar à Avenida amanhã, no Desfile das Campeãs

Filha de Luizinho Drumond herdou Imperatriz

Cátia diz que sucessão foi ‘natural’, já que passou 27 anos vivendo a rotina do barracão; agora, promete ir atrás do bicampeonato

RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Depois da morte do bicheiro Luizinho Drumond, vítima de um AVC em julho de 2020, seus seis filhos se reuniram para decidir quem o sucederia como presidente da Imperatriz Leopoldinense. Os homens não queriam assumir, afinal, a escola havia acabado de voltar do até então chamado grupo de acesso, e o momento não era dos mais animadores. Depois de muita discussão, a família chegou a uma decisão incomum no mundo do samba e da contravenção, em que o machismo ainda prevalece: uma mulher assumiria a escola, Cátia Drumond, segunda filha de Luizinho.

Anteontem, ela venceu seu primeiro carnaval como presidente — e o primeiro título da história da Imperatriz sem a participação de Luizinho, que conduziu a agremiação aos oito troféus anteriores.

— Eu passei 27 anos com meu pai nos bastidores da escola, era a única filha que participava da rotina do barracão. Já fui secretária, almoxarife, chefe do setor de compras. Eu ter virado presidente foi um processo natural — conta Cátia que, logo após tomar posse, reformou a quadra da escola e encheu as paredes de homenagens ao pai, a quem também dedicou o título.

Luizinho Drumond, segundo as sentenças que recebeu desde a década de 1990, dominava o jogo ilegal na Zona da Leopoldina, mesma região da escola, e em outros estados do Brasil. Ele foi um dos bicheiros condenados pela juíza Denise Frossard, em maio de 1993, por formação de quadrilha. Em 1995, teve a pena extinta e foi solto. Ele acabaria novamente atrás das grades quatro anos depois, acusado de encomendar o assassinato de seu ex-sócio e também bicheiro Abilio da Silva Aleixo, o Abilio Português. No entanto, ficou apenas um dia na cadeia e saiu a tempo de ver a Imperatriz campeã do carnaval.

RENOVAÇÃO

Luizinho ainda foi preso outras duas vezes: em 2007 na Operação Furacão, da PF, que trouxe à tona as relações da máfia dos caça-níqueis com magistrados e policiais; e em 2012, na Operação Dedo de Deus, contra a quadrilha que dominava o jogo na Região Serrana do Rio. Nos dois casos, foi beneficiado por decisões da Justiça e acabou solto.

Entre os herdeiros de Luizinho, só o primogênito, Luiz Antônio Lourenço Drumond, já foi acusado de participar da quadrilha do pai. Em 2013, ele foi preso em Belém (PA) durante a Operação Efeito Dominó, da Polícia Civil do Pará. Na ocasião, virou réu sob a acusação de chefiar o jogo ilegal na Região Metropolitana do estado.

Não pesam acusações na Justiça contra Cátia, que é sócia de Luiz Antônio e de seus demais irmãos em empresas familiares herdadas do pai — fazendas de criação de gado e um haras. A presidente da Imperatriz é apaixonada por cavalos de raça, assim como seu filho e atual braço direito na administração da escola, João Felipe, de 20 anos, que participa de competições de hipismo no seu tempo livre.

Antes de conquistar o título, Cátia promoveu várias mudanças na escola. Após a décima colocação em 2022 — que ela considera “injusta” —, a mandatária decidiu que a agremiação deveria buscar “uma identidade própria” e foi atrás de profissionais jovens, dispostos a fazer história na verde e branco.

— Trazer o (carnavalesco) Leandro Vieira era um sonho, e a gente precisava de alguém como ele, jovem, ambicioso, talentoso. Ele estava de saída da Mangueira, fui conversar e disse que queria contratar ele para ser campeã. Ele topou — conta a presidente, que também levou o intérprete Pitty Menezes para ser “a nova voz” da Imperatriz. — Desde a saída do Preto Jóia, não temos um cantor que tenha criado um laço com a escola. O Pitty é talentoso, jovem e nunca tinha sido intérprete no Grupo Especial. Foi perfeito.

Cátia também fez trocas no casal de mestre-sala e porta-bandeira e na comissão de frente e começou um trabalho, junto com o filho, para aproximar a escola dos moradores do Complexo do Alemão, vizinho à quadra. No carnaval passado, por exemplo, não houve venda de fantasias: todas foram doadas à comunidade. O resultado das mudanças veio na apuração, com notas 10 em sequência.

Quando questionada sobre o dinheiro que bancou o luxo das alegorias e fantasias da escola, Cátia desconversa:

— Escola de samba tem que ter gestão. Temos dinheiro do governo do estado, prefeitura. Na Imperatriz tem gestão.

Para o ano que vem, tudo que deu certo será mantido. Cátia garante que todos os responsáveis pelo carnaval deste ano ficarão na escola:

— Vamos renovar com todo mundo e vamos buscar o bi.

ROBERTO MOREYRA

Primeira vitória. Cátia Drumond durante a comemoração do título da Imperatriz na quadra da escola, em Ramos

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H45 Poente 18H25	Cheia 07/03	Ming. 14/03	Nova 23/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva volumosa e risco de transtornos do litoral de Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Calor e ar seco entre Minas e interior da Bahia. Ar abafado e pancadas de chuva no restante do país.

RIO
O sol predomina, a temperatura sobe rapidamente ainda pela manhã e faz calor em todo o estado. Entre a tarde e a noite ocorrem pancadas isoladas de chuva, com raios, inclusive no Grande Rio.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/33°	23°/35°	23°/35°	23°/39°	Alta
AMANHÃ	24°/35°	23°/37°	23°/37°	25°/42°	Baixa
DOMINGO	24°/36°	24°/38°	24°/38°	26°/45°	Alta
SEGUNDA	25°/34°	24°/36°	25°/36°	25°/40°	Alta
TERÇA	24°/29°	23°/30°	24°/30°	22°/32°	Alta
QUARTA	22°/28°	21°/29°	22°/28°	21°/29°	Alta
QUINTA	21°/30°	20°/32°	20°/31°	20°/33°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas entre 0,5m e 1m. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Carnaval: estado tem queda de crimes violentos

Dados do Instituto de Segurança Pública mostram redução de 58% nos indicadores dos chamados roubos de rua durante os quatro dias de folia, em comparação com o mesmo período de 2020. Também houve queda na letalidade

Dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) revelam que, durante o feriado de carnaval, entre sexta-feira e a Quarta-Feira de Cinzas, o estado registrou uma queda no número de crimes com uso de violência. Quando comparados com o carnaval de 2020, os números de roubos em ônibus diminuíram 87% e de roubos a pedestre, 58%. Já os roubos de aparelho celular apresentaram 48% de redução. Por sua vez, os chamados roubos de rua, que englobam a soma desses indicadores, registraram queda combinada de 58%.

No município do Rio, as reduções foram de 82% (roubos em coletivo), 50% (roubos a transeunte), 31% (roubos de aparelho de celular) e 34% (roubos de rua).

— Trabalhamos muito para ter um carnaval mais seguro, investimos no reforço do efetivo das polícias Militar e Civil e no uso de tecnologia — disse o governador Cláudio Castro, que também ressaltou a parceria com a prefeitura do Rio. — Recebemos um grande número de turistas. Os hotéis tiveram taxa de ocupação acima de 90%, tanto no município do Rio quanto no interior do estado, e esse resultado positivo na segurança pública com certeza fará com que o turista leve uma boa impressão e retorne ao nosso estado.

87%
Redução do número de roubos em ônibus no estado
No município do Rio, a redução nesta modalidade de roubo foi de 82% no mesmo período

48%
Diminuição do número de roubos de aparelho celular
Na capital fluminense, a queda foi de 31% mesmo período em relação a 2020

MAIS FURTOS NA CAPITAL

Quando comparados com 2020, os furtos a pedestres, crimes em que não há uso de violência ou ameaça grave, também registraram diminuição de 4% no estado. Na capital fluminense, no entanto, o indicador apresentou aumento de 6% em comparação ao último carnaval oficial, em 2020.

O índice de letalidade violenta (homicídios dolosos, mortes em confronto, lesão corporal seguida de morte e latrocínio) registrou queda de 38% na comparação entre este carnaval e o mesmo período de 2020.

Segundo a Secretaria estadual de Polícia Militar, 15 mil agentes foram mobilizados para o patrulhamento diário em todo o estado. A corporação utilizou drones e aeronaves, cujas imagens eram geradas em tempo real para o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Pontos de bloqueio e revista foram criados para que policiais com detectores de metais abordassem foliões nos principais acessos às vias em que havia desfile de blocos carnavalescos.

Na Polícia Civil, o esquema de carnaval incluiu maior efetivo nas unidades. As delegacias de Atendimento à Mulher (Deam) e de Apoio ao Turismo (Deat) tiveram reforço no efetivo. Nas Deams, foram feitas ações de conscientização e prevenção da violência contra a mulher; a Deat contou com guias bilíngues da Secretaria estadual de Turismo para auxiliar no acolhimento aos turistas estrangeiros.

Paes decide comprar imóvel do antigo Mercadinho São José

Prefeitura negocia com o INSS, dono do espaço que está fechado desde 2018

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Fechado desde 2018, o imóvel onde funcionava o Mercadinho São José, em Laranjeiras, tradicional reduto boêmio da Zona Sul, voltará a abrir ao público. O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e o prefeito do Rio, Eduardo Paes, fecharam ontem um protocolo de intenções para a compra do prédio, que pertence ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Semana que vem, avaliadores do INSS vão iniciar os cálculos para estimar quanto cobrarão pelo imóvel, que está parcialmente destelhado e, no início do mês, foi alvo de invasões e saques. Os ocupantes foram retirados por agentes da Secretaria de Ordem Pública (Seop) e da Guarda Municipal.

O plano para recuperação e ocupação do espaço ainda será definido por um grupo de trabalho da prefeitura, após a conclusão da negociação. O município não dá prazo para entregar o espaço com os novos operadores, mas Lupi estima que isso ocorra até o fim deste ano.

Uma das ideias é que o local abrigue um projeto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico chamado Cidade da Cerveja. Desde 2021, busca-se um espaço que seja polo para cursos e vendas de cervejas artesanais fabricadas por pequenos produtores. Uma alternativa seria tornar o espaço referência na venda de artigos orgânicos e artesanais.

DESPEJADOS QUEREM VOLTAR

Antigos comerciantes que trabalhavam no local querem autorização para retomar seus boxes originais, reabrindo bares e restaurantes. Eles foram despejados em 2018, parte de um plano da Previdência de se desfazer de imóveis para fazer caixa. No caso do Mercadinho, esse plano nunca foi adiante.

— Era preciso ter uma solução para o local. O Mercadinho estava virando uma espécie de mini Canecão, sem uma solução para sua reabertura — diz Lupi.

Antes de polo gastronômico, o Mercadinho São José foi um mercado de hortifrutigranjeiros. A inauguração ocorreu em maio de 1944, durante o governo do então presidente Getúlio Vargas, como opção para a população comprar frutas e verduras mais baratas quando o abastecimento era afetado pela 2ª Guerra Mundial.

Com o aumento da oferta de alimentos em supermercados, o espaço entrou em decadência. No fim dos anos 1980, a área foi cedida ao governo do Estado do Rio, que convidou comerciantes a ocupar o local. Em 2020, como a área não havia sido vendida, o estado tentou novo acordo com a União para reassumir o imóvel, sem sucesso.

MÁRCIA FOLETTO

Abandono. Uma das opções em estudo para a reabertura do Mercadinho São José é a instalação da Cidade da Cerveja

Lupi explica que, como a prefeitura é um ente público, é possível efetivar a venda direta do imóvel para o município. A cessão do espaço sem custo está descartada porque todos os bens do INSS sem uso pela estatal integram a carteira imobiliária do Fundo do Regime Geral da Previdência Social, de onde saem os recursos para o pagamento de aposentadorias e pensões.

— A intenção é que esse processo envolvendo o Mercadinho de Laranjeiras seja um modelo para adotarmos em todo o país. Conforme o preço for estabelecido para o imóvel, podemos fechar uma parceria com a prefeitura. Uma parte do imóvel pode receber uma agência do INSS — diz Lupi.

Quando ocupantes do Mercadinho São José foram despejados, havia pelo menos 15 boxes funcionando no local. A informação é de Carlos Newton, representante dos antigos comerciantes que ali trabalhavam.

Thereza Carnevalle, diretora da Associação de Moradores de Laranjeiras (Amal), diz que a população é a favor da reabertura do espaço tal como fez sucesso no passado.

— Hoje, ele é um risco. Há um mês, um pedaço de reboco caiu na cabeça de uma senhora de 80 anos — conta Thereza.

Canecão: consórcio recorre e homologação da concessão fica para março

A construtora W. Torre entrou, na última sexta-feira, com recurso contra a decisão da comissão de licitação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que declarou o consórcio Bonus-Klefer o vencedor da licitação de concessão para construir uma nova casa de espetáculos no campus da Praia Vermelha. O espaço funcionará como uma arena multiuso e substituirá o Canecão, fechado desde 2010 — o local escolhido é diferente do endereço da antiga casa de shows.

A Bonus-Klefer tem agora até 28 de fevereiro para contestar o recurso da W. Torre. Com isso, a Comissão de Licitação da UFRJ só deve homologar o resultado da concorrência em março.

A UFRJ não detalhou o teor do recurso e O GLOBO não conseguiu localizar representantes da W. Torre para comentar a ação. No início do mês, quando a licitação aconteceu, advogados da empresa questionaram prazos de validade de documentos apresentada pelo grupo vendedor.

Procurados, os representantes do consórcio Bonus-Klefer informaram que só voltarão a falar sobre planos para o local após a licitação ser homologada e o anúncio do resultado ser oficializado.

O lance final pelo contrato foi de R$ 4,35 milhões, contra R$ 4,050 milhões da W. Torre. O grupo venceu a disputa com um ágio de 596% sobre o valor inicial da concessão (R$ 625 mil). A expectativa é que a nova área de eventos tenha capacidade para até três mil pessoas. O concessionário também terá que erguer salas de aulas em dois novos prédios e implantar um bandejão. O investimento previsto é de R$ 184,3 milhões em melhorias no campus em 30 anos.

Leitores

NA WEB

ACERVO

O grito de independência da Ucrânia

Em 1991, mais de 92% da população do país votou 'sim' para separação da URSS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nova revolução

Vi e participei depois como carnavalesco da revolução do carnaval feita por Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues, e seguiram-se a esses Joãosinho Trinta, Rosa Magalhães (que continua craque, atuante, entre os melhores), Maria Augusta e Lícia Lacerda. Veio depois uma época de piruetas que parecia ser mais para Cirque du Soleil do que para as escolas de samba de longa tradição que conhecíamos. Achei este ano fraco em criatividade, só tinha visto algumas, mas, depois do resultado, fui ver a Imperatriz Leopoldinense. Que surpresa: pura criatividade, de tal maneira que me fez voltar nas lembranças aos melhores carnavais do Salgueiro de Pamplona e Arlindo. Mas surge agora forte como carnavalesco (criador) Leandro Vieira, trazendo com a Imperatriz a volta da alegria, da leveza, da sátira e da dança que resgatou também o folclore brasileiro feito por fatos reais com Lampião e o cangaço. Leandro já foi vitorioso em vários campeonatos (o desfile também é uma justa, lúdica e alegre competição) e traz com ele o que pode ser uma nova revolução nos desfiles das escolas de samba em enredo, alegorias, fantasias, evolução e conjunto, e como o maior teatro ambulante do mundo recriado, atualizado.

JOÃO CARLOS MOURA
RIO

Feitiço da Vila

Deslumbrante o desfile da Unidos de Vila Isabel, do mestre Paulo Barros, nosso coreógrafo maior. Nota 10 em tudo. Há muito tempo que não via um desfile com letras maiúsculas. Lavou a alma de todos nós, foliões de todas as épocas. Uma obra-prima de carnaval. O júri preferiu eleger a Imperatriz Leopoldinense como melhor escola do carnaval do Rio em 2023. Usam o critério de notas por itens. O importante é o conjunto da obra. Vila Isabel foi imbatível como obra de arte coletiva, liderada pelo gênio de Paulo Barros. Quem viu não esquecerá jamais. O júri deve ter sido só de descendentes de cangaceiros...

PAULO SERGIO ARISI
PORTO ALEGRE, RS

Campanha nacional

Já se disse tudo sobre as tragédias das chuvas, entra ano, sai ano, sai governo, entra governo, mas ainda não fizemos uma campanha nacional sobre a necessidade de convocar geólogos, engenheiros, arquitetos e urbanistas para que moradias populares saiam das áreas de risco e sejam planejadas com competência e responsabilidade. "Por que não fazer concursos públicos para encontrar projetos bonitos e sustentáveis?", pergunta Cora Rónai, com razão. E por que não fazemos campanhas de educação do povo para que aprenda a preservar os bueiros, para que não jogue lixo e até geladeiras nos rios e no mar? Aqui, além de tudo, como diz Cora, fomos governados "-— durante quatro anos ! — por um sociopata diante do qual os menores gestos de educação, responsabilidade e empatia parecem autênticos marcos civilizatórios".
Com teimosas esperanças, saudemos e louvemos o encontro do prefeito de São Sebastião com o governador de São Paulo e o presidente da República, que se comportaram como políticos respeitáveis. Que trabalhem juntos, então!

RACHEL GUTIÉRREZ
RIO

E eles nada fazem

Os desabamentos ocorridos no Litoral Norte de São Paulo, com mortes, feridos, casas destruídas, bens patrimoniais que simplesmente desapareceram em meio à lama, são recorrentes sempre que estamos no verão. O que não muda, não surpreende e não faz a diferença são os políticos brasileiros nas três instâncias de poder. O último presidente não deixou verbas para atender à demanda. O último governador de SP (Doria) aumentou impostos, fugiu das eleições e não executou um plano de trabalho em conjunto com as prefeituras para construir residências fora das áreas de perigo.
Os prefeitos não entendem nada, não sabem nada, não querem fazer nada, por que são em sua grande maioria desprovidos de capacidade para esse tipo de função. Não está distante a tragédia que aconteceu na Região Serrana do Rio, quando verbas, alimentos, materiais de construção foram encaminhados e não utilizados ou desviados.
Se nas tragédias os atingidos fossem os políticos, esses problemas não existiriam mais com toda a certeza.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Procel Urbano

Muito claro o infográfico do GLOBO sobre "Mortes na chuva" (22 de fevereiro). Assim como a última frase da matéria: chuvas não matam. O que mata são suas consequências em areas vulneráveis expostas. Igualmente boas as posições e ideias objetivas e práticas de Edvaldo Santana e Malu Gaspar. Uma sugestão: usar um instrumento nacional oficial já egresso dos estudos brasileiros (o Selo Procel Edifica) como requisito para aprovação de qualquer projeto arquitetônico Minha Casa, Minha Vida ou financiado pela CEF. Mais que isso: promover um grupo para a escala seguinte do Procel Edifica, o, digamos, Procel Urbano, com o foco em sua implantação, distanciando casas e promovendo sua proteção, com arborização adequada e outros instrumentos existentes e fáceis de achar na Academia brasileira.

CLÁUDIA BARROSO KRAUSE
RIO

Aos amigos, tudo

Hoje no Brasil, depois das últimas eleições, principalmente, tudo é politizado, de pandemia a jogo de futebol, infelizmente. A nomeação de um juiz para o STF também não escapa disso. Com a aposentadoria do juiz Lewandowski em maio próximo, é dito que Lula quer nomear seu advogado, que o livrou da Lava-Jato, Cristiano Zanin, para o cargo. Acho que um juiz da Suprema Corte deveria ser indicado por mérito, concurso ou outra forma que não o coloque em suspeição como já ocorreu antes, vide a indicação do próprio Lewandowski, amigo de Lula, bem como o Toffoli, que foi advogado do PT e de Lula por um bom tempo. Fica parecendo aquela coisa de que "aos amigos, tudo; aos inimigos, a lei". A Justiça aqui não conhece a história da mulher de César.

JUCA SERRADO
RIO

Uma causa justa

Estou na torcida para que o presidente Lula tenha todo o sucesso em sua meritória disposição de mediar acordo entre as partes envolvidas na guerra da Ucrânia. Já que os EUA e a União Europeia não se movem nessa direção — bem pelo contrário —, talvez um governante com maior distanciamento seja capaz de liderar um movimento de paz, com apoio de outros países periféricos. Quem sabe a iniciativa possa até ter o efeito de colocar em xeque a posição dos países centrais, que atuam como se fossem os donos do mundo e até agora só têm concorrido para levar o conflito às piores consequências. Vá em frente, Lula. A causa é justa e necessária.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Mortes e lucros

Guga Chacra pergunta ao leitor qual das alternativas ele acha melhor sobre a guerra da Ucrânia. Na verdade, eu não acho nenhuma. Na minha modesta análise, o maior interessado nessa guerra é o militarismo, isto é, os fabricantes de armas, O segundo interessado é Biden, cuja fixação pela China faz com que deseje enfraquecer a Rússia. A China prestou um desserviço aos EUA dominando o mundo sem disparar um só tiro. O "Made in China" é um sucesso comercial em todo o mundo. Na minha ainda mais modesta opinião pessoal sobre os dois contendores,digo que detesto o comediante Zelenski alçado a presidente da Ucrânia, que com apenas 20% de aprovação de seu governo precisa de um fato para aumentar sua cotação. E Putin, ditador, por acaso fez um plebiscito para saber se o povo russo aprovaria essa guerra? Por fim, gostaria de acrescentar que, para quem leu a biografia de Catarina, a Grande, do império russo, a Crimeia sempre pertenceu à Rússia, tanto que ela a doou ao seu amante para que administrasse a cidade. Não à toa ela era majoritariamente habitada por russos.
Abro para discordâncias...

VERA GERTEL
RIO

Cada vez mais 'down'

A leitora Beatriz Costa (14 de fevereiro) bem retratou o deplorável estado de conservação da Estação General Osório do metrô. Infelizmente, tal cenário de ruínas também existe no canteiro ao redor da Estação Catete, de responsabilidade da mesma empresa metroviária. Por incrível que pareça, o local vem sendo usado por moradores em situação de rua, para consumo de drogas, como se fosse uma minicracolândia.

WILSON FARIAS
RIO

Uso injustificado

Com respeito ao artigo "O dilema do cigarro eletrônico" (22 de fevereiro): a defesa do equipamento não cabe ser feita principalmente se o autor (Renato Veras) tem conflito de interesses, na condição de consultor de empresa fabricante. Como artigo de opinião, mereceria uma melhor análise do orgão divulgador. Como artigo acadêmico, requereria muitos outros embasamentos. A Anvisa não autoriza, e o argumento de que é encontrado em qualquer lugar não justifica seu uso. Outras drogas proibidas ou desaconselhadas são também facilmente encontradas, o que não justifica levar o conceito de menos prejudicial para o leigo, principalmente para os jovens. Se a Sociedade de Pneumologia, o Inca, a Anvisa e outras entidades são contra, por que estimular seu uso como "menos perigoso"?!

FREDERICO GENUÍNO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Iata condena abate de Boeing por Israel
24/2/1973

O GLOBO
10 frigoríficos perdem crédito
Lanusse: Antártida argentina é nossa
Acidente em Manaus
Ouro quebra recorde e dólar cai
Empresas aéreas condenam ataque ao Boeing da Líbia
Nem privilégios, nem arbítrio
O preço da moeda

A destruição do Boeing líbio por caças israelenses no último dia 21 — que causou a morte de 106 pessoas — foi condenada ontem pelo diretor da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), Knut Hammarskjoeld. Segundo ele, "nada pode justificar uma intervenção de tal violência contra um avião comercial, mesmo quando esse voa sobre território em conflito". Para dirigente da Federação Internacional de Pilotos, um avião civil nunca deve desobedecer às ordens de um caça. O Boeing, que saiu de Trípoli com destino ao Cairo, foi abatido pelos israelenses quando sobrevoava o deserto do Sinai.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Empório, bistrô e botequim em um só lugar

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% OFF no charmoso Lulu, em Botafogo, de segunda a sexta, do meio-dia às 17h, exceto feriados. A oferta não inclui bebidas e itens da loja. Confira mais detalhes on-line.

Curso sobre a degustação de vinhos

20% desconto

FREDERICO DE SOUZA FILHO/DIVULGAÇÃO

O curso on-line 'O Vinho e sua Degustação', oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS), pode ser apreciado por assinantes O GLOBO com 20% de desconto. Saiba mais em nosso site.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.746): 1 . 3 . 4 . 6 . 7 . 10 . 11 . 12 . 13 . 17 . 18 . 19 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.083): 28 . 32 . 55 . 60 . 63 . **MEGA-SENA** (concurso 2.567): 10 . 11 . 19 . 33 . 58 . 60 . **DUPLA SENA** (concurso 2.485): 1º sorteio — 6 . 9 . 11 . 33 . 36 . 41; 2º sorteio — 1 . 10 . 12 . 16 . 35 . 50. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
LIGA EUROPA
Invasor agride goleiro do Sevilla
Ele partiu para cima do sérvio Marko Dmitrovic e foi imobilizado pela segurança

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ
esporteglb@oglobo.com.br

O racismo ainda assombra o futebol

Para surpresa de ninguém, aconteceu de novo. Pior, aconteceu mais cedo. Antes de o primeiro time brasileiro entrar em campo pela Copa Libertadores de 2023, torcedores de um time de outro país da América do Sul se sentiram à vontade para disparar insultos racistas. Desta vez os racistas vestiam camisas do Carabobo, da Venezuela, e as vítimas foram jogadores do Atlético-MG.

A reação de quem deveria impedir o problema foi a de sempre, condenações por meio de notas, postagens em redes sociais. A Conmebol foi rápida para informar que abriu uma investigação e lembrar que aumentou as penas para esse tipo de delito, a CBF corretamente cobrou uma punição dura, e o Carabobo fez o mínimo ao condenar os atos de seus próprios torcedores. Nada disso, porém, passa perto de resolver o problema. Quem apostar que haverá novos casos nos próximos dias vai ganhar.

O ano passado foi marcado por mais de uma dezena de crimes assim na Copa Libertadores e outros tantos na Copa Sul-Americana. A epidemia foi tão grave que a Conmebol se mexeu. Elevou a multa mínima de US$ 30 mil para US$ 100 mil e criou a possibilidade de obrigar o clube infrator a jogar com portões fechados. Em maio de 2022, este mesmo espaço foi ocupado com uma previsão: "É desejável que esse endurecimento das penas surta algum efeito. Mas a quantidade de casos, em lugares tão diferentes, é um convite ao pessimismo."

Os piores prognósticos se confirmaram antes mesmo do início da fase de grupos da edição de 2023. O caso contra o Galo em Caracas só comprova a ineficácia das punições financeiras. Especialmente quando a própria Conmebol (e isto é um mérito desta gestão) aumenta anualmente as premiações de seus torneios.

O delinquente racista precisa saber que vai prejudicar seu time do coração de maneira muito mais grave do que um aperto nas contas

O delinquente racista precisa saber que vai prejudicar seu time do coração de maneira muito mais grave do que um aperto nas contas; precisa saber que será o responsável por perda de pontos, eliminação, exclusão de competições futuras. O dirigente se sentirá obrigado a impedi-los.

Por isso a CBF fez bem ao incluir a perda de pontos em casos de racismo no Regulamento Geral de Competições, sem submeter o assunto à aprovação dos clubes, que já tinham dado todos os indícios de que votariam contra. Além de testar no Brasil o único castigo que realmente dói no futebol, a confederação ganha um argumento para brigar em arenas internacionais (Conmebol, Fifa) por punições mais severas quando os brasileiros são vítimas no exterior.

É evidente que não se trata de um problema exclusivo da América do Sul — é pior na Europa, inclusive, como provam semana após semana os racistas espanhóis que escolheram Vinicius Junior como alvo. As reações de Federação Espanhola, La Liga, Uefa e clubes têm sido ainda mais tímidas do que deste lado do Atlântico.

Além de estar jogando espetacularmente bem, Vini tem mostrado a mesma valentia para se defender publicamente dos ataques covardes que sofre nos campos e nas redes. Amanhã, pelo Campeonato Espanhol, o atacante brasileiro enfrenta o Atlético de Madrid, cuja torcida no primeiro turno ofereceu um espetáculo grotesco e violento — que até hoje permanece sem nenhuma punição digna.

Fase de Bia impulsiona projeto de WTA no Brasil

Movidos pelo bom momento da nº 12 do mundo, organizadores do Rio Open têm objetivo de viabilizar a vinda de um torneio profissional feminino ao país; principal dificuldade é conseguir data dentro do calendário

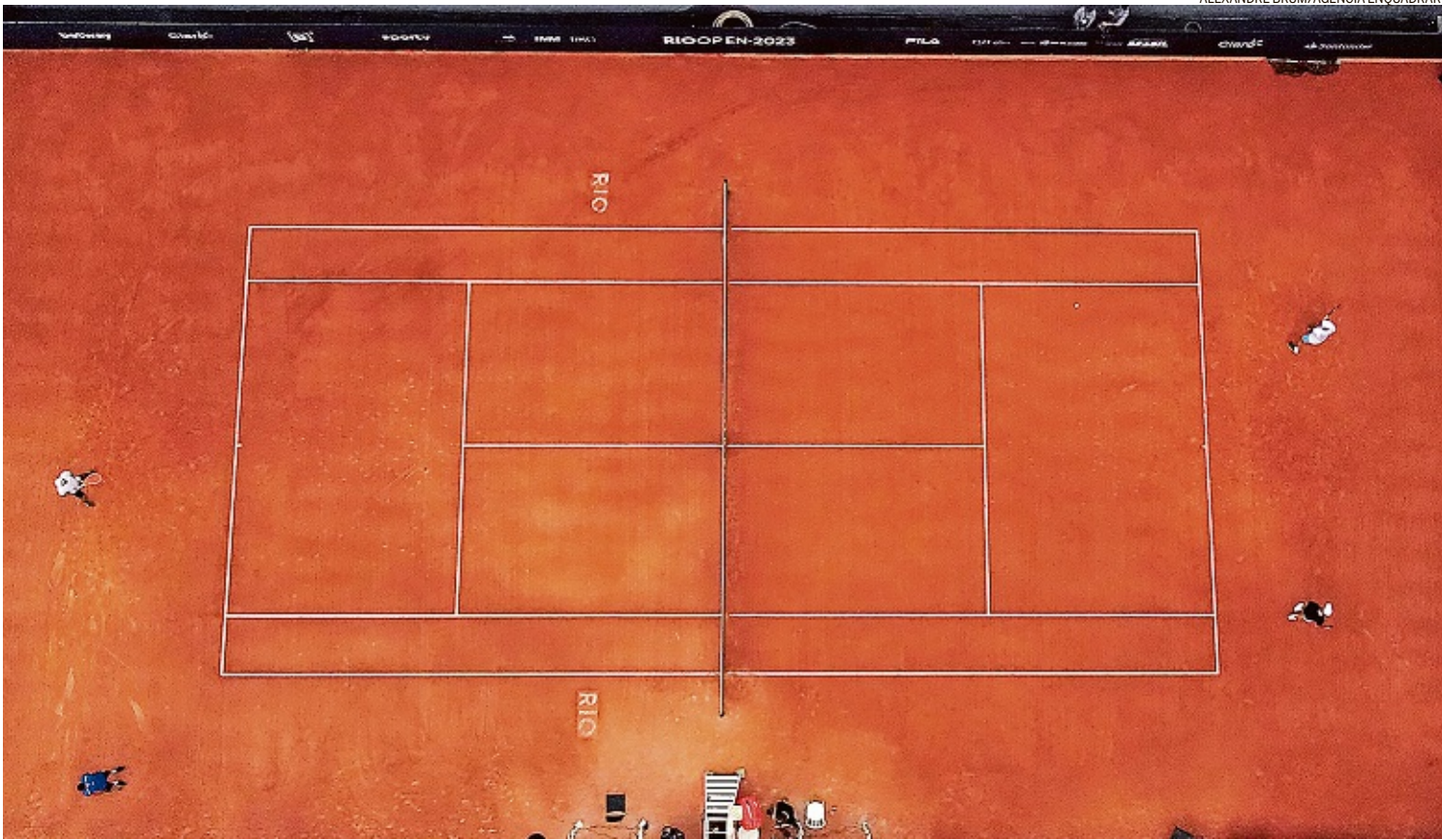
TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Na última semana, a tenista brasileira Luisa Stefani fez coro ao movimento nas redes sociais do público do tênis e aderiu à hashtag #RioOpenpraElas. A duplista número 30 do mundo também não soube responder por que não há uma competição feminina do circuito WTA no país.

Atualmente, o principal torneio internacional é o W60 do Rio de Janeiro, que acontece na Rio Tennis Academy, em Laranjeiras, que costuma acontecer em novembro. A competição até conta pontos para o ranking, mas é organizada pela Federação Internacional de Tênis (ITF).

Porém, o excelente momento do tênis feminino brasileiro pode ser o empurrão que faltava para que elas tenham um torneio para chamar de seu. Hoje, o grande nome do esporte no país é o de Bia Haddad, atual 12ª do ranking mundial — a melhor colocação de uma esportista do país na era profissional —, seguida por Stefani, campeã das duplas mistas no Australian Open, ao lado de Rafael Matos.

— Estamos levando o tênis para outro nível, tanto em resultados como em popularidade. Depois da Olimpíada, teve um grande boom para um nicho de fora do mundo do tênis. Isso motiva mais gente a investir e vira um ciclo positivo. Tenho muita esperança que, nos próximos anos, consigamos trazer um torneio grande desse porte para o feminino. É o que precisamos — diz Luisa, que ganhou bronze nas duplas femininas nos Jogos de Tóquio.

ALEXANDRE BRUM/AGENCIA ENQUADRAR

Novos passos. A quadra de saibro do Rio Open, montada no Jockey Club Basileiro: sonho de receber um torneio para as mulheres no futuro

RESULTADOS IMPORTANTES

A esperança de Luisa pode se tornar realidade nos próximos anos. Os organizadores do Rio Open têm um projeto para viabilizar a vinda de um torneio WTA. Atualmente, a América do Sul conta com apenas uma competição do tipo, o WTA 250 da Colômbia — vencido por Teliana Pereira, em 2015 —, que é disputado no mês de abril.

— O que a Bia está fazendo como um todo pelo esporte não ajuda apenas o feminino, mas o tênis em geral, dando visibilidade para a modalidade de novo. Daí começa a construção. Realmente um grande ídolo acaba movimentando o negócio. Existe um burburinho muito legal em torno dela, os patrocinadores pedindo "quero um torneio, traz um torneio" — diz Lui Carvalho, diretor do Rio Open.

A ideia não seria repetir o modelo dos primeiros anos do Rio Open, que contava com torneios de homens e mulheres ao mesmo tempo. A organização entende que isso enfraquece a chave feminina, com jogos em horários piores.

CALENDÁRIO FEMININO

Mas não basta querer trazer o torneio. O principal desafio é conseguir uma data vaga dentro do calendário da WTA. A expectativa é de que haja algo mais concreto a partir de 2024.

— É um trabalho de 12 a 18 meses, e estamos trabalhando. Aqui, no Rio Open, é um momento importante para começar a discutir metas mais tangíveis e fazer o outro trabalho que é tão importante quanto: precisamos conseguir a data, precisamos ter essa oportunidade. Tendo a data, o resto vem junto — explica Lui, destacando que o projeto precisa ser sustentável para além do bom momento de Bia Haddad e companhia. — Ela é o carro-chefe, mas não podemos jogar mais essa pressão sobre ela.

Alcaraz avança às quartas

> Após perder um primeiro set espetacular para o italiano Fabio Fognini, o espanhol Carlos Alcaraz reencontrou seu jogo, venceu por 2 a 1 — 6/7 (5), 6/2 e 6/4 — e avançou às quartas de final.

> Nas duplas, destaque para o brasileiro Marcelo Melo que, ao lado de Juan Sebastian Cabal, da Colômbia, bateu os argentinos Tomas Martin Etcheverry e Diego Schwartzman por 6/1 e 6/2.

> Na chave de simples, Bernabe Zapata Miralles (ESP) venceu Francisco Cerundolo (ARG) por 6/1, 4/6 e 6/1; Nicolás Jarry (CHI) bateu Pedro Martínez por duplo 6/2; e Sebastián Báez (ARG) superou o peruano Juan Pablo Varillas por 2 a 0 — 7/5 e 7/6 (6).

FLUMINENSE

Jorge rompe o ligamento do joelho

O Fluminense e o técnico Fernando Diniz receberam uma má notícia ontem. No treino da última terça-feira, o lateral-esquerdo Jorge sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho direito e no menisco e deverá ser submetido a uma cirurgia. O tricolor não dá previsão de retorno, mas a expectativa é de que ele seja desfalque entre sete e nove meses. Esta é a segunda grave lesão que Jorge tem no joelho. Em 2020, quando estava no Basel, da Suíça, o lateral rompeu o ligamento, só que do esquerdo.

Neste momento, o Fluminense conta com Cristiano como único nome de ofício, mas tem improvisado o lateral-direito Guga e vê o retorno do volante Alexsander para ter opções para a posição.

PEDIDO DA JUSTIÇA ITALIANA

Transferência de pena de Robinho está com o STJ

Já está nas mãos do Superior Tribunal de Justiça (STJ) o pedido de transferência de pena do jogador Robinho, condenado a nove anos de prisão em última instância por violência sexual em grupo na Itália em janeiro do ano passado. Segundo o blog da jornalista Malu Gaspar, do GLOBO, o pedido, feito pelo governo italiano, chegou ao STJ na quarta-feira e será analisado pela presidente da casa, Maria Thereza de Assis Moura, que tem um histórico de defesa dos direitos humanos.

A legislação prevê uma série de requisitos para permitir a execução de uma pena imposta pela Justiça de um país estrangeiro no Brasil, como o esgotamento de todos os recursos e o fato que levou à condenação ser considerado crime nos dois países.

O caso que levou à condenação de Robinho tem como vítima uma mulher albanesa, que denunciou ter sido abusada sexualmente por seis homens enquanto estava inconsciente em uma boate em Milão, em 2013. Por legislação brasileira, o atleta não poderia ser extraditado para o país europeu, impossibilitando o cumprimento da pena.

REPRODUÇÃO

STJ. Caso de Robinho será analisado no tribunal

BOTAFOGO

Di Plácido chega ao Rio para exames

O Botafogo está perto de anunciar a contratação do quarto reforço para a temporada 2023. O lateral-direito Leonel Di Plácido, ex-Lanús, chegou ao Rio de Janeiro ontem para realizar exames médicos e assinar contrato de empréstimo até dezembro com o clube alvinegro.

Aos 29 anos, Di Plácido vai atuar fora da Argentina pela primeira vez na carreira. O jogador chega para disputar a vaga na lateral direita do Botafogo com os contestados Daniel Borges e Rafael. Desde a saída de Renzo Saravia, titular da posição em boa parte do ano passado e contratado pelo Atlético-MG para esta temporada, os dirigentes do clube buscavam um novo nome para assumir a titularidade da equipe de Luís Castro.

JOGA ONDE?

Brasileiro Feminino começa hoje com indefinição sobre locais de partidas

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Hoje, às 20h, Santos e Flamengo fazem a partida inaugural do Brasileirão Feminino A1, principal campeonato de futebol disputado pelas mulheres no país. O confronto será na Vila Belmiro — em um dos raros momentos em que os times femininos, mesmo com o crescimento da modalidade e recordes recentes de público, jogarão na mesma casa que os homens.

Isso evidencia alguns dos problemas ainda enfrentados pela competição. O primeiro deles é a falta de definição sobre os locais dos jogos. O Cruzeiro, por exemplo, só comunicou através das redes sociais que a partida inaugural, contra o Grêmio, acontecerá no Estádio Castor Cifuentes, em Nova Lima, faltando pouco mais de 48 horas para o início do duelo. Na tabela detalhada pela CBF, 23 dos 80 primeiros jogos ainda não têm a confirmação do estádio — 28.75% do total.

O Santos, junto com a Ferroviária, faz parte do seleto grupo que disponibiliza seu principal estádio para os jogos do time feminino — pelo menos nas primeiras 10 rodadas, recorte detalhado pela entidade.

O Flamengo joga no Estádio Luso-Brasileiro, que pertence à Portuguesa, com capacidade para pouco mais de 5 mil torcedores. As Meninas da Gávea, como são chamadas, nunca jogaram no Maracanã e ainda não há previsão para que isso ocorra — o que foi alvo de críticas da lateral Tamires, do Corinthians e da seleção, após a Supercopa.

PEDRO ERNESTO GUERRA AZEVEDO/SANTOS FC

Rara exceção. Treino das jogadoras do Santos, único clube da Série A que utiliza o mesmo estádio para as equipes masculina e feminina: a Vila Belmiro

CASA DO FEMININO Estádios confirmados na tabela de jogos do Brasileiro

CLUBE	ESTÁDIO	CAPACIDADE
AVAÍ/KINDERMANN	Ressacada (1)*	17.800
ATHLETICO	não definido	–
ATLÉTICO-MG	Sesc Alterosa	2.000
BAHIA	não definido	–
CEARÁ	Horácio D. de Sousa	10.500
CORINTHIANS	Nogueirão (1)	10.000
CRUZEIRO	Sesc Alterosa	2.000
FERROVIÁRIA	Fonte Luminosa	25.000
FLAMENGO	Luso Brasileiro	5.000
GRÊMIO	Arena do Grêmio (2) e Airton Ferreira (3)	60.000 e 2.000
INTERNACIONAL	Beira-Rio (3) e Sesc Campestre (2)	50.000 e 2.800
PALMEIRAS	Allianz (2) e Doutor Jayme Cintra (3)	45.000 e 13.000
REAL ARIQUEMES	Não definido	–
REAL BRASÍLIA	Defelê (3) e Serejão (1)	1.500 e 27.000
SANTOS	Vila Belmiro	16.000
SÃO PAULO	Cotia	1.500

*Entre parênteses, o número de jogos confirmados no estádio

Editoria de Arte

— Conheço todas as meninas desse time, todas batalham muito e para mim não pode, com a camisa que o Flamengo tem, colocar essas meninas para jogar no campo que jogaram.

A pequena capacidade de torcedores não é, no entanto, uma exclusividade do Flamengo. O São Paulo, que já sediou jogos do feminino no Morumbi, optou por utilizar o estádio do CT de Cotia, cerca de 35 quilômetros distante do centro da cidade, que comporta apenas 1.500 torcedores. O Cruzeiro e o Atlético-MG estão em situação semelhante, e vão se alternar usando o mesmo estádio: o do Sesc Alterosas, em Belo Horizonte, com capacidade para apenas dois mil torcedores.

No regulamento do campeonato, a CBF exige que os estádios da primeira fase tenham uma capacidade mínima de mil torcedores, e o número sobe para 10 mil das quartas de final em diante. Os locais também devem ter um laudo técnico que comprove as condições de segurança necessárias para realizar as partidas, mas não dispõe sobre a qualidade do gramado — nem para o masculino.

IDA AO INTERIOR

O Palmeiras optou por uma via diferente: fechou parceria com o Paulista, de Jundiaí, e usará o estádio e o CT para o feminino. A ideia surgiu porque o Allianz Parque tem, além do futebol, um calendário de eventos culturais extenso. O Estádio Doutor Jayme Cintra, com capacidade para 13 mil pessoas, passará por reformas no gramado e no vestiário, custeados pelo alviverde pelos próximos dois anos.

Outros clubes, como o Grêmio e o Internacional, vão alternar o lugar de seus jogos. A Arena do Grêmio, com capacidade para 60 mil, dividirá os holofotes com o modesto Estádio Airton Ferreira da Silva, que comporta 2 mil torcedores. O Sesc Campestre, que deve sediar os jogos com portões fechados, já que tem capacidade apenas para 2.700 torcedores, vai dividir o protagonismo com o Beira-Rio. E a expectativa é alta: no primeiro jogo da final do Brasileirão do ano passado, contra o Corinthians, o público foi de 36.330 presentes. Foi o segundo maior número na história da modalidade, perdendo apenas para o jogo de volta, quando as brabas do time paulista venceram por 4 a 1 diante de 41.070 torcedores nas arquibancadas.

Atual campeão brasileiro, o Corinthians escolheu o Nogueirão como o palco para a estreia no campeonato, amanhã às 11h. O estádio, que fica em Mogi das Cruzes, pode receber até 10 mil espectadores. Mas quem quiser se planejar para os próximos duelos encontrará dificuldades: o clube ainda não definiu onde jogará as próximas partidas como mandante.

O Sportv transmite a primeira fase, e a TV Globo exibe duelos da fase final.

Vasco deixa o Trem para trás e avança na Copa do Brasil

Goleada em Brasília teve gols de Erick Marcus, Pedro Raul, Nenê e Jair

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Pedro Raul subiu de patamar na temporada passada. Foi vice-artilheiro do Brasileiro com o Goiás e chegou a ser citado pelo então técnico da seleção brasileira, Tite, em entrevistas sobre bons jogadores em atuação no país. Por isso, fez sentido quando o Vasco, já com os milhões da SAF à disposição, se dispôs a investir pesado na contratação do jogador. Mas ainda falta ele ocupar esse lugar mais alto pelo cruz-maltino. Por mais que os gols estejam saindo neste início de ano.

Ontem, ele fez mais um, o quarto na temporada, na vitória sobre o Trem por 4 a 0.

DANIEL RAMALHO/VASCO

Golaço. Nenê deixou o seu no triunfo

Antes, Erick Marcus abriu o placar no resultado que levou o Vasco à segunda fase da Copa do Brasil com um belo gol. Depois, Nenê fez o terceiro, um golaço também, e Jair marcou o quarto. Pedro Raul não ficou muito atrás, fez de peito, mas isso não quer dizer que sua atuação tenha sido daquelas.

Quando se destaca o desempenho mediano de um jogador numa partida em que o time venceu sem dificuldades, é porque foi algo que realmente chamou a atenção. Pedro Raul teve o cenário perfeito para se consagrar: um time inspirado contra adversário tecnicamente bem inferior.

As chances surgiram aos montes, de todas as maneiras possíveis: de cabeça, de finalização de primeira, com a bola dominada, cara a cara com o goleiro. Se não fosse a escorada de peito para o gol vazio, o camisa 9 teria passado em branco. Nas chances desperdiçadas, foram poucas por mérito do goleiro Redson. A maioria, por finalizações ruins.

Na próxima fase da Copa do Brasil, o Vasco vai enfrentar Tuntum ou ABC. Que Pedro Raul evolua até lá. Não será todo dia que a equipe oferecerá ao atacante uma penca de chances de gols para aproveitar uma.

0 — **4**

Trem-AP
Redson, Rafael Baiano (Gerson), I. João, J. Carlos e Sousa; Zé Lucas, Fábio Mucajá (Doutor) e Calçoene (Léo Frazão); Kaikinha, Neto Tcholinha (Buiu) e Aldair (Valker).

Vasco
Léo Jardim, Rodríguez (Paulinho), Miranda, Léo e L. Piton (Paulo Victor); Rodrigo, Jair e A. Teixeira (Nenê); G. Pec (Vinícius Paiva), P. Raul e E. Marcus (Eguinaldo).

Gols: 1T: Erick Marcus, aos 12; e Pedro Raul, aos 28 minutos; 2T: Nenê, aos 15; e Jair, aos 49 minutos. **Árbitro:** Sávio Pereira Sampaio (Fifa-DF). **Cartões amarelos:** Rafael Baiano e Zé Lucas. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Mané Garrincha (Brasília).

Sob pressão, Vítor Pereira evita maiores desgastes

Técnico pretende se impor mais após decisões de início do ano; time encara o Botafogo amanhã

Substituto de Dorival Júnior, querido pelos jogadores, Vítor Pereira ainda não conseguiu mobilizar o grupo em torno de suas ideias, apesar dos conceitos de alto nível e das cobranças que faz ao grupo. A ideia é que depois das decisões de começo de ano, que se encerram com a Recopa, ele passe a fazer mudanças mais drásticas. Em meio à pressão, mantém boa relação com atletas e evita contrariar medalhões.

Até porque, atualmente, a estrutura do departamento de futebol não lhe dá o respaldo que ensaia no discurso. Há desgaste tanto nas instâncias superiores como entre os atletas e a diretoria. Por trás da sensação de um trabalho novo, estão anos sem mudanças na estrutura profissional.

Hoje, há peças de reposição para o técnico trabalhar alternativas, nem capacidade da diretoria de cobrar do grupo. Um dos exemplos foi ter cedido aos apelos dos jogadores por férias mais longas, que agora gera consequência.

Do gerente Fabinho, passando por Juan, até o vice Marcos Braz e o diretor Bruno Spindel, a relação com o elenco é de respeito e profissionalismo, mas a falta de comando é percebida. Mais recentemente, o espaço tem sido frequentado pelo presidente Rodolfo Landim e o CEO Reinaldo Belotti, colocado no circuito diante da necessidade e da demanda interna e externa por reciclagem no comando. (*Diogo Dantas*)

IHOR TKACHOV/AFP
O GLOBO | Sexta-feira 24.2.2023
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

Ucrânia invadida. Tanque russo destruído em campo de trigo na região de Kharkiv; conflito começou há um ano, em 24 de fevereiro de 2022

‘O QUE SOBRA DA UCRÂNIA? MUITO POUCO’

OLEH SHYNKARENKO, QUE EM 2012 ESCREVEU DISTOPIA QUE PREVIA INVASÃO RUSSA DE SEU PAÍS, AGORA VÊ TRAMA ACONTECER NA REALIDADE: UM ANO SEM VER A FAMÍLIA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Em 2012, o ator Jean-Claude Van Damme, conhecido por exibir os músculos em filmes de artes marciais, visitou Kaharlyk, cidadezinha ucraniana nos arredores de Kiev, a convite do político local Oleksandr Onyshchenko. Filiado ao mesmo partido pró-Rússia do então presidente ucraniano, Onyshchenko apostava na presença do astro para impulsionar sua campanha. Deu certo. Ele foi eleito e depois reeleito para o Parlamento. Em 2021, teve seus investimentos nos EUA bloqueados, acusado de espalhar desinformação sobre as eleições americanas do ano anterior.

Quando soube da passagem de Van Damme por Kaharlyk, o jornalista Oleh Shynkarenko teve a ideia de ambientar uma distopia na cidade, tomando-a como microcosmo do país. Começou a escrever o romance no Facebook. Todo dia publicava um trecho de cem palavras, mas sem economizar na acidez. Como é comum na ficção científica, seu livro “Kaharlyk” começou a se parecer cada vez mais com a realidade.

Já publicado na Ucrânia e no Reino Unido (a edição húngara deve sair em breve), o romance se passa no início do século XXII e acompanha a jornada de Olexandr Sahaidachny à procura da mulher, Olena. A cidadezinha está completamente devastada, parece ter voltado à Idade Média. Não sobrou quase ninguém lá e até a passagem do tempo se alterou. Revirando jornais antigos, ele lê sobre a invasão russa, iniciada quase um século atrás. Embora se lembre da mulher, quase todas as suas memórias desapareceram porque seu cérebro se tornou uma arma de guerra, usado pelo exército russo para controlar satélites.

Antes mesmo das manifestações pró-Ocidente que derrubaram o governo ucraniano em 2014, Shynkarenko já previa um ataque de Moscou. Se a Geórgia havia sido invadida em 2008 por se aproximar da Europa, o que impediria os russos de avançar sobre a Ucrânia? O raciocínio dele se mostrou correto: há um ano os russos chegaram, e o país afundou na distopia.

— Em 24 de fevereiro de 2022, acordei com o barulho de explosões e helicópteros. Dava para ver fumaça não muito longe da minha casa, em Irpin (*região de Kiev*). Acordei minha mulher e meu filho e começamos a fazer as malas. Partimos para o Oeste da Ucrânia e nunca voltamos ao nosso apartamento, comprado um ano antes — contou Shynkarenko ao GLOBO em chamada de vídeo de Netishyn, onde vive hoje. — Em março, minha mulher e meu filho foram para Budapeste, na Hungria. Não os vejo desde então, porque homens entre 18 e 60 anos não podem deixar a Ucrânia.

‘OS CAÇA-FANTASMAS’

Shynkarenko tem 47 anos e feições eslavas: pele clara, olhos azuis, nariz largo e um corte de cabelo raspado dos lados, parecido com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. Seu filho tem 10 anos e gostava de jogos de tabuleiros. No início da guerra, Shynkarenko montava um tabuleiro de Banco Imobiliário na Ucrânia, ligava para o filho e eles jogavam à distância. Agora, o menino prefere ler, mexer no celular e brinquedos de montar. Recentemente, Shynkarenko enviou para o filho réplicas de dois carros cinematográficos que podem ser desmontadas e remontadas à vontade: o Ecto-1, de “Os caça-fantasmas”, filme preferido do menino, e o DeLorean, que viaja no tempo em “De volta para o futuro”.

Nascido em Zaporíjia, onde está a maior usina nuclear da Europa, ocupada pelo exército russo, Shynkarenko sempre quis ser escritor. Cresceu lendo ficção científica e, na adolescência, descobriu Kafka, Joyce e autores russos contemporâneos. Virou repórter. Em 2013 e 2014, quando os ucranianos foram às ruas após o governo suspender negociações da entrada do país na União Europeia e se aproximar de Moscou, cobriu os protestos para o site americano The Daily Beast.

Largou o jornalismo porque o que ganhava era insuficiente para sustentar a família e começou a trabalhar com tecnologia da informação. Mas não tem sido fácil. Do fim do ano passado, quando mísseis russos atingiram uma distribuidora de energia nas proximidades de Netishyn, até o começo deste mês, ele passava entre 12 e 16 horas por dia sem eletricidade. A destruição da infraestrutura energética ucraniana tem sido uma prioridade russa.

— Escrevi “Kaharlyc” para responder uma pergunta: o que sobraria da Ucrânia após uma invasão russa? Muito pouco, me parece — diz o autor, que lamenta que os ucranianos obrigados a permanecer no país estejam sendo convocados pra a guerra. — Previ muitos eventos da guerra dez anos atrás, como os mísseis que destroem mercados e como ficam nossas cidades após os bombardeiros. Mas falhei ao medir o tamanho do ódio da Rússia por nós. Os soldados russos destroem tudo o que veem pela frente, como se extraíssem prazer quase sexual da guerra.

Outro mundo. “Nunca voltamos ao nosso apartamento, comprado um ano antes”, diz Oleh sobre transformação em sua vida

ARQUIVO PESSOAL

CRER EM NEGOCIAR COM A RÚSSIA É INGENUIDADE, PÁG. 3

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

COROAS E BALZACAS

Certas palavras, e até algumas ofensas, precisam ser revistas e ressignificadas. É o caso de "coroa" para debochar de mulheres maduras. Sem querer, acerta, errando: coroa é símbolo universal de realeza, de nobreza, de poder, então ser chamada de coroa é um elogio. Não conota decadência, nem velhice, nem que está acabada, pelo contrário, contém até um certo respeito. Lembro de meu câmera de fé e irmão camarada, o lendário Toninho Marins, da TV Globo, com quem fiz incontáveis gravações para o "Jornal da Globo", em quem tinha tanta confiança que nem queria ver o que tinha sido gravado. Esperava ele sentenciar "o coroa tá pintoso" para passarmos à próxima. No respeito e na moral, bróder.

Acho que com homens não soa tão pejorativo como para mulheres, mas gosto de ser chamado de coroa. E detesto que me tratem, "respeitosamente", de idoso, ou pior, me incluam na "terceira idade" ou, ainda mais ofensivo, na "melhor idade", que me traz logo a lembrança de Sérgio Cabral no inicio da carreira, cortejando e conquistando o eleitorado das senhorinhas e tiozinhos cariocas. E de Garotinho governador, que me detestava pelo que eu escrevia sobre ele, e me xingava de "playboy da terceira idade" hahahaha, que ridículo, trabalhei e trabalhava muito mais que ele por muito mais tempo... é um pândego nos cafundós do ostracismo, na terceira idade. Prefiro mil vezes ser chamado de velho, *I don't give a shit*, se for com carinho, e de "véi", em baianês, acho massa. Mas se me chamar de "antigo" viro bicho.

PREFIRO SER CHAMADO DE VELHO, SE FOR COM CARINHO, E DE 'VÉI', EM BAIANÊS. MAS SE ME CHAMAR DE 'ANTIGO' VIRO BICHO

Na era dos grandes cronistas da noite, Sérgio Porto, Antônio Maria, nos anos dourados do Rio, mulheres maduras eram chamadas de "balzaquianas" a partir do célebre livro de Balzac, "A mulher de trinta anos", sim, mais de trinta já era considerada coroa... Mas coroa numa boa, Balzac conhecia a alma feminina e teve várias relações com mulheres mais velhas, valorizava a experiência. Muitas mulheres se sentiam meio ofendidas se chamadas de balzaquianas, ou da redução popular "balzaca", mesmo em "uma balzaca pra casar" ou "uma balzaca do barulho" ou "uma balzaca do balacobaco". Virou até marchinha de carnaval: "Papai Balzac já dizia/ Paris inteira repetia / Balzac atirou na pinta / mulher só depois dos trinta."

FOREVER YOUNG

Parece bom demais para ser verdade, e também parece ser de boas fontes, mas o professor David Sinclair, da Harvard Medical School, especializado em Epigenética, estudo da genética do envelhecimento, diz que uma pesquisa de 13 anos revelou que nossos corpos têm uma cópia tipo "backup" da nossa juventude que pode ser "reiniciada" para se regenerar, e que os estudos mostram que o envelhecimento é, sim, um processo reversível. Claro que ninguém voltará a ser *xóvem*, nem Madonna vai virar novinha, mas alguns muitos bons anos podem ser devolvidos. Vale isso, doutora Luana Araujo? Já pensou Keith Richards e Mick Jagger sessentões de novo? Será que estão aceitando cobaias?

RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

Brilho. Elenco da Cia PeQuod em cena de 'Pluft, o fantasminha': referências em mangás e animes

CLÁSSICOS COM NOVO TOQUE DE FANTASIA

PREMIADA POR 'PINÓQUIO' E 'PLUFT', CIA PEQUOD ADOTA ELEMENTOS DA CULTURA JAPONESA NA ADAPTAÇÃO DE MARIA CLARA MACHADO QUE, DEPOIS DO RIO, SEGUE PARA SP

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Em cartaz no Sesc Tijuca até 5 de março com sua versão para "Pluft, o fantasminha", clássico infanto-juvenil de Maria Clara Machado, que depois seguirá em turnê pelo interior de São Paulo, a Cia PeQuod foi reconhecida, no último dia 7, com o Grande Prêmio da Crítica da APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), em teatro infanto-juvenil, pelas inovações nas montagens de "Pluft" e "Pinóquio".

Os dois textos clássicos passaram a ser trabalhados em sequência pela companhia de teatro de animação por causa de duas celebrações que se juntaram, por conta da pandemia. "Pinóquio", de Carlo Collodi, era um antigo projeto do grupo, escolhido por seu diretor e idealizador, Miguel Vellinho, para celebrar os 20 anos de atividades da PeQuod, em 2019 (a estreia, prevista para o julho de 2020, acabou adiada para dezembro do ano seguinte). Em abril de 2021, ao organizar seminário na UniRio sobre o centenário de Maria Clara Machado, ele esteve em contato com Cacá Mourthé, sobrinha da autora e diretora do Tablado, de onde surgiu a possibilidade de adaptar "Pluft".

— No decorrer da pandemia, num momento muito difícil para companhias e grupos teatrais, nós praticamente não paramos de trabalhar, nessa sequência de projetos — recorda Vellinho. — Enquanto excursionávamos com "Pinóquio" pelos quatro CCBBs (*Belo Horizonte, São Paulo, Brasília e Rio*), já estávamos lendo o texto de "Pluft", definindo os personagens, mesmo trabalhando à distância.

Um dos principais desafios para levar à cena as duas adaptações era justamente o alcance de cada história, vista no teatro, cinema ou TV por gerações de espectadores.

— Ao mesmo tempo em que são histórias que atravessam o tempo, sempre vai ser o primeiro "Pinóquio" ou o primeiro "Pluft" da vida de alguém. Já havíamos feito adaptações de clássicos assim, como "Marina, a Sereiazinha" (*de Hans Christian Andersen*). A proposta é sempre pensar em algo que não tenha sido feito, nas possibilidades que o teatro de animação dá às montagens — comenta o diretor.

STUDIO GHIBLI

Se no caso da opereta "Pinóquio", dirigida por Tim Rescala, a universo abordado pela PeQuod na montagem foi o do circo, na versão para o clássico de Maria Clara Machado a cultura japonesa, uma das maiores referências da companhia, desde a técnica de manipulação de bonecos inspirada no bunraku, foi a base para a história do fantasminha.

— Foi a obra onde mais colocamos essa referência de forma mais evidente. Além do jardim japonês do cenário, comecei a ler vários mangás e assistir a animes, como os do Studio Ghibli — explica Vellinho. — Existem muitas similaridades entre a forma de mostrar a infância nestes animes e na obra da Maria Clara Machado, e percebemos que poderíamos levar o "Pluft" mais para o Oriente.

Outra inovação na montagem foi a confecção de bonecos com um sistema de iluminação remoto, controlado à distância pelo iluminador enquanto o manipulador o movimenta:

— Esse também foi um processo bem diferente do que fazemos. Geralmente, o figurino começa a trabalhar no início e a iluminação mais para o final, quando os bonecos já estão prontos. Dessa vez, todas as áreas criaram juntas, buscando soluções para integrar o movimento dos bonecos e a ação das luzes de LED.

Para Vellinho, mais que o reconhecimento pela qualidade das duas montagens, o Prêmio APCA destaca o trabalho de quase 25 anos da companhia, completados no ano que vem.

— É importante o reconhecimento de um prêmio de fora para mostrar que somos uma companhia que desenvolve uma pesquisa de linguagem, há mais de duas décadas, de forma consistente. Nós conquistamos o respeito da crítica e uma grande conexão com o público, mas ainda vemos que, por ser teatro de animação, muita gente nos coloca em uma outra prateleira, como se fosse algo menos "sério" — diz o diretor. — É triste, em pleno 2023, ainda ter que estar à margem numa cidade tão diversamente cultural como o Rio.

ANA BRANCO

Movimento. Miguel Vellinho com um boneco de ensaio. "A proposta é sempre pensar em algo que não tenha sido feito", diz o diretor da companhia

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Giulia Costa e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para Emilio Dantas, pelo Theo de "Vai na fé", novela de Rosane Svartman. O talentoso ator volta a brilhar, desta vez como um vilão que tem um lado cômico. As cenas dele vêm se destacando.

Para o "Vem com a gente", da Band. O programa exibe entrevistas desinteressantes e tem até porta-retrato com foto da apresentadora no cenário. Ontem ainda surgiu um humorista sem graça fantasiado de cacto. Caído.

Da música

Olha só que legal. Esta é a atriz baiana Nabiyah Be no cartaz da série americana "Daisy Jones & The Six", que estreará no Prime Video no próximo dia 3. Ela vive a cantora Simone Jackson. Filha do cantor jamaicano Jimmy Cliff, Nabiyah já foi backing vocal de Daniela Mercury e Carlinhos Brown. Saiba mais no site

DIVULGAÇÃO

Remake avança

Hugo de Sousa, diretor português que fez "Orgulho e paixão" e "Salve-se quem puder" na Globo, deverá comandar a nova versão de "Dona Beija" na HBO Max. Isis Valverde está cotada para o papel da protagonista.

Centro-Oeste

A segunda temporada de "Justiça" terá 28 episódios, oito a mais que a primeira. Muitos personagens vão morar em Ceilândia, no Distrito Federal.

Obstáculos

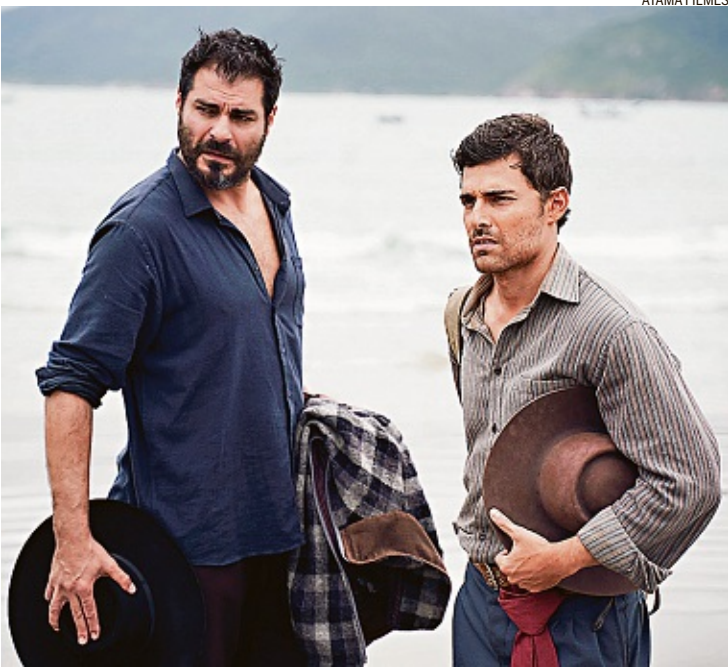
As gravações da série "Da ponte pra lá", da HBO Max, atrasaram. Elas deveriam ter terminado antes do carnaval, mas os casos de Covid na equipe e alguns conflitos nas agendas dos atores afetaram o cronograma.

Audiência

Com a apuração dos desfiles do Grupo Especial, anteontem, a Globo teve 31 pontos no Rio. A audiência do horário subiu 121% na comparação com as quatro semanas anteriores.

TV GLOBO

'Tchurururu'

O cantor Buchecha e a autora de "Vai na fé", Rosane Svartman, nos bastidores da novela. Ele fará uma participação na história como um sobrinho de Horácio (Francisco Salgado). No site, você encontra os detalhes da cena

ATAMA FILMES

Dupla

Thiago Lacerda, que viverá o vilão da novela "Amor perfeito", em cena do filme "Além de nós" com Miguel Coelho. O longa, dirigido por Rogério Rodrigues, estreia nos cinemas no próximo dia 23

DIVULGAÇÃO

Romance

Em "Mar do Sertão", Anita (Julia Mendes) surpreenderá Joel (Matteus Cardoso) ao surgir usando biquíni. Em seguida, ela dará um beijão no rapaz. Os atores gravaram em Seropédica, na Região Metropolitana do Rio. As cenas do casal começarão a ir ao ar na novela amanhã. Tem mais fotos no site

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM TERRÍVEL PESADELO AINDA LONGE DO FIM

ESCRITOR CHAMA DE 'INGÊNUO' QUEM ACREDITA SER POSSÍVEL NEGOCIAR A PAZ COM OS RUSSOS, COMO ALMEJA O GOVERNO BRASILEIRO

Desde a Revolução Laranja, de 2004, que começou com denúncias de fraude eleitoral em benefício de Viktor Yanukovych, o candidato pró-Moscou, e consolidou a vitória de Viktor Yushchenko, pró-Ocidente, Shynkarenko vem observando a propaganda "necroimperialista" do presidente russo Vladimir Putin, que parecia preparar o país para invadir territórios historicamente ligados a Moscou.

— Ao longo dos anos, o governo russo promoveu a tese de que a cultura ucraniana não existe, que a Ucrânia é uma invenção e que todos os lugares onde é falada a língua russa são território russo — afirma. — Por essa lógica, se no passado um país foi parte do Império Russo, ele deve retornar à Rússia. Portanto, não só a Ucrânia, mas também a Bulgária, a Polônia, a Estônia, a Lituânia, a Letônia e até a Finlândia pertencem à Rússia. Todo o Leste Europeu deve voltar ao controle russo.

Nessa guerra expansionista, diz Shynkarenko, os russos recorrem a todas as armas disponíveis, inclusive à própria cultura, ameaçada de cancelamento no início da guerra, quando cursos sobre Dostoiévski, apresentações de sinfonias de Tchaikovsky e mostras de cinema foram suspensos. O escritor afirma que russos usam os clássicos de sua literatura como "granadas" e cita o livro "Imperial Knowledge" (conhecimento imperial), da eslavista polaco-americana Eva Thompson, que mostra como as obras de autores como Púchkin, o poeta-símbolo do país, e até do pacifista Tolstói foram usadas para legitimar o "colonialismo". Ele lembra ainda os versos que Joseph Brodsky, Nobel de Literatura e dissidente soviético, dedicou à Independência da Ucrânia, em 1991. O poema profetiza que, em seu leito de morte, o país se esquecerá de Taras Shevchenko, fundador da literatura ucraniana moderna, para recitar Púchkin.

DIMITAR DILKOFF/AFP

Destruição. Prédios residenciais atingidos em ataque a Borodyanka

— Depois de ocuparem Kherson, os russos instalaram um outdoor com uma imagem de Púchkin e frases em que ele descreve a cidade como parte do Império Russo. Ou seja: se Púchkin visitou e escreveu sobre a cidade, ela pertence à Rússia. Já imaginou se Púchkin tivesse visitado o Rio de Janeiro? — diz o autor, que por muito tempo escreveu em russo, idioma até poucos anos onipresente na imprensa ucraniana.

RISCO NUCLEAR

Shynkarenko chama de "ingênuo" quem acredita ser possível negociar a paz com os russos (como almeja o governo brasileiro) e defende a atuação de Volodymyr Zelensky, que conseguiu que as potências ocidentais armassem o exército de seu país. Ele descreve a guerra como um "terrível pesadelo ainda longe do fim".

— Putin estava confiante de que derrotaria a Ucrânia em poucos dias porque pode mobilizar um exército muito maior. E os russos não têm medo do sacrifício. Eles tratam a guerra como um jogo. Seu país é tão vasto porque há séculos eles têm guerreado e anexado territórios vizinhos. Temos visto que o exército russo não é tão forte quando imaginávamos, o que nos dá esperança, mas ainda pode vencer se a Ucrânia continuar lutando sozinha — afirma o escritor, que não acredita que o presidente russo recorrerá a armas nucleares. — Ele tem muito medo de morrer. Quem tem tanto medo do coronavírus, como ele, não arrisca um ataque nuclear.

Antes da guerra, Shynkarenko trabalhava em um novo romance: uma releitura da lenda de Kotyhoroshko, herói ucraniano que combate dragões. Agora, nos últimos meses, vem se dedicando à poesia e publicou alguns poemas em inglês no site Poetry School. Um deles descreve como a morte deixa marcas, às vezes invisíveis, em todos os rostos, mas termina com uma nota de esperança: a vida "nunca cessa". *(Ruan de Sousa Gabriel)*

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

PARAÍSO E INFERNO NO LITORAL DE SP

Lembro-me como se fosse hoje da primeira vez em que pisei em Camburi, há mais de três décadas, levada por minha amiga Alice. Caí de amores, inebriada pela brisa úmida com cheiro de maresia e mata, nossos jantares no Tiê (com sua famosa saladinha crocante de legumes ralados com shoyu) seguidos de brigadeiros com recheio de uva na porta da única balada que havia por lá. Quando um namorado me levou para jantar no mais famoso restaurante da região — o Manacá — quase caí para trás de deslumbramento. Palafitas iluminadas ladeadas de plantas tropicais levavam ao salão com ares de cabana de Robinson Crusoé. Robalo com Pouilly-Fuissé à luz de velas!

Só décadas depois descobri que Edinho Engel, o carismático proprietário e primeiro chef ecologicamente engajado do pedaço, fizera as palafitas para não desviar o curso do Rio Camburi. Se a maioria dos veranistas que frequentam o Litoral Norte paulista tivesse o mesmo senso de civilidade dele, quiçá menos caiçaras estariam arruinados e vertendo lágrimas neste carnaval.

Escrevo estas linhas justo na Quarta-feira de Cinzas, dia em que se celebra a fragilidade humana. "Arremessaram-me ao lodo e eu me confundo com a poeira e a cinza", diz o livro de Jó. E dá-lhe lodo! A chef Helena Rizzo ficou ilhada na Barra do Sahy até ontem, com a família e seis argentinas que acolheram. Com fotos da praia — ensolarada na chegada, cinzenta e revolta pós-dilúvio — ela ilustra seu apelo, no Instagram, por doações para a mobilização do chef Eudes Assis de socorro às vítimas.

Caiçara, caçula de 14 filhos criados em um bananal, Eudes é um exemplo de patriotismo e empatia.

— Não tô preocupado em reabrir meu restaurante e faturar, e sim em alimentar as pessoas — diz.

Ele arriscou a vida pedalando até sua ONG, a Buscapé, onde vem preparando milhares de marmitas com voluntários.

— Ele faz um trabalho incrível e muito importante — me disse Helena ontem, da estrada, subindo a Serra. — Foi horrível, tu olhas para os morros e tá tudo desmoronado.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Sua mente estará borbulhando de planos irreverentes e, antes de partir para ação, você precisará ter consciência dos recursos que possui para, de fato, realizá-los. Mantenha o contato com a realidade.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Seu corpo pedirá por atenção e cuidado agora. A despeito dos compromissos e obrigações, será sensato organizar seu tempo para desfrutar do que lhe faz bem. Exalte o lado bom da vida e cuide de você.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Você alcançará importantes conclusões sobre sentimentos que antes lhe pareciam muito nebulosos. Dê atenção a sensações que virão à tona a partir de um encontro ou insight. Conecte-se com seu interior.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você encontrará maior disponibilidade e colaboração para dissolver conflitos que não dependerão apenas de você. O importante será ter paciência e respeito com o tempo dos outros. Contribua com a solução.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
As metas que já não despertam seu interesse e entusiasmo deverão ser concluídas para que você abra espaço para novos planos. Assim, sua vitalidade e energia voltarão a conduzir seus caminhos. Renove-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Seus relacionamentos estarão em destaque e será crucial buscar experiências que fujam da rotina. Busque por momentos de parceria e cumplicidade, pois é a partir daí que nasce a confiança. Experiente.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Ao adotar uma postura mais generosa e paciente para lidar com seus próprios medos e desafios, você descobrirá soluções mais alinhadas com o que é possível para si agora. Escute-se e respeite seus limites.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você se sentirá mais à vontade para se abrir emocionalmente, deixando de lado quaisquer reserva ou segredo que possa ter. Mostre seu afeto e ofereça segurança a quem você ama. Seja honesto consigo mesmo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
A burocracia e minuciosidade de certos processos testarão sua paciência, mas de nada adiantará tentar apressar o tempo. Tenha calma para não dificultar ainda mais o caminho. Mantenha o foco no presente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O momento beneficiará a segurança naquilo que você deseja criar e desenvolver. Concentre-se em suas motivações pessoais e siga perseverando na direção de seus objetivos. Seu maior aliado deve ser você.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você deverá ser mais tolerante e atencioso com as opiniões alheias, pois assim se beneficiará com ideias inusitadas que sozinho não desenvolveria. Lembre-se do poder do coletivo e acolha as boas ideias.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que sua sensibilidade faça com que seus pensamentos sejam recheados de mágica e fantasia, agora você deverá nutrir um olhar mais pragmático em relação à vida. Mantenha os pés no chão e movimente-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

N E H
I
L
S A V A

Quadro menor: Ç O

Foram encontradas 43 palavras: 30 de 5 letras, 8 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aleia, aliás, anais, ânsia, aveia, avelã, ilesa, invés, leiva, lenha, línea, linha, naval, nível, salva, salve, sanha, seiva, selva, senha, senil, sinal, sinhá, valia, valsa, velha, venal, vênia, viela, vinha// alheia, alínea, eslava, lesiva, salina, saliva, valise, venial// análise, leviana, sanável, vasilha// vaselina. SEVILHANA. Com a sequência de letras ÇO: avanço, laço, lenço, sanhaço, viço, viçosa.

PALAVRAS CRUZADAS

- Forma de violência baseada em atentados cometidos por cidadãos contra o seu próprio povo
- Sucesso de Anitta
- Um dos veículos do Capitão América (Cin.): V A N
- Rapper fluminense, fenômeno do trap nacional
- Representante europeu no Mundial de Clubes de 2022
- Claridade
- Símbolo geométrico do raio
- Anuro amazônico
- Rato, em inglês
- A letra da vitória
- Ouvido, em inglês
- Que fere o pudor (fem.)
- Saliência óssea entre a perna e o pé
- Ocorrência atestada pelo legista
- Associação de boxe
- Sufixo de "cipriota"
- Período legal da jornada de trabalho
- A moeda do streaming Twitch
- Instrumento da banda militar
- "Tudo", em "onipotente"
- Estado povoado no Ciclo da Borracha
- A mercadoria comprada em sites estrangeiros
- Otto Dix, pintor
- Economiza
- Sincero; verdadeiro
- Linho, em francês
- Esse, em espanhol
- Voltar, em inglês
- (?) Stewart, cantor britânico
- Vale fluvial invadido pelo mar
- (?) poucos: gradualmente
- Região curva do cérebro (Anat.)
- Navio que já foi enredo do Salgueiro
- Dispositivo da máquina de café
- Instituto de Pesquisas Tecnológicas

BANCO 3/bit — ear — eso — lin — rat. 4/turn. 6/orochi.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura
Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

GUITO MORETO

ILANA KAPLAN É DE BOM-TOM

CONSIDERADA UM 'PRESENTE DOS DEUSES DO TEATRO' PELO COLEGA DE ELENCO ANTONIO FAGUNDES NA PEÇA 'BAIXA TERAPIA', A ATRIZ MONOPOLIZA O PALCO, LUGAR ONDE ELA SE SENTE MAIS À VONTADE: 'NÃO TEM EDIÇÃO'

Quer postar? Ilana viralizou nas redes sociais durante a pandemia vivendo uma decoradora de lives que criticava ricos que furavam a quarentena: "Tive a sorte de dar de cara com papéis bacanas"

RONALD VILLARDO
Especial para O GLOBO

Quem fica para o bate-papo que rola após as sessões do espetáculo "Baixa terapia", em cartaz no Teatro Clara Nunes, no Shopping da Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, sabe que a personagem de Ilana Kaplan é um dos assuntos favoritos da plateia. Trata-se de Andréa, uma das seis pessoas que se encontram no consultório de uma psicanalista que dá bolo em todos. A atuação da gaúcha, de 57 anos, tem chamado a atenção não apenas do público, mas também da crítica. Em 2018, Ilana abiscoitou o Prêmio Shell de melhor atriz por causa do espetáculo, que também conta com o superpop Antonio Fagundes, além de Mara Carvalho, Alexandra Martins, Fábio Espósito e Guilherme Magon, todos sob direção de Marco Antônio Pâmio.

A história do sucesso brasileiro da peça do argentino Matias Del Federico começou a ser construída ainda em 2017, quando aconteceram os primeiros ensaios. Naquela época, a atriz se preparava para interpretar uma outra personagem da trama.

— Foi ao longo das primeiras leituras que surgiu a ideia de investir na Ilana para o papel de Andréa, justamente para aproveitar o tom do humor físico que ela faz tão bem — diz Marco Antônio.

'CONVENÇÃO DE ANDRÉAS'

Inicialmente, ela não gostou muito da ideia de mudar de papel. Um dos motivos era a pouca informação sobre Andréa no texto do espetáculo. O roteiro de Del Federico conta apenas com os diálogos da personagem, sem mais informações sobre como ela se portaria ou que trejeitos têm.

— Há pouquíssima informação sobre a Andréa no texto. Eu realmente gostaria de reunir todas as atrizes que já a interpretaram e fazer uma "convenção de Andréas", só para descobrir como cada uma se virou — diz Ilana, referindo-se às mais de 20 montagens de "Baixa terapia" já realizadas em vários países.

Levando em consideração o que acontece no palco do Teatro Clara Nunes, é possível imaginar que tal convenção seria recheada de altas e sonoras risadas. A atriz parece atrair os olhares da audiência ao longo de quase todo o espetáculo, mesmo nos momentos em que não está dizendo nada.

— Ilana tem uma inteligência cênica incomum e uma capacidade de observação muito precisa — diz a atriz e diretora Grace Gianoukas, criadora do icônico espetáculo "Terça insana", que entre 2001 e 2020 abriu espaço para que comediantes apresentassem seus personagens, incluindo nomes como Fábio Porchat, Marcelo Médici e Luís Miranda, entre outros. — Os detalhes que Ilana Kaplan colocou nos esquetes da "Fumante" e da "Modelo crespa" são fruto deste talento para criar besteiras deliciosas.

As apresentações citadas por Grace são facilmente encontradas no YouTube e fazem parte dos 36 anos de carreira de Ilana, experiente na TV, no cinema, no teatro e até na internet.

Em 2020, no auge da pandemia de Covid-19, ela usou seu Instagram para dar vida a Keyla Mallman, a "decoradora de lives". Com texto de sua irmã, a roteirista e professora de inglês Ana Kaplan, a decoradora surgia como uma espécie de consultora de etiqueta em vídeos nos quais respondia às questões de internautas economicamente privilegiados.

Eles queriam saber, por exemplo, se era elegante postar uma viagem a Fernando de Noronha em tempos tão difíceis para a maior parte das pessoas. Invariavelmente, a afetada Keyla respondia:

— Quer postar? Posta. É bom-tom? Não, não é de bom-tom!

Já no primeiro vídeo a atriz viu seus seguidores multiplicarem-se para 200 mil. No mesmo post, foram nada menos do que três mil comentários. E o bordão ficou tão pop que virou uma das famosas figurinhas viralizadas que divertem conversas de WhatsApp.

DIVULGAÇÃO/CAIO GALLUCCI

Em cena. Fagundes, Alexandra Martins, Mara Carvalho, Ilana Kaplan, Fábio Espósito (atrás) e Guilherme Magon (à direita)

— Acho que conseguimos dar voz a um incômodo que estava atingindo a todos nós. Estávamos ruins de cabeça, tristes, confusos. Não dava para tolerar os posts de gente rica passeando por aí, como se nada estivesse acontecendo. Ah, não... não é de bom-tom! — brinca a atriz.

Ainda que ela tenha feito tanto sucesso como comediante, é difícil encaixotar Ilana Kaplan num único gênero artístico. Na seara dramática, por exemplo, ela incorporou Carlota Joaquina na série "Independências", que foi ao ar no ano passado na TV Cultura. Na obra dirigida por Luiz Fernando Carvalho, foi colega de elenco de Antonio Fagundes, com quem agora contracena em "Baixa terapia".

— Trabalhar com Ilana foi um presente que ganhamos dos deuses do teatro. Nós sempre chegamos ao Clara Nunes pelo menos duas horas antes do espetáculo, e não há um dia que Ilana não esteja de bom humor, além de ser talentosíssima e extremamente profissional — diz o ator, que não tolera atrasos e avisa ao público que a peça começa ri-go-ro-sa-men-te no horário.

"Baixa terapia" entra para o currículo extenso de Ilana Kaplan, que já foi dirigida por Gerald Thomas ("Don Juan", 1995), Paulo Autran ("Dia das Mães, 2001), Jô Soares ("Ricardo III", 2006) e João Falcão ("Ensina-me a viver", 2007), entre outros.

— Ainda que eu tenha feito bastante coisa em outros veículos, é no teatro que me sinto mais à vontade. Não tem edição, ninguém vai consertar o que eu errei depois, cada dia é um dia — diz a atriz, que também se formou em Pedagogia para agradar a família.

A jovem que queria ser atriz, aos vinte e poucos, era motivo de preocupação para os pais, que insistiram para que ela fizesse uma faculdade "normal" enquanto estudava teatro. Felizmente, Ilana não deixou o sonho de lado, ainda que cite um ingrediente fundamental para que tudo tenha dado certo ao longo de uma trajetória hoje consolidada:

— A gente mede o sucesso quando a gente consegue se sustentar fazendo o que gosta. Nem todo mundo tem a sorte de dar de cara com papéis bacanas, e eu tive. É muito importante colocar a sorte nesta equação.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

UM CAFÉ AMOROSO EM PARIS

Ando desligada de Brasil e de tragédias, nem sinto os pés no chão. *Excusez-moi*. Minha folia de hoje é flanar na Rive Gauche, sem encontrar nenhum bloco. Faz frio. Não faço samba, mas escuto jazz até mais tarde. E tenho muito sono de manhã. Bebo vinho e café. Esta coluna é para você viajar por sabores e prazeres.

Os amantes de café têm um endereço *incontournable* à beira do Sena, pertinho da Île St-Louis. Não é um bar como qualquer outro. É heresia beber, ali, um expresso ou um *alongé* apressadamente no balcão. Na Caféothèque de Paris, o café é bebida nobre, tratado como um grand cru, e deve ser degustado lentamente como um vinho, para que se perceba primeiro o aroma, depois as notas sutis de madeira, chocolate ou frutas.

É um prazer e um aprendizado experimentar dois cafés simultâneos, para comparar ou equilibrar. O etíope (um café selvagem, de floresta virgem) é tão forte que deve ser contrabalançado com um outro, mais feminino, com gosto de cereja, abacaxi ou limão. O brasileiro Águas Limpas, com leve gosto de madeira, deve ser complementado por um Coban, da Guatemala, que remete ao chocolate. Está para chegar mais uma remessa do Klem Pica Pau, das Matas de Minas.

A dona da butique é Gloria Montenegro, 73 anos. Conheço Gloria desde 2006. Ela foi embaixadora da Guatemala na França, mas trocou a diplomacia pelo que chama de "a poesia do café". Briga apaixonadamente pelo respeito à bebida e aos produtores. Começa pelo básico: "Todo restaurante de gastronomia na França deveria ter um sommelier e uma carta de cafés". Assim como os vinhos, o café passaria a ter denominações de origem controlada.

Para nós, brasileiros, que pedimos um expresso, um pingado ou um cappuccino, impressiona como o bom café passou a ser classificado na França em quatro categorias. Vivos e frisantes (*pétillants*). Suaves e cremosos. Voluptuosos e elegantes. Generosos e com personalidade.

A Caféothèque também expõe artistas plásticos. Às vezes tem jazz ao vivo com sax e música popular brasileira. E pratos simples e gostosos. Na frente da loja, vende-se o café em grãos ou moído na hora. As embalagens de vidro são identificadas por rótulos com a região de cultivo e o paladar predominante.

O MELHOR CAFÉ NÃO É O PASSAGEIRO, QUE EXCITA MAS NÃO SATISFAZ

Ali, há 25 tipos de cafés, todos puros, sem mistura e sem fungos, com rigoroso controle de qualidade. Gloria comanda a torrefação de15 toneladas por ano. Viaja a países produtores para selecionar os que merecem estar em sua vitrine. Desde o ano passado, mantém uma filial da Caféothèque na Columbia University de Paris, em Montparnasse, onde dá cursos de barista e serve café e quiches.

Ela fundou o movimento de Cafeologia, "a arte da degustação visual, olfativa e gustativa do café fino e puro proveniente de plantações". Em sua butique, reúnem-se enólogos, chefs, baristas, para entender que o café é sobretudo uma festa dos sentidos. Jamais é degustado com açúcar — estragaria o gosto. Já converti amigos que só bebiam cafés açucarados. Creia, é possível. De doce basta a vida.

O que se bebe normalmente nos bares de rua é uma mistura, segundo Gloria — em alguns lugares, são adicionados até palha e amendoim moído. Apenas 10% seriam de café puro. "Muitos jovens vêm degustar. Essa nova geração gosta mais de sabores adocicados. Os cafés puros não são amargos". Entre as duas espécies de café mais cultivadas no mundo, robusta e arábica, a segunda é mais fina e agradável. Alguns cafés, que se desenvolvem à sombra das gravileas (primas das acácias), dão até um certo torpor, como acontece em Antigua, a "cidade do sono", na Guatemala. "Lá, todo mundo toma muito café", diz Gloria, "e dorme demais".

Se você é um amante de café, aprenda a conhecer melhor seu objeto de desejo e a valorizá-lo como ele merece. Afinal, o cafezinho é, nas empresas, um momento de relaxamento e convívio. E, nas refeições com amigos e amores, é o último sabor que fica na boca. Tratá-lo como a qualquer um, anônimo e passageiro, só excita, não satisfaz.

DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Na contramão de James Bond. Vincent Cassel vive um homem comum que é ex-agente ao lado de Eva Green em "Conexões", que entra no ar hoje na Apple TV+

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

A VOLTA DO FRANCÊS 'PAGODEIRO TOTAL'

VINCENT CASSEL ESTREIA SÉRIE COMO EX-AGENTE SECRETO E PLANEJA RETORNO AO RIO, ONDE AINDA MANTÉM APARTAMENTO: 'QUERO PARTICIPAR DA CULTURA BRASILEIRA PARA DEIXAR CLARO QUE NÃO SOU SÓ UM TURISTA'

O carnaval passou e, por incrível que pareça, Vincent Cassel não esteve em nenhum camarote da Marquês de Sapucaí. A presença do mais carioca dos atores franceses costumava ser certa em festas passadas, já que ele morou no Brasil de 2013 a 2018 e ainda hoje mantém um apartamento por aqui.

— Tô no trampo, infelizmente — disse Cassel, por chamada de vídeo, dias antes da folia. — Vou te dizer: gosto muito do carnaval, mas é muito cansativo. Não bebo muito mais, não uso droga. Então, este ano vou trabalhar e volto depois, que também é um momento muito bom, porque todo mundo está cansado, não tem mais dinheiro e fica tudo calmo (*risos*).

'PESSOA DE VERDADE'

Atualmente, o trampo tem a ver com "Conexões", série que estreia hoje na Apple TV+, com novos episódios toda sexta-feira. A produção é um suspense de espionagem que gira em torno de um ataque hacker que atinge alvos importantes da Inglaterra. O ator, de 56 anos, interpreta Gabriel Delage, um ex-agente secreto que, suspeito de estar envolvido nos ataques, começa a investigá-los junto com a ex-amante, uma agente vivida por Eva Green. A dupla também está no filme "Os três mosqueteiros", com lançamento também neste ano.

—A minha pretensão era fazer um papel que não tivesse nada a ver com o 007, ou todos esses tipos perfeitos. Queria retratar uma pessoa de verdade — disse Cassel, que, em 2008, ganhou um César de melhor ator por retratar o famoso gângster dos anos 1970 Jacques Mesrine em "Inimigo público nº 1".

O artista conta que teve a chance de conhecer pessoas que fazem o mesmo trabalho de seu personagem na série pelo mundo. São homens e mulheres que vagam por países fazendo um trabalho invisível de inteligência sem a pompa de James Bond — e dos quais pouca gente sabe da existência.

— São pessoas muito normais, que somem nas massas. Fazem o que têm que fazer de um jeito muito discreto — diz o ator, que, para ressaltar essa normalidade, dispensou dublês nas cenas de maior ação.

Dono de um português gramaticalmente perfeito, pontuado por um leve sotaque, Vincent Cassel fez questão de ser o dublador da versão nacional de "Conexões". É parte do plano de não ser só um "gringo":

— Quero participar da cultura brasileira para deixar claro que não sou só um turista.

FÃ DE RODA DE SAMBA

"Pagodeiro total", é na música que ele tem colocado sua energia. Muito mais do que no cinema — do seu país de origem, ou de escolha:

— Prefiro muito mais passar um tempo na roda de samba e ver as pessoas felizes, cantando e compartilhando o momento humano do que ficar na frente de uma tela em casa para ver um filme. Mesmo um filme muito bom. A realidade é muito mais forte que qualquer ficção, então, para mim, a ficção é uma coisa secundária.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Condomínio total infraestrutura, (77m2) Vista Cristo varanda, salão, 2 quartos (1suíte) armários, Coz.planejada, gar. escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.150.000 Ótima mobilidade urbana. Apartamento 149m2, frente, arejado, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

BOTAFOGO R$1.300.000 Apartamento, frente, claro, arejado, mobiliado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, área serviço, dependências completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3076

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

Coberturas

BOTAFOGO R$980.000 Eduardo Guinle Cobertura Duplex, Sala (2 Suítes) banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, Vazia, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2271

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Original 3quartos, reformado, (137m2) vista Cristo, varanda, salão, suíte, armários, closet, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, banheiro social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Fantásticos 184m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local nobre, R.BR.Icaraí, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada, desocupado Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 lindo, alto, V.Livre, indevassado, amplo (93m2), sala, 2quartos, armários, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Junto Praia Metrô, amplos 180m2, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada vaga escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. Av.Oswaldo Cruz. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia, fantástica cobertura, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, prédio familiar, frente Praça Paris, excelente sala, 1quarto (32m2) reformado p/arquiteto, armários, Coz.planejada, Port. 24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5546

GLÓRIA R$600.000 R.Conde Lajes, tranquilidade total, Desocupado, apartamento varanda, sala 1quarto c/armário cozinha, á.serviço, garagem escritura, Port.24hs Cj250. sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, a.alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, Banh. social, Cozinha armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Próximo Gal.Glicério, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/970104794 Scv11833

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle Metrô, salão 2ambientes, lavabo, 2quartos, armários, jacuzzi, Coz.montada, quarto empregada, garagem, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Finamente decorado, frontal, varandão, salão, 2quartos, armários, 1suíte, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem, infra. total Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Gen. Glicério, Próx.Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Coz. planejada, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$ 1.150.000 Coração bairro, a. alto, vista Pão Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, garagem escriturada. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.200.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Triplex, 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes closet, Coz.planejada, lavanderia, 3terraços, 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo apartamento (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, Coz.americana, quarto grande, banheiro, despensa. Port.24horas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Posto5, tipo casa reformado (107m2) á.externa, sala, 2suítes armários, banheiros reformados, Coz. planejada, lavanderia, dependências. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, exclusivos 164m2, frontal, arejado, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem escritura. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$2.100.000 Quadríssima, Maravilhoso, finamente decorado p/arquiteto, Sala, 3dormitórios, todo porcelanato Coz.americana, bh.blindex, a.serviço, Dep.empregada garagem, lindo! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12021

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.900.000 Posto 4, vista praia, original 4quartos (200m2) salão, Sl. jantar, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, dependências, Estuda Permuta Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006.

COPACABANA R$2.050.000 Apartamento 192m2, piso tábua corrida, salão 2ambientes, 4quartos, 2Banheiros sociais, ampla cozinha, 2dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

Coberturas

COPACABANA R$1.800.000 R.Pompeu Loureiro. Magnífica Cobertura 180m2 duplex, salão 2ambientes, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, elevador privativo, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3073

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.580.000 Artur Araripe, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Próximo Shopping, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3154

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$2.550.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

IPANEMA R$3.750.000 Flat Alto Luxo, Edifício Wave, Salão, Varanda, Vista Mar (2 Suítes) 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$1.800.000 Charme, requinte, sofisticação Próx.praia. Apartamento 146m2, planta circular, salão, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Junto Garcia Anibal (180M2) Original 4quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep. Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Coberturas

IPANEMA R$17.500.000 Vieira Souto 416M2, Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$980.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suíte, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaçosa Áreas, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2268

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.575.000 Fonte Da Saudade Lindo! Sala 2ambientes, 3quartos, Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga, Entrar Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.200.000 Av.Epitácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suíte, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3626

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.470.000 Apartamento Com Serviços (FLAT) Sala, Quarto, Andar Alto, Totalmente Novo, Decorado, Porteira Fechada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1085

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahaulpa Excelente Residencial c/Serviços, Quadra Da Praia, 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2273

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.898.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde De Albuquerque, Vista Livre p/Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3confortáveis Quartos (1SUÍTE) Banheiro Social, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.650.000 João Lira, Salão, Varandão, 4 quartos (2suítes) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/ Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

São Conrado

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 Maravilhoso Duplex London Blue Vision, Reformado, Porteira Fechada, Vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Espetacular Apartamento c/serviços, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA Jd.Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 450m2. 5qtos (4stes), escritório, varandas (frente/ fundos), deps. completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira/ piscina, 4vagas. Tels.(21) 2294-1707/(21)99460-6113. Cr.12665.

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.500.000 Albano De Carvalho, Fantástica Cobertura Duplex Reformada, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Closet, Arejado, Ampla 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5103

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.300.000 Gleba B, Casa Compacta, Porém Com ótimo Terreno Para Incorporação Medindo: (18x35 = 630 M2) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6034

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$380.000 R.Botucatu. Charmoso Apartamento 72m2, piso frio, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Fácil acesso diversificado comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2062

3 Quartos

GRAJAÚ R$580.000 R.Grajaú. 85m2, ótima planta, sala, varanda, vista livre, 3quartos, 1suíte, cozinha, 2vagas. Prédio c/piscina, academia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3072

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$315.000 Apartamento 68m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, á.serviço, Dep. completa. Próx.Largo Segunda Feira, estação metrô www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2085

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$630.000 Apartamento 90m2, duplex, sala, 3 quartos, ampla Copa-cozinha planejada, Dep.completa, terraço, 1vaga. Próximo estação metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3082

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condominio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6216

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Prédio c/infraestrutura lazer. Magníficos 294m2, salão, varandão, 5quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep. completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4013

ZONA NORTE 1

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$1.200.000 Muri. Casa principal c/ 4qtos., suíte, anexo c/ 2qtos., casa caseiro, terreno plano c/3.000m2, 5 minutos da cidade. Direto c/proprietário. Estuda-se permuta menor valor. Aceito carro parte pagamento. Tels.:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

Teresópolis

Conjugados

TERESÓPOLIS R$175.000 Bairro Alto Localização, Nobre Excelente Conjugado aproximadamente 30m2, Saleta, Quarto Grande Armários Cozinha Americana www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1122

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Gerémário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.200.000 Coração Da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos Totalmente Restaurado Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl7073

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$2.600.000 Lojão 1394m2 térreo+ 2pavimento, excelente estado. Ideal p/diversas atividades: farmácias, bancos, hortifruti, laboratório, curso, academia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7062

Salas e Andares

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO A ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDEVASSÁVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS
R$ 3.000,00
Ref: 4244
SergioCastro Imóveis 2272-4422

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/ótima infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$60.000 Sala 33m2, ótimo estado, andar alto. Localização Nobre! Av. Rio Branco, Ed.Central prédio excelência, junto Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7153

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! Av.Treze Maio. Sala 41m2, reformada, piso frio, vista livre. Próximo estação Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7065

CENTRO R$90.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7075

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$2.000.000 Andar corrido 371m2, hall exclivo elevadores, edifício altíssimo padrão. Av.Rio Branco 99. Vista Cristo, Baía Guanabara, ponte. Tel: 99216-7597.

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.800.000 R.Pedro Ernesto Próx.Praça Harmonia, Aquario, Boulevard Olímpico. 2 prédios interligados, 2lojas pé direito alto, 10vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7156

Galpões

GAMBOA R$4.800.000 Localização estratégica! Acesso Av. Brasil, aeroporto. Galpão 1100m2, todo vão livre, excelente estado, entrada carreta+ 2pavimentos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7157

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Morais c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 R.Catete. Sobrado 226m2 todo em vão livre, ideal: hortifrúti, academia, farmácia, laboratório, curso, clínica dentária. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Sala, Banheiro, Copa Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

LARANJEIRAS R$1.090.000 Ideal hostel residência duplex, frente, R.residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormtórios, 4suítes, banheiros Coz.planejada á.externa, Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

LARANJEIRAS R$3.100.000 Fins comerciais, Próx.Pal. Guanabara, colonial, (335m2) salas, varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, lavanderia, 2dependências, 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Garagens

TIJUCA R$1.900.000 Atenção investidores! Conde Bonfim, 37vagas escrituradas, capacidade p/50carros, ocupando 3pisos prédio residencial, incluso apartamento 2quartos. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Prédios Comerciais

PRAÇA Da Bandeira R$ 5.500.000 Prédio Ótimo Estado 2.200m2, Rua Tranquila, 3 Pavimentos, Elevador, Salas, Com Divisórias, Terraço c/churrasqueira. Tratar Wilton Tel:99969-4806

PRAÇA Da Bandeira R$ 1.300.000 R.Barão Ubá. Prédio Comercial 456m2, excelente estado, ideal p/empresas, clínicas, cursos, laboratórios, escolas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7161

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

VILA Isabel R$768.000 Próx. Hospital Pedro Ernesto. Prédio Comercial 300m2, 3pavimentos, atende diversas atividades: Laboratórios, cursos, clínicas dentárias. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS: 2292-0080/98985-1470 Scvp7146

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire junto Açaí, Atacadão, fácil acesso Linha Vermelha. Galpão comercial 990m2, acesso carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7149

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Praça Argentina, acesso Linha Vermelha, Dutra, Av.Brasil. Galpão 941m2, coberto, terreno área total 2000m2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

1 Quarto

ENG.NOVO R$600 Semi- Mobiliado, Silencioso, Vaga Na Garagem, Sala Com Varanda, Quarto e Sala Separados, Área De Serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4234

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 174m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827G

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernísimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 23.000,00
Ref: 4204
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R4$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro Imóveis 2272-4400

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Rua Da Assembleia Junto Rio Branco Andar Exclusivo (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelandia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada, Alugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis 2272-4422

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000,00
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Prédios Comerciais

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

TIJUCA R$800 c/Garagem, 3 Lindas Salas Contíguas, Prontas Para Uso, Lindamente Decoradas, Ar Refrigerado, Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/4255

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSOR(A) de Geografia p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Acredite! Cemitério São João Batista. Oportunidade. Álea 12, excelente localização. Só R$ 118.000,00. Título aquisitivo original. Tel.99718-8080.

Atas, Avisos e Editais

SOLICITAMOS o comparecimento do Sr.Fernando Quinino Câmara, CTPS número 89XX2, série 2X0, CPF: 296.XXX.768-61, à Empresa Prosegur Brasil SA Transp Val Segurança, Av. Thomas Edison, 1250- Barra Funda- São Paulo/ SP- 01.140-001, no prazo de 48 horas para resolver assuntos do seu interesse.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO LIPE MOBILIÁRIO
01 e 02/03/23 às 20h
Leilão online
www.claudiosantanaleiloeiro.com.br
Tel.: (21) 99809-4046
Rua Dezenove, 118
Nova Iguaçu - RJ
Leiloeiro: Cláudio Santana de Moraes N:295
(21) 96417-8406

RODRIGO ANTIGUIDADES
08 e 09/03/23 às 19:30h
Leilão online
www.claudiosantanaleiloeiro.com.br
Rua General Rodrigues,15
Sala 202 - Rocha - RJ
Leiloeiro: Cláudio Santana de Moraes N:295
(21) 96417-8406

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

Temos todo tipo de mobiliário para escritório!

Melhor preço e variedade!

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

LOJA RECREIO

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x
PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

LINHA SM BETA

PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

CONEXÃO
60 X 60
À vista 79,00
6x 13,17

CONEXÃO ESQ ou DIR - 60 X 70
À vista 89,00
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 179,00
6x 29,83

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
A76 X L:80 X P: 38CM
À vista 459,00
6x 76,50

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
À vista 709,00
6x 118,17

MESA DE REUNIÃO QUADRADA
A: 76 X L: 90 X P: 90
À vista 309,00
6x 51,50

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 509,00
6x 84,83

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
6x 76,50

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 779,00
6x 129,83

DESCONTO!

MESA DE ESCRITÓRIO
DIGITADOR - PÉ PAINEL
SUPER LIGHT - 15MM
FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~ Por: 179,00
6x 29,83

APOIO PARA MONITOR
COM GAVETA
SM MULTIUSO - CINZA
A 12 X L 38 X P 20cm
De: ~~199,00~~
Por: 89,00
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS
E 1 FECHADURA
SM ALFA - CINZA
A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~
Por: 139,00
6x 23,17

CADEIRA AUDITÓRIO
2003 - MS SYSTEM
CINZA
À vista 299,00
6x 49,83

CADEIRA EMPILHÁVEL
1003 - MS SYSTEM
VÁRIAS CORES
À vista 219,00
6x 36,50

CADEIRA SECRETÁRIA
FIXA 1058 - TREVILLE
MATRIZ EXPORT
De: ~~169,00~~ Por: 139,00
6x 23,16

ESTANTE - AMAPÁ
AÇO LEVE
CINZA
A 1,98M / L 92CM / P 30CM
À vista 379,00
6x 63,17

ROUPEIRO DE AÇO
2 VÃOS GRANDES
AMAPÁ - CINZA
A 1,96M / L 33CM / P 36CM
À vista 609,00
6x 101,50

ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
AMAPÁ - CINZA
A 1,33M / L 46CM / P 70CM
À vista 2.059,00
6x 343,17

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até **6x s/ juros**. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **24/02/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624